BIBLIOTHECA -DA- FACULDADE DE DIREITO -DO- RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 229 — ANO 106 | QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1931

BIBLIOTHECA -DA- FACULDADE DE DIREITO -DO-

A OBRA DA DITADURA JULGADA PELO SR. GETULIO VARGAS

COMO SE EXTERNA O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO SOBRE OS DOZE MÊSES DECORRIDOS SOBRE A REVOLUÇÃO

AS PALAVRAS CLARIVIDENTES E PATRIOTICAS QUE O DITADOR BRASILEIRO PROFERIU NO RIO, A 3 DO CORRENTE, NA GRANDIOSA SESSÃO CIVICA REALIZADA NO TEATRO MUNICIPAL

Tivemos oportunidade de publicar, em tempo, em o nosso serviço telegráfico, um desenvolvido resumo do notavel discurso proferido pelo chefe do Governo Provisorio na imponente sessão civica realizada a 3 do corrente no Teatro Municipal do Rio, em comemoração ao 1.º aniversario da Revolução Brasileira.

Depois de estender-se sobre as atividades governamentais durante estes doze mêses fluidos sobre o advento da Revolução, assim as resume e julga, numa sintese feliz, o sr. Getulio Vargas na sua peroração:

"Com a maior sinceridade, delineei aos vossos olhos o quadro sucinto da situação do país.

Por êle, ajuizareis do intenso esforço do Governo Provisorio. A missão que nos coube é pesada e ingrata; lenta, nos seus resultados, e silenciosa na sua marcha. encontrou, de inicio, obstaculos de toda sorte.

Na manutenção de uma taxa artificial de cambio, consumiram-se as nossas reservas ouro. A quéda do preço do café e de outros produtos de exportação, pelo enfraquecimento do consumo, adicionada ao desequilibrio do mercado mundial, ainda não permitiu a restauração das nossas forças economicas. Nem isso se póde operar, infelizmente, de momento para outro, em extenso país como o nosso, abalado por uma politica financeira de esbanjamento, comum á União e á quasi totalidade dos Estados.

A orientação que adotamos, ditada pelo bom senso, aconselhada pela experiencia, tanto nossa como de outras nações, e ainda pelos ensinamentos dos mestres, não ha de falhar nos seus resultados. Cortar despesas, equilibrar orçamentos, estimular as fontes produtoras, diminuir importação e aumentar a exportação — jugamos ser medidas elementares de politica economica, de beneficio certo e insofismavel.

Não nos inquietemos com a impaciencia dos sofregos, com a critica dos financistas improvisados e a grita dos que defendem interesses estranhos, opostos aos da nacionalidade. Nada se resolve ou se consegue a golpes de taumaturgia. Milagres, só os realizam a fé e a confiança, — confiança e fé que devemos manter vigilantes e ativas.

A nossa situação não é de desespero, ao contrario, inspira encorajamento e justifica a esperança de melhores dias. Estamos com os orçamentos equilibrados; não temos miseria, nem nos assoberba a crise dos "sem trabalho"; o custo da vida não encareceu; a moeda não se desvalorizou, internamente; não emitimos; e, enfim, sem onerar o país com novos compromissos, diminuimos os existentes.

O que se faz mistér é reagir contra os derrotistas, que espalham boatos; contra os descontentes, que não tiveram as ambições satisfeitas; contra os empreiteiros de desordens e aproveitadores da revolução; contra todos os que pretendem mascarar os seus apetites com o rótulo de extremado patriotismo.

O trabalho que se executa é real e não simples efeito cenografico. O organismo administrativo, os conselhos tecnicos, as comissões de sindicancias e os tribunais julgadores estão em permanente atividade.

Não obstante isso, para uns, o Governo é inerte porque não concertou, em um ano de dificuldades gerais, o que seus antecessores desbarataram em decenios; a estes, direi: as medidas precipitadas e imprudentes só costumam acarretar decepções. Para outros, o Governo é fraco, porque, dispondo do arbitrio, não se desmanda em violencias; responderei, por sua vez, a estes: experimentem o limite da resistencia, para reconhecerem que não haverá recuo, deante, mesmo, do sacrificio.

Nem sempre o observador apressado percebe o potencial de energia que se desenvolve, em silencio, no seio da sociedade, impulsionando subterraneamente os acontecimentos e arrastando os homens que se julgam com força de determina-los e dirigi-los. Guiado, entretanto, pelo seu instinto divinatorio, o povo jamais deixa de identificar, entre os "lideres" aparentes, os seus legitimos servidores; ele conhece, realmente, quais os que desejam servi-lo, servindo a coletividade e quais os que pretendem explora-lo, dizendo-se ao seu serviço para pavonear vaidades e satisfazer ambições. Quanto a mim, insisto em declarar, mais uma vez: não me interessam os chamados casos politicos, os ajustes, as questiunculas e acôrdos meramente partidarios.

Estou governando em obediencia ao pensamento norteador da revolução, apoiado na força das armas, pelo prestigio das instituições militares e na força da opinião, pela solidariedade do povo brasileiro.

Exercito e Armada sabem que só assumi o poder para realizar os imperativos revolucionarios, e o povo brasileiro confia na minha ação, pois aspiro, tão somente, preparar o país, para devolvê-lo á sua soberania.

No panorama geral da civilização, subvertido o mundo nas bases da sua economia e esgotado nas fontes da sua anterior opulencia, o Brasil, pela vastidão do seu territorio e imensas riquezas a explorar, será sempre, terra farta e acolhedora. Aprimorada a educação do seu povo, valorizada a sua capacidade de trabalho, forte no presente e tranquila em face ao futuro, a nossa Patria está destinada á conquista das mais puras glorias."

A SIDERURGIA NACIONAL

O problema parece resolvido com o sucesso do forno pelo processo "Smith"

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Mais de que qualquer outro problema o da siderurgia nacional, encarada sob varios aspectos e pelos mais eminentes tecnicos, continúa emperrado. Decretou-se mesmo que esse importante problema que tanto diz com o desenvolvimento do país, era dos que cuja solução dependeria de fatores ainda insuficientes no Brasil.

O fabrico de ferro necessita sobretudo de bons combustiveis para alimentarem os fornos e o nosso subsolo apesar de tentativas feitas nada produziu ainda que satisfizesse.

Parece entretanto que uma nova era se nos apresenta com a introdução do chamado sistema Smith que acaba de ser introduzido entre nós.

Hontem bem perto do centro urbano carioca foram feitas as primeiras experiencias para o mundo oficial e a imprensa. Um sindicato nacional montou aqui um forno por esse sistema destinado a fazer a redução do ferro, merecendo os aplausos de quantos estiveram presentes á experiencia.

Tecnicos abalisados como o sr. Pandiá Calogeras disseram mesmo que o referido processo representa uma resolução siderurgica bem maior de que a invenção da retorta de Bessene e o ministro José Americo que assistiu as provas, assinou no livro de impressões dizendo que a simplicidade e, rapidez economica do processo adotado dá-lhe a convicção de que essa tentativa contribuirá eficazmente para o aproveitamento de nossa maior riqueza inexplorada. Assim pensam tambem o sr. Assis Brasil que assistiu o funcionamento do forno, o major Juarez Tavora e o sr. Belisario Pena. De modo que se não falharem desta vez as tentativas patrioticas teremos atingido o que até pouco parecia utopia que era tornar-se o Brasil potencia metalurgica capaz de, resolvendo as suas necessidades enfrentar a concurrencia estrangeira. Dadas as nossas extraordinarias reservas de ferro e deante das vantagens oferecidas pelo processo recem-inaugurado entre nós de redução dos minerios, veremos que o Brasil passará a ser a nação maior produtora de ferro e aço.

O conde Alexandre Siciliano Junior fala aos "Diarios Associados" sobre o problema da siderurgia nacional

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O conde Alexandre Siciliano Junior que apresentou ao governo um plano para a solução do problema siderurgico nacional, entrevistado pelos "Diarios Associados" declarou que a solução que lhe parece mais acertada é a da siderurgia baseada no aproveitamento de productos nobres como o carvão de pedra visando tornar mais barato o cóque. Trata-se ainda de introduzir no Brasil a industria de nobilitação de carvão e que os alemães denominam "kolenveredelung". No processo de distilação seriam utilizados gazes para a extração do nitrato sintetico pelo processo das fasers, visto conter ele 60 % de nitrogenio.

O problema do nitrato sintetico depende do da utilização de forças hidro-eletricas abundantes na cidade de Entre-Rios é um dos mais serios do país e foi bem ventilado no livro "Magnos problemas de S. Paulo" do sr. Cincinato Braga.

Seria uma felicidade a resolução agora desse problema que teria enorme repercussão sobre a lavoura de S. Paulo.

Grande descoberta no Parana

Foram coroadas de éxito as experiências do aparelho destinado a mover motores de explosão por meio de carburêto

CURITIBA, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Comunicam de Ponta Grossa que o operario Julião Corrêa de Mélo, inventor do aparelho eletrico "Acetilogeno Paraiba-Paraná" destinado a mover por meio de carburêto os motores de explosão, realizou uma experiência oficial em automovel lotado por sete pessôas inclusive o sr. Plinio Tourinho, representante do interventor do Estado e do dr. Francisco Perraeine, professor de quimica da Universidade do Paraná.

O carro percorreu a cidade em velocidade normal com éxito completo. O governo do Estado concedeu ao inventor a pensão mensal de 300$000, devendo seguir o mesmo o mais breve possivel para Curitiba.

O CARVÃO DE JATOBÁ

FRUTIFICA NAS PROVIDENCIAS AGORA CONFESSADAS PELO GOVERNO DO ESTADO A CAMPANHA PATRIOTICA DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" INICIADA HA CERCA DE DOIS MESES

A PAR DAS PESQUISAS ANUNCIADAS EM A NOTA DO SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS, SERÃO EFETUADOS OS ENSAIOS, JA' EM REALIZAÇÃO, PROMOVIDOS POR ESTE JORNAL

Recebemos do gabinete do sr. secretario da Viação, Obras Publicas, Melhoramentos Municipais, Agricultura, Industria e Comercio do Estado a seguinte nota oficial:

"A proposito de uma noticia do "Diario de Pernambuco" de hoje, informando que vai "tomar sob seu patrocinio as demarches imprescindiveis para uma pesquiza completa sobre o carvão de Jatobá, custeando o respectivo financiamento", esta Secretaria esclarece que já tinha tomado ha um mês passado tal iniciativa.

Tanto assim que, aproveitando a colaboração do dr. Oscar Crespo, administrador da estrada de ferro de Paulo Afonso, foi incumbida pela Secretaria a firma Brandão Cavalcanti & Cia. de fazer, de acôrdo com esse tecnico, a extração e transporte em caminhões, de mais de uma tonelada do carvão de Jatobá até Rio Branco de onde virá pela via ferrea para o Recife.

Explica-se a escolha da firma acima para fazer esse transporte, pelo fáto de possuir ela caminhões em trabalho naquela região.

Com a quantidade mencionada, a qual estará nesta capital dentro de breves dias, é facil promover as experiencias necessarias ao aproveitamento dessa riqueza que, pelas informações recebidas, se trata de lenhito de bôa qualidade".

—

E' com aprasimento qu everificamos pela nota acima haver ecoado afinal nas rodas governamentais o apêlo instante que desde 9 de agosto, ha dois mêses, portanto, vem fazendo o "Diario de Pernambuco" pelas suas colunas no sentido de lançarem os poderes publicos suas vistas para as jazidas de carvão existentes em Jatobá.

Não temos fundamento, lealmente confessamos, para admitir que se desafeiçõe á mais rigorosa verdade a informação oficial agora vinda a lume.

Permitimo-nos, todavia, estranhar que decorrido já um mês sobre as medidas que teriam sido adotadas quanto ás experiencias do carvão de Jatobá sem que nenhuma publicação se fizesse a respeito, correndo tudo sob um sigilo que dificilmente se poderá compreender em assunto tão intimamente relacionado á riqueza publica do Estado.

Não menos estranhavel, por outro lado, que até agora estivessem os jatobaenses na mais completa ignorancia das providencias reinvidicadas pela nota oficial. Tanto mais que dificilmente poderia passar despercebida numa cidade do interior qualquer iniciativa governamental, sobretudo si focalizando, mesmo indiretamente, uma questão do mais agudo e imédiato interesse para a vida local.

Seja, porém, como fôr, já agora — e é isto que vale — a campanha iniciada pelo "Diario de Pernambuco" conta com a colaboração dos poderes publicos do Estado, atentos a final a esse problema de tamanha relevancia economica.

O governo de Pernambuco, pela palavra autorisada do ilustre sr. secretario da Viação e Obras Publicas, está empenhado em promover as pesquizas imprescindiveis em relação ao carvão de Jatobá.

Nenhuma razão, todavia, existe para que o "Diario de Pernambuco", cada vez mais identificado com os interesses maiores do Estado, desista do patrocinio que lhe foi confiado e de proceder, portanto, ás provas necessarias.

Acertamos já as medidas necessarias ás experiencias praticas que vamos promover in loco, do mesmo modo que confiámos a autorisados tecnicos as amostras em nosso poder para os ensaios de laboratorio requeridos.

Publicaremos oportunamente os resultados que forem obtidos.

Comissão de Correição Administrativa

Nos trabalhos de hontem, entre outros, foi julgado o caso da "A Semana" de Penedo

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — No inicio da sessão da Comissão de Correição o major Juarez Tavora dá uma explicação a respeito das declarações de um jornal que lhes atribuiu julgamentos sem defesa.

E explicando o caso diz que o diretor do Instituto Benjamin Constant procurou-o comunicando-lhe que desejava defender-se ainda sobre as conclusões dos processos da Comissão de sindicancias perante os corregedores. O major Juarez retrucou que não recebia defesas fóra de sessão aconselhando-o entender-se com o procurador Miguel Teixeira afim de a mesma defesa ser juntada ao processo.

Esperava que o procurador não extranhasse o conselho pois o caso do sr. Porto Dave verificou-se precedentemente. O sr. Osvaldo Aranha diz que alguns jornais anunciam com insistencia que a Comissão está julgando sem defesa. Isso é falso pois não só os acusados não são julgados indefesos como até se exige deles a apresentação dos elementos da defesa para perfeita elucidação do processo

Isso constata-se no caso do sr. Porto Dave. "Nós estamos aqui numa missão de correição. Examinamos os processos dando depois pareceres que serão submetidos ao julgamento da justiça comum ou do sr. Getulio Vargas.

Eles é que julgarão definitivamente. Resolvemos agora para evitar falsas interpretações modificar o sistema de trabalho. Depois da procuradoria fazer um relatorio do processo e tendo esta dado o parecer, pediremos a vistas dos autos para estudos, dando o voto por escrito.".

"Foi designada a seguir a comissão para efetuar as sindicancias nas obras contra as secas, que foi composta dos srs. Morais de Barros, Piquet Carneiro, Carlos Domingues, Luiz Morat e Lucio Esteves.

Pediu a palavra o sr. Hugo Carneiro para defender-se oralmente das acusações de dinheiro mal empregados quando auxiliar do governo do Ceará.

O sr. Temistocles Cavalcanti observa que o processo não está sobre a mesa.

Somente será discutido terça-feira proxima quando o sr. Hugo Carneiro poderá defender-se.

Iniciando o relatorio dos processos o sr. Temistocles Cavalcanti refere-se em primeiro logar ao do serviço de proteção aos indios do territorio do Acre e do Amazonas no qual é acusado o inspetor Bento Lemos.

O processo esteve em mãos do sr. Ari Parreiras. Este interrompendo o procurador declara nada ter encontrado no exame dos autos contra o sr. Bento Lemos.

O parecer do sr. Temistocles Cavalcanti é no memo sentido. A Comissão resolve dirigir-se ao sr. Getulio Vargas solicitando a reintegração do funcionario.

O sr. Temistocles Cavalcanti relata o processo da inspetoria dos Bancos. As sindicancias apuraram que os funcionarios não manifestavam interesse no serviço não chegando a apurar a responsabilidade uma vez que a inspetoria foi extinta. Opina para remeter-se o processo ao Ministerio da Fazenda com o que concorda a Comissão.

O sr. Miguel Teixeira relata o caso do jornal "A Semana" de Penedo em Alagoas. Em 1929 a Aliança Liberal enviou material tipografico para esse jornal desaparecendo a remessa, ao chegar áquele porto, sendo o jornal empastelado. As sindicancias nada apuraram contra o sr. Alvaro Paes que representava o sr. Costa Rego em Alagôas.

Contra os secretarios Mario Alves e Adalberto Marroquim ha porem indicios. São tambem responsaveis Peixoto & Cia. e os agentes do Lloyd ali que aliás pagaram o valor do material desaparecido. O procurador refere-se a algumas testemunhas entre as quais o sr. Hildebrando Falcão.

O major Juarez Tavora observa um o sr. Hildebrando Falcão foi inspetor da guarda-civil em Maceió depois da Revolução, mas tendo se portado deshonestamente foi demitido.

O sr. Miguel Teixeira prossegue dizendo que o sr. Mario Alves apresentou uma defesa que parecia satisfatoria. Quanto ao sr. Adalberto Marroquim procurou defender-se com argumentos de ordem juridica de advogado provinciano. Entretanto a procuradoria não possue elementos para responsabilisar nenhum dos acusados. Quanto á firma Peixoto & Cia. trata-se de um crime por danos, competindo a parte prejudicada representar na justiça ordinaria. O sr. Osvaldo Aranha pede vista dos autos.

Um juiz condenado

Uma sentença injusta do juiz de Antonina traz consequências sérias para esse magistrado

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ha cinco anos o sirio Manuel Osmari deu para guardar a seu patricio Chaim Maya um anél no valor de 8:000$000. Mais tarde Manuel Osmari procurou reaver a jóia.

Chaim Maya negou-se a entrega-la. Entrementes Osmari teve de embarcar para a Siria e deixou o sr. Valace Mélo como procurador que depois de um entendimento sem resultado com o depositario do anél, resolveu queixar-se á policia. O procésso foi distribuido ao juiz e como a questão não prosseguisse o procurador de Manuel Osmari apelou para o juiz municipal de Antonina que subornado por Chaim Maya deu sentença favoravel ao acusado.

Apelou então o sr. Valace Mélo para o Superior Tribunal de Justiça onde o procésso ficou dormindo até á Revolução, depois da qual o sr. Valace Mélo voltou a agitar o caso, conseguindo andamento. Hontem o Tribunal reuniu-se secretamente e condenou o juiz de Antonina a nove mêses de prisão e perda do emprego com inhabilitação de exercer qualquer função publica.

Seus auxiliares foram tambem condenados.

O procésso custou ao sr. Manuel Osmari a quantia de 9:000$000.

Falece em Paris o ex-deputado Cardoso de Almeida

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Tendo-se submetido recentemente a uma intervenção cirurgica, faleceu em Paris o sr. Cardoso de Almeida, que foi lider da bancada da maioria.

Tendo feito toda a carreira politica em São Paulo, representando esse Estado, substituiu o sr. Antonio Carlos como relator da Receita.

Nesse cargo jamais sacrificou sua autoridade, tendo várias vezes combatido ali pela orientação do governo a cuja corrente estava filiada.

Neste posto permaneceu até á dissolução do Congrésso, embarcando em seguida para a Europa, por motivos politicos.

A situação politica da Republica Argentina

O antigo presidente Dom Marcelo Alvear, escolhido candidato ás eleições presidenciais de novembro proximo, pela Convenção Radical, faz aos «Diarios Associados» considerações em torno dos problemas que estão desafiando o patriotismo e a sabedoria dos estadistas do grande país vizinho

Austregésilo de ATAÍDE

Na Republica Argentina, o problema politico apresenta aspectos superficiais aparentemente mais graves do que nos outros paises da America. Mas o observador atento logo descobrirá que, justamente naquelas faces complicadas que refletem a multiplicidade dos partidos e um sem numero de orientações sociais é que o problema argentino se simplifica e oferece aos que o examinam com segurança uma formula de resolução muito mais eficaz e duradoura. A educação civica do povo argentino está muito acima da média dos outros povos continentais e embora conte-se entre os motivos para esse adeantamento, o volume de estrangeiros que se integraram na vida do país, o que nos cumpre fazer, na analise do fenomeno, é a pura verificação de que ele existe e deve, portanto, ser computado entre os fatores principais da grandeza democratica da Argentina. Ao longo periodo de caudilhagem, quando o espirito nacional ainda não encontrara a sua fórma de unidade e a sua expressão coletiva, sucedeu com a lei do voto secreto, um interregno de paz e construção politica, durante o qual a nação platina consolidou o regimen, incorporando ao mecanismo do poder publico, como a sua origem e justificação, a vontade do povo, que até então somente figurara na letra morta da lei constitucional. O cidadão argentino deixou de ser um boneco de palha no jogo de composições politicas forjadas pelos oligarcas e "homens providenciais" dos partidos e, tendo conquistado a sua liberdade de votar, começou a exercê-la, segundo os ditames da sua consciencia. A Lei Saenz Pena foi a carta de alforria com que os argentinos se apresentaram ás pugnas eleitorais, certos de que o seu voto seria contado nas apurações e que a expressão livre da sua soberana vontade não seria mais um trapo na boca eloquente dos aproveitadores da sua escravidão politica, mas uma realidade patenteada na vitoria reconhecida dos seus candidatos, no poder legitimamente emanado das urnas democraticas, consagradas como a derradeira instancia do julgamento do povo. Ruiram as aristocracias exploradoras e as elites, que se formaram, graças ao desprezo sistematico dos interesses da coletividade pelos que se intitulavam seus dirigentes, passaram a um plano secundario, para surgir em seu logar, pela força do numero, os "leaders" naturais das multidões, representativos das suas qualidades, dos seus ideais, das suas aspirações. Desse vigor tumultuario das energias democraticas, na primeira etapa da sua expansão, é que surgiu o sr. Hipolito Irigoyen, impressionando as imaginações pela maneira exquisita da sua vida, pelo desprendimento pessoal dos bens materiais, pela sua inclinação demagogica a servir ambições e egoismo das massas. Era o derradeiro dos caudilhos, emergindo da consciencia nebulosa dum povo mal saido do marasmo e da escravidão.

Mas o radicalismo na sua fórma personalista entrou rapidamente a não responder mais aos grupos de escól, que tentaram logo remover das mãos de um chefe anacronico o poder que a ingenuidade das massas persistia em entregar-lhe.

Os anti-personalistas, tendo á frente o sr. Marcelo Alvear, deram inicio a um processo de renovação, que teve a sua fase culminante na campanha eleitoral de 1928, quando o sr. Hipolito Irigoyen conseguiu ainda retornar ao governo, batendo numa peleja memoravel o sr. Leopoldo Melo, prestigiado pelo presidente da Republica e pelas forças conservadoras da nação. O sr. Alvear era então evidentemente a nova expressão, em torno da qual se iam congregar os nucleos dispersos de uma reação politica, que haveria de representar a segunda etapa na evolução civica do povo argentino.

O seu papel em 1928 só poderia ser compreendido numa sociedade adeantada, na qual os homens sabem acpitar os seus impulsos pessoais, limitar as exigencias do instinto, sacrificando todos os apelos das forças primitivas da alma, em favor das concepções mais nobres do seu idealismo. O sr. Alvear ha três anos, estava convencido de que uma nova presidencia Irigoyen levaria a Argentina aos dias periclitantes que ela está atravessando. Naquela ocasião, o exercito que prestigiou a espada do general Uriburu, na manhã dramatica de 6 de setembro, estava pronto a colocar-se ao lado do presidente da Republica, para impedir a ascenção ao governo daquele que o povo por uma maioria de oitocentos mil votos designara para o comando supremo do país. O general Justo, então ministro da Guerra, até mesmo em declarações publicas, deu a conhecer as disposições dos seus camaradas, que anteviam os espetaculos de ruina, que afinal se produziram, durante os dois anos, em que o sr. Irigoyen ocupou pela segunda vez a Casa Rosada.

Mas o sr. Alvear fora educado numa escola de respeito absoluto ao voto. O seu partido batera-se por esse respeito e consagrara-o como a formula mais nobre de salvação do país. Não seria coerente que a nação sofresse a deshonra de ver burlada a sua vontade, antes que a ação administrativa do seu escolhido justificasse o movimento de revolta armada, que o despejou do poder no ano passado.

O exemplo do sr. Alvear consagrou-o na admiração dos povos americanos e naquela ocasião foi tão alta a lição dada pela Argentina, que repercutiu em todos os centros civilizados da terra como o mais nobre testemunho da grandesa a que tinham atingido as instituições democraticas do país. O sr. Hipolito Irigoyen confirmou, pelo desastre do seu governo, as torvas previsões feitas pelos que o combateram e tantos e tão grandes foram os seus desatinos que, quando a espada vingadora dos soldados se levantou para puni-lo, o mesmo povo que o aclamara em delirio, acompanhou os triunfadores do dia, exaltando no seu gesto o destino da patria redimida dos erros, que estavam comprometendo como nunca todas as promessas do seu futuro.

A FASE REVOLUCIONARIA

E' cedo ainda para delinear qualquer juizo em torno da ação do governo revolucionario. Em principio as administrações de militares são sempre ruinosas. A maior vergonha que se possa impor a uma nação é tê-la atrelada, como uma alimaria, ao carro dos seus soldados e os povos que se sujeitam a essa desgraça pagam depois, a fogo e sangue, o momento de fraqueza em que se deixaram escravizar pelos quarteis. O sr. Uriburú não está fugindo á regra. Tendo arvorado a arbitrariedade em norma de governo, escandalizou a opinião mundial com a resolução intempestiva de anular as eleições da provincia de Buenos Aires, depois de have-las, ele proprio, convocado, somente porque triunfaram no pleito os seus adversarios. O intento da revolução é impedir que o povo argentino eleja os seus candidatos radicais. Para isso, o sr. Uriburú expulsou do país os seus lideres de maior prestigio, entre os quais, o sr. Alvear, que se encontra presentemente no Rio. Mas sob a pressão da opinião publica, o ditador teve que marcar as eleições presidenciais para novembro e os partidos arregimentados já escolheram os nomes daqueles que debaterão nas urnas a posse do governo argentino. O Partido Radical, que se dividia antes do movimento revolucionario, em personalistas e anti-personalistas, sob a ação construtiva do sr. Alvear, unificou-se e o grupo anti-personalista que se isolou é tão diminuto que não representa uma força ponderavel no desenlace da grande campanha. Esse partido escolheu o sr. Alvear para seu candidato á presidencia, dando-lhe para companheiro na chapa ao antigo governador de Salta e homem de grande influencia politica no país, sr. Adolfo Guemes. Como é sabido, o antigo presidente da Republica recusou a honra de ver o seu nome levantado como uma bandeira de reivindicações liberais contra os golpes que a ditadura desferirá sem duvida contra o seu partido. Mas diante da insistencia, com que os seus partidarios exigiram o sacrificio, o lider argentino decidiu-se á peleja e está disposto a leva-la até o fim.

O PROPOSITO DA DITADURA

"O governo revolucionario, disse-me o sr. Alvear, está disposto a impedir por todos os meios a vitoria do Partido Radical. Todos os pretextos serão bons, para que chegue aos seus objetivos. A alegação de que não sou elegivel, porque ainda não se passou um periodo constitucional, desde que deixei o governo, não tem fundamento, nem se enquadra em nenhum dos impedimentos enumerados pela Constituição e pelas leis eleitorais. Além disso caberia ao Congresso verificar essa inelegibilidade e só ele seria soberano para proclama-la. O proposito da ditadura em não consentir que o povo argentino coloque no poder, pela sua livre vontade, os candidatos da sua predileção, está bem claro no seu ato, anulando as eleições de 5 de abril, realizadas na provincia de Buenos Aires, nas quais triunfaram os candidatos do meu partido. Aliás o meu exilio obedeceu a esse desejo, mas a despeito de não estar presente na Argentina, estou certo de que os meus concidadãos saberão cumprir o seu dever e que o Partido Radical dará em 8 de novembro uma nova prova da sua pujança e da vitalidade dos ideais que animam os seus membros."

PROBLEMAS POLITICOS E PROBLEMAS ECONOMICOS

"Os problemas economicos argentinos acham-se tremendamente agravados pelos erros politicos cometidos pelo governo revolucionario, a tal ponto que neste momento, a questão primarcial no meu país é politica e sem que essa se resolva, com a plena liberdade do povo, e o absoluto respeito pelo voto, não será possivel dar remedio aos males economicos, que a Argentina está padecendo. A ditadura tem seguido uma orientação inteiramente negativa, procurando crear rendas imediatas, com elevação das tarifas aduaneiras, ao mesmo tempo que esquece outros interesses formidaveis do país, envolvidos nesse protecionismo descabido.

Foi o que aconteceu, por exemplo, com o mate brasi-

(Continua na 2ª pagina)

Contra as sêcas do Nordeste

Uma nóta do Ministério da Viação á imprensa

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O gabinete do ministro José Americo forneceu á imprensa a seguinte nóta:

"Até esta data o Ministério da Viação remeteu para as obras contra as sêcas no Ceará, Paraiba e Rio Grande do Norte, por conta das vêrbas orçamentarias, as quantias de 460.158 contos e por conta do crédito extraordinario de mil contos, as quantias de cem e trezentos, respectivamente.

Do crédito extraordinario ainda restam 600 contos que serão distribuidos com as obras a executar até o fim do ano, além de outras importancias das verbas orçamentarias.

E' desesperador o estado de saúde de Edson

WEST-ORANGE, 7 — Ainda que Thomas Edson, o famoso inventor, tenha tido uma bela noite e tenha sido operada um pequena mudança no seu estado geral, acredita-se que o seu estado é cada vez mais desesperador, sendo a sua morte uma questão de poucos dias.

AINDA O CASO POLITICO-MINEIRO

Reiniciam-se "demarches" para um acôrdo na politica mineira

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Segundo o Jornal do Brasil, o caso de Minas que tinha entrado no periodo de apatia está em via de voltar ao cartaz do noticiario politico, pois o sr. Olegario Maciel parece que se apressa agora a realizar a sua tão esperada e anunciada viagem a esta capital.

Acrescenta o mesmo jornal que o sr. Davi Rabelo que está em Belo Horisonte, encaminhando os entendimentos para o acôrdo das duas correntes de divergencia no Estado, tem ali recebido aplausos de proceres tanto dum como doutro lado, mostrando-se firmemente confiado em que a conciliação se fará.

O sr. Davi Rabelo fala ao "Diario da Tarde" sobre a politica mineira

BELO HORISONTE, 7 — Entrevistado pelo Diario da Tarde, o sr. Davi Rabelo, chefe revolucionario mineiro informou que as demarches para conciliação da politica mineira, prosseguem satisfatoriamente.

Disse que antes de regressar do Rio conferenciou com os srs. Antonio Carlos, Afonso Pena Junior e Mario Brant e que aqui conversou com os srs. Olegario Maciel, Francisco de Campos e Mario Lanari.

O jornalista indagou então se todos os perremistas eram favoraveis ao acôrdo, respondeu que todos ainda não se manifestaram, mas, os elementos mais representativos da fação partidaria são acordes em que se faça o apaziguamento.

Frisou que por emquanto não se cogita de um acôrdo e sim de uma simples conciliação, devendo o acôrdo vir depois.

O entrevistado negou-se a falar das bases do acôrdo podendo apenas adiantar que seriam as melhores possiveis.

Em seguida leu um trecho de uma carta do sr. Mario Brant, dizendo:

"O seu esforço é muito louvavel porque a união de Minas é indispensavel para restaurar-lhe o prestigio, para garantia da manutenção da ordem e talvez da integridade nacional.

EXTRACTO DE TOMATE PEIXE É O MELHOR

A situação da libra esterlina

João de LOURENÇO

(Para o "Diario de Pernambuco")

Examinando aqui de novo a situação financeira britanica, em face da lei que suspendeu a vigencia do Gold Standard Act, no dispositivo referente á livre conversibilidade, é natural que eu invoque a atenção dos meus leitores para a opinião emitida em artigo de minha autoria, saido ha pouco tempo nestas mesmas colunas a respeito das taxas de juros e seus reflexos sobre a crise economica. Cito-a textualmente de seguida: "A Inglaterra e os Estados Unidos, centros financeiros fornecedores de emprestimos, estão pletoricos de recursos no mercado a curto praso. Keynes os estimava, para a Inglaterra, em fins de 1930, no valor de um bilião de dolares, para os Estados Unidos, no de quatro biliões de dolares.

Essa vasta massa de financiamento prefere os juros de um e dois por cento, sem os riscos das operações a termo longo, aos bons juros em vigor nos emprestimos a largo praso. Mesmo no momento atual, apoia-se a Inglaterra sobre os recursos que se avolumam no mercado a curto praso, recursos de feição nitidamente internacional, capazes, portanto, de retornarem a outros paises com iminente prejuizo para a cotação da libra esterlina".

Os fátos vieram provar que isso aconteceu, posto que se escrevam, no Brasil, cousas bizarras sobre a causalidade determinante da quéda da libra esterlina. Londres, o maior mercado financeiro da Europa, sofre os efeitos de uma nervosidade que define a situação geral do Velho Continente. Merece registo o fáto de coincidirem os primeiros movimentos de fraqueza do esterlino com as dificuldades alemães, resumidas no fechamento dos bancos. Os possuidores daqueles capitais, de feição nitidamente internacional, conforme o meu conceito anterior, trataram de operar a sua evasão do mercado londrino.

Assim em 30 de julho ultimo, as retiradas de ouro reduziram o stock do Banco da Inglaterra ao mais baixo ponto conhecido desde novembro de 1929, isto é, a 133 milhões de esterlinos. Procurando estancar a refluxo do ouro, semelhante a uma hemorragia continua, o Banco da Inglaterra maiorou a sua taxa de desconto, em julho, de 2 1|2 para 4 1|2, mas sem exito. Em agosto anunciava a obtenção de um credito de 250 milhões de dolares, concedido conjuntamente pelo Banco de França e pelos Federal Reserve Banks. Contudo, a hemorragia não parou. Já em fim de agosto, uma grande parte daquele credito tinha sido utilisado, sem cessar a drenagem do ouro. Numa quinzena apenas, de 9 de julho a 6 de agosto, baixou o stock do Banco da Inglaterra na proporção de 31.102.000 esterlinos!

Não se póde encarar a atual posição financeira britanica, para compreendê-la com segurança, senão dentro do quadro que estou completando. As influencias dos fátores monetarios é muito menor do que se supõe, no tocante á sua responsabilidade em face da crise. Ascendem ai de magnitude as causas morais da depressão projetada sobre o mercado de Londres da mesma maneira que um mar tempestuoso arroja violentamente sobre as praias e arrecifes as aguas em tormenta. Uma situação geral de nervosidade, na Europa, irradiando-se sobretudo da Alemanha, simultanea a perturbações politicas generalizadas, impedem que a confiança crie raizes. Obstam o desenvolvimento de uma politica financeira capaz de restabelecer, no mercado financeiro, o movimento das operações a longo termo por parte daquelas nações providas de recursos para concedê-las.

Pais credor, mas de balança comercial profundamente deficitaria, a Inglaterra sofre, como nenhum outro, as consequencias desse estado de incertezas gerais, refletidas de modo alarmante na sua balança de pagamentos. A posição desta, já bastante delicada em 1930, agrava-se sobremaneira no corrente ano. E' intuito que assim aconteça. Por um lado as perturbações politicas externas, determinando uma depressão cambial inedita, fecham o consumo dos paises perturbados á importação de mercadorias britanicas, baixando ao mesmo tempo o volume do trafego mercantil feito em navios inglêses. Por outro lado, ainda os paises afetados politicamente, quasi sem cambio, não satisfazem o serviço de juros dos capitais britanicos emprestados aos poderes publicos ou investidos na industria particular.

Atingem-se, assim, as colunas de resistencia da balança de pagamentos da Grã-Bretanha. Diante de cousas tão simples, que só os tupiniquins não compreendem, o espirito brasileiro procura desafogar com essa exclamação: "A Inglaterra tambem está em peiores condições que o Brasil". Responsabilisem-na por isso. Que culpa teria, acaso, uma creatura que houvesse trabalhado como um Briareu, acrescido as suas economias, investindo-as da melhor maneira, para, afinal de contas, por desidia daqueles a quem emprestou os haveres poupados, vêr-se privada de receber os rendimentos a que tem direito?

O saldo da balança de pagamentos da Inglaterra caiu de 138 milhões de libras, em 1929, para 39 milhões, apenas no ano findo. O produto liquido dos juros de ela recebe do exterior, sofreu a redução nesse periodo, de 35 milhões de esterlinos. Os seus fretes transoceanicos baixaram de 130 para 105 milhões de libras ou sejam 25 milhões a menos. A perda de capacidade aquisitiva dos paises sem estabilidade politica, impedindo o consumo das mercadorias inglêsas, agravou o desequilibrio da balança mercantil da Grã-Bretanha, aumentando o deficit de 366 milhões de libras esterlinas, em 1929, para 392 milhões, em 1930, quer dizer, na proporção de 26 milhões de libras esterlinas. Como se vê, trata-se de fátores extrinsecos ao contrôle de politica financeira britanica.

Posso porém acrescentar que a situação daquela balança de pagamentos sôbe de gravidade no decurso do ano corrente por influxo das mesmas causas acima assinaladas, cujo carater depressivo mais se acentua. O serviço de juros dos emprestimos externos concedidos pela Inglaterra está a sofrer novas interrupções de pagamento. Os dividendos auferidos pelos capitais, no exterior, já tinham sido pagos, em 1930, com o auxilio dos lucros obtidos em 1929. Os juros e comissões de operações a curto praso, que haviam caido, na balança de pagamentos relativo a 1930, apenas de 10 milhões de esterlinos, se acham sujeitos, no corrente ano, á depressão muito maior.

Não quero finalizar sem referir uma circunstancia de relevo imprescindivel. E' a de que o orçamento inglês, para o exercicio de 1931|32, se apresenta em condições de equilibrio, fugindo, assim, ao deficit constatado nos dois exercicios anteriores.

A situação politica da Republica Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

leiro. Ha um problema politico internacional envolvido nessa questão e esse não pode ser posto á margem deante do interesse eminentemente transitorio, qual seja esse da necessidade de aumentar as rendas do Tesouro. Os prejuizos decorrentes da precipitação com que agiu o governo da ditadura nesse episodio, atestam a sua incapacidade para apreender, em todos os seus aspectos complexos, os problemas que tenta resolver.

FASCISMO E COMUNISMO

"Não acredito nas soluções extremistas para a questão social na America. O espirito democratico é muito arraigado entre nós e o povo é aqui, mais de que em qualquer outra parte, cioso das suas prerogativas inalienaveis. Precisamos apenas aperfeiçoar a forma de governo tradicional no continente, adaptando-a ás novas exigencias dos tempos modernos. Não creio que o comunismo possa lançar raizes entre nós. O sentimento nacionalista dos povos americanos é muito profundo e o fato de que a ideologia vermelha é sempre pregada por estrangeiros cria entre eles e as audiencias que os escutem uma barreira intransponivel. Os americanos amam muito as tradições nacionais, prezam a sua historia, são apegados ás tradições dos seus maiores e vivem em condições absolutamente diversas do clima em que foi possivel medrar aquela forma de governo."

A AMIZADE ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

"Somos as duas grandes potencias do Atlantico e os interesses materiais que temos em comum são cada vez maiores. A nossa amizade resulta sobretudo da consciencia de que qualquer outra atitude de um povo em relação ao outro seria profundamente artificial. Contudo é de nosso dever cultiva-la, dar-lhe o maximo de expansão, porque a grandeza da Argentina se refletirá, sem duvida na grandeza do Brasil, como o desenvolvimento e o progresso deste país terão sempre as mais felizes repercussões no nosso. Somos mercados naturais um para o outro. Quando o Brasil tiver setenta milhões de habitantes, o consumo do trigo aqui dobrará e quando a Argentina tiver trinta milhões de almas, tudo o que o Brasil lhe vende será vendido em quantidade dobrada. Durante o meu governo fiz quanto esteve ao meu alcance para estreitar os laços da amizade da Argentina pelo seu país e estou certo de que apenas cumpri o meu dever de supremo interprete da vontade do povo argentino. Cumpre-nos evitar os mal-entendidos, as suspeitas, os resentimentos, que se acumulam e tornam dificil mais tarde desfazer. O Brasil e a Argentina completam-se e juntos atingirão aos seus grandes destinos no mundo."

DISPOSIÇÃO PARA A LUTA

"Escolhido candidato pelo meu partido, curvo-me á sua vontade suprema. Sei o que isso representa de sacrificios pessoais, mas não tenho o direito de abandonar aqueles que acreditam em mim e que me elevam como bandeira dos seus ideais politicos.

Irei lutar com toda a serenidade e a despeito de quanto o governo ditatorial fizer para comprometer a nossa vitoria, estou certo de que ela será uma imposição invencivel da vontade do povo argentino.

A CONVENÇÃO RADICAL

BUENOS AIRES, 29 (La Prensa) — A convenção da União Civica Radical, reunida hontem, proclamou a chapa do partido para as eleições de 8 de novembro proximo, designando aos drs. Marcelo T. de Alvear e Adolfo Guemes para candidatos á presidencia e vice-presidencia da nação. A designação foi imediatamente telegrafada ao dr. Alvear, que respondeu declinando-a; mas a renuncia foi recusada por aclamação, tomando-se o acordo de responder ao ex-presidente e candidato que a convenção nacional não a aceitava. Feita a correspondente comunicação ao dr. Alvear este respondeu, depois da meia noite, aceitando. Pela sua parte o dr. Guemes tambem expressou seu assentimento a figurar como candidato a vice-presidente.

A ATITUDE DO RADICALISMO ANTI-PERSONALISTA EM FACE DO PROXIMO PLEITO

BUENOS AIRES, 29 (La Prensa) — O comité nacional do radicalismo anti-personalista vai propôr aos demais partidos que contribuiram para a revolução, um acordo em virtude do qual seja prestado apoio na capital federal ás listas de eleitores anti-personalistas e na provincia de Buenos Aires ás dos Democratas Nacionais. Um entendimento semelhante seria aplicado nos demais distritos eleitorais.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

A matança de mulheres no Rio de Janeiro. — O criminoso que dormia ao pé do muro e a sabedoria do deus Serapis. — A vingança dos esposos enganados. — Amantes que vingam maridos. — As mulheres que escorregam e o sabão que lhes fica no salto do sapato

Umberto de CAMPOS

(Da Academia Brasileira de Letras)

Esta semana foi assinalada, no calendario policial, por tres tentativas de uxoricidio. Tres mulheres se encontram, a esta hora, nos hospitais da cidade, crivadas de balas ou retalhadas a navalha. E os autores desses crimes acham-se todos os tres, na Detenção. E os filhos desses casais choram, em casa, sem pai e sem mãe.

*

Eu já escrevi aqui mesmo sobre os crimes dessa especie, condenando-os, e volto ao assunto com argumentos novos, antes que se manifeste no mercado humano a crise de mulheres, ou, no mercado de armas, a crise de munições. O homem precisa perder essa noção da vingança, imaginando que a mulher que o engana fica suficientemente castigada com a morte. A morte é a mais idiota de todas as fórmas de punição. E tanto é assim que o proprio Deus, exercendo a sua omnisciencia, tanto mata as mulheres impuras como as honestas. Ha um epigrama grêgo do seculo IV, atribuido a Páladas, no qual se conta que um assassino, cometido o seu crime, se deitou ao pé de um muro, e dormiu. Dormiu, e sonhou. E no seu sonho viu que o deus Serapis lhe aparecia, e ordenava-lhe:

— Desgraçado que dormes á sombra deste muro, levanta-te e vai deitar-te ou outra parte!

O criminoso desperta, ergue-se, distancia-se. E não havia dado muitos passo quando o muro se esborróa, atirando um turbilhão de pedras precisamente no logar de que se tinha ele levantado. Comovido com a graça divina de que havia sido objeto, corre o celerado ao templo do deus e, imaginando que os seus crimes haviam sido perdoados, rende-lhe sacrificios, exclamando:

— Serapis, pai dos homens, graças te sejam dadas porque me salvaste a vida, o que é sinal, ó deus, de que esqueceste as minhas culpas!

A' noite, porém, dorme. Dorme e sonha. Sonha e Serapis, no seu sonho lhe aparece outra vêz, e diz-lhe:

— Não suponhas, criminoso, que eu velo pelos máus. Eu não te impedi de morrer com pena de ti. Si eu te despertei para que não morresses sob aquele muro, foi para que não tivesses morte suave. Porque te está reservado na vida ó celerado, um castigo peior!

*

Matar a mulher que esquece a honra domestica, a esposa que come o pão conquistado por um homem e vai consumi-lo em beijos nos braços de outro, é, positivamente consoante a sabedoria de Serapis, poupa-la ao castigo que a espera. A punição para as debilidades do coração ou dos nervos femininos não está dentro da morte, mas dentro da vida. Por isso mesmo, o marido que se considera ultrajado pela mulher não a deve matar; deve, por vingança deixá-la viver.

Qual é, na verdade, o premio da mulher que envelhece? A posse de um lar, o afêto dos filhos, a amisade de um companheiro. O peior dos maridos é, sempre, na velhice, um amigo. E quando á mulher falta esse amigo, sobra-lhe, no anoitecer da vida, a alegria interior de haver beijado sempre os seus filhos com labios puros. O amante é, ordinariamente, a larva dourada da borboleta negra de uma desilusão. Ao divisar a primeira ruga na face da mulher que tomou ao seu dono legitimo, ele pensa logo em outra. O cabelo branco é o flapo de neve dessa andorinha. Moço ou velho, o amante quer, na mulher, a mocidade. Velha por velha o marido bilontra prefere sempre a que tem em casa. E haverá, na verdade, maior tormento para a mulher, entidade que geralmente só vive do coração e da alma, do que entrar na velhice sosinha, sem o marido, que perdeu, sem o amante, que lhe fugiu e, sobretudo, sem o respeito alheio ou de si mesma? Acresce que o amante é, sempre um movel provisorio. Mulher nenhuma ficou no primeiro. Eles são formados, substancialmente, da materia de que são feitos os maridos, de modo que as mulheres jámais lucram na troca. E tanto isso é verdade que elas vão passando dos braços de um para os de outro, e chegam assim ao fundo do abismo em busca de uma felicidade que não ha...

A mulher que escorrega uma vez, escrevi eu não sei onde, fica sempre com um pedaço de sabão no salto do sapato. E esse pedaço de sabão é que vai vingar o marido.

*

Os maridos shakesperanos precisam considerar, ademais que a sociedade brasileira, a camada de baixo como a de cima, atravessa um dos periodos mais criticos da sua evolução. As mulheres estão reclamando uma soma de liberdade para o uso da qual nem todas se acham convenientemente educadas. Elas supõem que a liberdade a que se referem os sociologos e as feministas ilustradas consiste em ir para a rua todos os dias sem dar satisfação ao esposo, em comparecer ao futebol com o primo Juvencio, em ir dansar no golfinho, em transformar, emfim, a vida numa pandega sem o controle de um homem, seja ele pai, irmão ou marido. Essas pobres criaturas encontrarão, porém, o castigo da sua leviandade, escorregando no sabão e não se levantando mais.

E, com isso e com o despreso que lhe vote, o homem estará vingado.

*

Nada, pois, de sangueira, de rugidos de Otelo, com estampidos de revolver e cintilações de navalhas. A mulher vulgar é a mais desgraçada das criaturas. O homem tem uma infinidade de paixões superiores que lhe podem encher a vida. A mulher, que não é sinão mulher, só tem o amor. E a sua desventura é tamanha que, para vingar-se de um homem a que dá a denominação de marido, só tem um recurso: ir entregar-se a outro homem a que dá a denominação de amante, e que é peior que o primeiro porque não tem, siquer, obrigações a cumprir para com ela, tomando-a simplesmente para instrumento do seu prazer.

*

Não mateis, pois, as vossas mulheres, cavalheiros, quem elas atraiçoam. Abandonai-as, fulminai-as com o despreso; expulsai-as da porta do vosso coração e do vosso bolso. Entregai-as, emfim, a Deus. E podeis ficar certo de que, na hora oportuna, Deus as entregará ao Diabo.

O momento internacional

O CHANCELLER BRUENING

A Alemanha encontrou no chanceler Bruening, que se acaba de demitir, uma das figuras providenciais desta hora. Ao lado do velho marechal Hindenburgo, que tem quasi o duplo de sua idade, ele foi nestes ultimos tempos um dos esteios mais fortes do Reich.

Em Bruening, não vamos encontrar uma dessas figuras teatrais e solenes que amam os grandes gestos e as frases de efeito. Nada disso. E' mesmo o contrario de um orador. A tribuna nunca teve para ele grandes atrativos. Mas esse homem de 46 anos tem uma capacidade de trabalho admiravel e uma vontade de ferro. Eis os segredos do seu triunfo. Um escritor que o conhece na intimidade e acaba de traçar dele uma interessante biografia escreveu que Bruening é o unico homem de Estado que possue apenas uma roupa nova para mudar. Quando foi para a Wilhelmstrasse, levava consigo apenas uma bolsa de mão.

**

O livro de Beer sobre o chanceler dá-nos detalhes curiosos dessa vida tão igual, tão cheia de modestia, de labor intelectual e de dignidade que é a de Bruening. A sua passagem pelo Liceu não foi de um estudante brilhante. Mas desde cédo ele teve uma forte inclinação pela cousa publica. Emquanto os seus camaradas se interessavam pelas mulheres ou pelas cervejadas ou pelos duelos, a paixão de Bruening era pelos negocios publicos. E a sua estadia pela Inglaterra, após o curso da Universidade, exerceu sobre ele uma influencia profunda. Bruening apaixonou-se pelo tipo do homem de Estado britanico: o sangue frio, o horror de toda a fraseologia (o gosto da frase pela frase é sobretudo um vicio brasileiro), e aquele ar um pouco distante que um espirito tão fino como o de Merinée amava. Quando rebentou a guerra, esse homem que detesta a retorica e tem horror ás frases, apresentou-se simplesmente para seguir. Mas por doença teve que ficar na reserva. Bruening aproveitou o tempo para concluir a sua tese de doutorando em Bonn. E nos três anos em que serviu no "front" fez uma aprendizagem do devotamento do individuo á coletividade da caridade cristã para com os outros. Em tudo o que faz, jamais Bruening procurou o sucesso. O que o distinguiu sempre foi a sua capacidade de trabalho, a sua tenacidade, o seu esforço. Secretario particular do ministro Stegerwald, coube-lhe o labor da organização dos sindicatos operarios. Em 1924, foi eleito deputado. Mas nunca foi um amado das multidões. No Reichstag, nunca buscou despertar a atenção. Ocupava-se no seio das comissões dos problemas financeiros e da organização dos impostos e raramente intervinha nas sessões plenarias. E isso fe-lo conhecido como um dos melhores tecnicos do Centro. Pouco a pouco a sua personalidade se foi impondo de uma maneira decisiva. Afinal, um dia Hindenburgo se deixou seduzir pelo ascetismo e pela retidão desse celibatario despido de toda a ambição material e chamou-o ao governo, quando a violencia da crise obrigou o chanceler Muller a pedir demissão. Bruening entrou na historia da Alemanha num momento dramatico, quando o país marchava para a bancarrota e para a miseria. O seu tato, a sua habilidade, o seu interesse pela cousa publica fez pelo Reich o que nenhum outro estadista no momento conseguiria.

Tal é em ligeira sintese, e segundo o livro de Beer, o perfil do estadista ilustre, que sem o fogo de vista da frase, nem os gestos empaticos é um dos leaderes da Europa, e que de repente se vê na contingencia de passar a outro as redeas do comando.

DESCOBERTO UM MISTERIOSO PLANO ANTI-FASCISTA

PARIS, 7 — De acordo com as noticias publicadas hoje pelos jornais, o misterio do plano anti-fascista contra Roma foi descoberto.

O joven exilado italiano De Bosis, tendo adotado um nome inglês, comprou em Munich, a dois aviadores um aparelho tipo esporte e por um plano agilissimo foi para Marseille, donde vôou para Barcelona e daí para Roma.

Esse plano era de todo desconhecido.

Admite-se que o joven aventureiro tenha caido no mar perto da Corsega.

EURYTHMINE
GRIPPES
• NEVRALGIAS • RHEUMATISMOS • DÔRES •
• DETHAN •

AS INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS DO DIA

MEMORIAL DO "CLUBE DOS FUNCIONARIOS DA POLICIA CIVIL" A' SUB-COMISSÃO DE REFORMA ELEITORAL

RIO, 7 — O Clube dos Funcionarios da Policia Civil dirigiu um memorial á sub-comissão legislativa de reforma eleitoral, provando que a guarda civil não constitue uma corporação sujeita á disciplina militar.

Termina o memorial dizendo que o "Clube dos Funcionarios" espera que a sub-comissão exclua da proibição de votar os guardas civis do Distrito Federal que teem sua cidadania intacta.

O CORONEL JULIO ESTEVES RECUSA O CONVITE PARA CHEFIAR A DIRETORIA DE ABASTECIMENTO DA PREFEITURA

RIO, 7 — O coronel Julio Esteves que antes de ser nomeado interventor interino do Distrito Federal, chefiava a diretoria de abastecimento da Prefeitura foi convidado pelo sr. Pedro Ernesto para continuar neste cargo. Apresentando excusas, o coronel Esteves agradeceu o convite.

Ao que se afirma, o tenente Napoleão Alencastro que fôra nomeado diretor da secretaria do gabinete do novo interventor deixará este lugar para chefiar aquela diretoria.

O SR. FRANCISCO DE CAMPOS ACEITA O CONVITE PARA ESTUDAR UM PLANO DE REFORMA JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA DE MINAS

RIO, 7 — Os srs. Amaro Lanari e Gustavo de Capanema, secretarios do governo de Minas, segundo noticia a imprensa, foram intermediarios do convite que o sr. Olegario Maciel acaba de fazer ao sr. Francisco de Campos para estudar um plano de reforma da organisação administrativa e judiciaria daquele Estado.

O sr. Francisco de Campos aceitou o convite, declarando que iria começar imediatamente a dar desempenho á alta incumbencia que lhe era confiada.

O NOVO INTERVENTOR CARIOCA DENEGA O PEDIDO DE DEMISSÃO DO ATUAL SUB-DIRETOR DA INSTRUÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

RIO, 7 — O sr. Pedro Ernesto, interventor carioca, não aceitou o pedido de demissão do nosso colega de imprensa sr. Abozart Monteiro, do cargo de sub-diretor tecnico da instrução publica municipal.

REGULAMENTO PARA O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

RIO, 7 — Encontra-se nas mãos do sr. Assis Brasil o original elaborado pelo superintendente do serviço de algodão, em relação ás novas instruções para o serviço oficial de classificação de algodão.

Nesse trabalho que já deveria estar aprovado por isso que dele está dependendo o inicio imediato do importante serviço, o diretor Alfeu Domingues apresentou uma serie de medidas novas, de grande alcance para a nossa riqueza algodoeira, das quais as principais são as seguintes: proibição de exportação de todo o algodão que não fôr acompanhado do respectivo certificado oficial, com a obrigatoriedade da exigencia estabelecida no art. 1º. do decreto n. 20274 de 5 de agosto de 1931 (legenda com a palavra Brasil) para os fardos destinados ao estrangeiro; proibição da separação dos tipos, durante a noite ou quando a falta de luz não permita distinguir as qualidades de algodão a ser prensado; a faculdade de entrada aos classificadores e seus auxiliares nos armazens e trapiches das fabricas de fiação e tecidos para exercer todo e qualquer serviço concernente á inspeção de algodão e a obrigatoriedade de algodão de um só tipo ou a marca de um padrão para cada fardo.

As comissões oficiais de classificação nos Estados ficarão subordinadas aos delegados e diretores do serviço de algodão.

O SR. MATOS PEIXOTO FAZ A SUA DEFESA

RIO, 7 — A propósito do relato de um processo em que se encontra envolvido pela Comissão de Correição administrativa, o sr. Matos Peixoto, ex-governador do Ceará enviou aos jornais uma declaração na qual faz publico que não sonegou dinheiro algum, pois que havia entregue todo quanto se achava em seu poder.

Diz que nem mesmo existem provas de que tenha tentado tal sonegação e nem de que tenha entregue ao major Juarez Távora somente parte do dinheiro que estava em seu poder. Néga que tivesse ido á 4ª delegacia e primeiro negado e depois confessado que tivesse em seu poder qualquer sôma pertencente á Fazenda. Diz que só entregou o saldo de 500 contos ao major Juarez Távora e não todo o dinheiro, porque o referido major dêle exigiu apenas o saldo. E cita o seguinte trecho de uma carta que lhe dirigiu o major Juarez Távora pedindo efetivamente apenas: " entrêga do saldo de 475 contos que segundo informação telegrafica recebida antes, v. s. havia retirado do "London Bank".

Nada negou ao major Juarez; ao contrário lhe informou que havia retirado 500 contos, mas este havia exigido apenas 475, pois fôra da retirada desta quantia que tivera noticia.

Diz que ha ainda a considerar que nesse tempo o presidente Washington Luis não havia sido deposto e que o major Juarez Távora tinha de seus planos apenas as credenciais da frôta. Quanto á baléla de haver negado e depois confessado na 4ª delegacia que o dinheiro estava em seu poder, era só consultar o seu depoimento naquéla delegacia. Quando se acusa um homem de haver deposto desta ou daquéla fórma, a acusação deve cingir-se aos termos do depoimento.

Esse era o Direito da velha Republica e ainda o é entre os povos cultos. A Republica nova quer perseguidores mais exigentes e que não se satisfaçam com o que está escrito. Desse modo é que na penologia revolucionaria se desenha a figura delituósa e suspeita de uma tentativa de sonegação.

EM TORNO DO CUMPRIMENTO FEMININO AO PAVILHÃO NACIONAL

RIO, 7 — Comentando a iniciativa de varias senhoras gauchas que pediram a decretação de uma lei que estabeleça oficialmente a continência feminina diante do pavilhão nacional, "A Batalha" publica a seguinte nota:

"Sr ia na verdade, de desejar que as nossas patricias se integrassem por meio duma grave demonstração exterior nesse culto publico á Bandeira.

Neste ponto discordamos das ilustres damas gauchas pois muito mais expressivo seria esse gésto si praticado sem a assinatura do decréto pedido.

Nós homens não precisamos dessa obrigatoriedade legal, pois agimos espontaneamente.

Outro tanto devem fazer as mulheres.

A sua manifestação de respeito á Bandeira deve nascer livremente dos seus sentimentos patrioticos, sem precisar de licença do governo."

A PRIMEIRA SESSÃO DE ESTUDOS PARA HOMENS

RIO, 7 — No salão do Circulo Católico realisou-se hontem a primeira sessão de estudos para homens.

Presidiu-a o cardeal Léme, assistindo inumeros bispos.

O sr. Paulo de Sá, docente da Politécnica discorreu sobre a natureza, importancia e necessidade da ação católica.

O cardeal Léme discorreu sobre a ação católica, dizendo as justas e inadiaveis reivindicações dos católicos brasileiros deante dos poderes constituidos.

Sempre aparteado pela assistência o cardeal traçou um sobêrbo plano da ação católica no Brasil.

O sr. Peixoto Fortuna defendeu em todas as condições internas da ação católica.

Encerrando a sessão o bispo de Espirito Santo disse palavras sobre a individualidade do sr. cardeal, como bispo, como brasileiro e como homem de ação e organização.

O EX-PRESIDENTE ALVEAR EMBARCA PARA O URUGUAI

RIO, 7 — O ex-presidente argentino Marcelo Alvear e seus companheiros do Partido Radical aqui emigrados, embarcaram com destino a Montevidéu afim de assistirem de mais perto as eleições na Argentina.

Negaram-se, antes de embarcar, a fazer declarações politicas aos jornais limitando-se a agradecer a hospitalidade brasileira.

UM PROTESTO APRESENTADO AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 7 — A comissão da lavoura paulista esteve reunida longamente no "Natal-Hotel" e com a presença do tenente João Alberto examinou novamente os argumentos e considerações de toda ordem que a comissão reuniu para apresenta-los ao sr. Getulio Vargas, protestando contra o recente decréto que tirou a autonomia do Conselho Nacional do Café de Ouritiba.

AS PRINCIPAIS SUGESTÕES DISCUTIDAS NA CONFERENCIA DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

RIO, 7 — Na conferencia de hontem da delegação da lavoura paulista com o Conselho Nacional do Cafe foi discutida entre outras as seguintes sugestões:

1º. — a execução imediata do plano de defesa, constante do manifesto da lavoura;

2º. — apressar a destruição pelo menos de 4 milhões de sacas em stock;

3º. — pedir ao governo a revogação do decreto que restringiu a autonomia do Conselho Nacional do Café.

CONDENAÇÃO DE UM TENENTE DO EXERCITO A 10 ANOS DE PRISÃO POR CRIME DE FURTO

RIO, 7 — Foi condenado pelo Supremo Tribunal Militar a dez anos, dez mêses e vinte dias de prisão o tenente Grego que como consequencia perderá a farda.

O referido oficial praticou os seguintes atos no I. B. C.: falsificou varias folhas dos vencimentos, prejudicando os cofres publicos em 32 contos; falsificou o visto dos fiscais do batalhão emitindo 14 cheques contra o Banco Mercantil, donde retirou 37 contos; e apropriou-se da importancia de 92 contos que recebera para efetuar os pagamentos dos oficiais, alem de varias outras pequenas quantias.

UM FORNO METALURGICO DE GRANDE UTILIDADE PARA O BRASIL

RIO, 7 — O Sindicato Nacional de Industria e Comercio, concessionario no Brasil da patente da invenção Smith, montou um forno em Engenho Novo e hontem realizou uma experiencia oficial assistida pelo general Johnson, representante do sr. Getulio Vargas e pelos ministros da Viação, da Agricultura e da Educação.

Inicialmente o sr. Fortunato Bulcão presidente do Sindicato expoz o processo "Smith" e sua grande utilidade exploração das nossas jazidas de pids exporação das nossas jazidas de minerio por um processo que logra obter otimo ferro sem fundir o minerio. A pressão do alto forno só é dada pelo choque metalurgico que o processo Smith utiliza para atingir a sua finalidade na materia prima exclusivamente nacional.

VITIMA DE INANIÇÃO

RIO, 7 — A Assistencia Publica socorreu o operario Francisco Sumilis vitima de inanição.

(Continúa na 8ª pagina)

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim metereologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 6 ás 18 de 7 do corrente:

O tempo foi geralmente bom durante todo o periodo. O céu se manteve meio encoberto e o vento soprou moderamente do quadrante sudeste.

A temperatura maxima foi de 29º2.

A minima de 24º8.

NO ESTADO — De 14 horas do dia 6 ás 14 de 7 do corrente:

Rio Branco — Tempo bom todo o periodo. Max. 31º8; min. 18º2.

Cabrobó — Tempo instavel tarde e noite e bom no resto do periodo. Max. 33º0; min. 22º0.

Surubim — Tempo bom a tarde e ameaçador no resto do periodo. Max. 30º7; min. 18º8.

Correntes — Tempo ameaçador com chuvas a noite e instavel resto do periodo. Max. 29º2; min. 18º6.

Tigipió — Tempo instavel a tarde e a noite e instavel no resto do periodo Max. 2?º2; min. não veio.

Barreiros — Tempo bom todo o periodo. Max. 27º8; min. 14º4.

Pesqueira — Tempo geralmente bom com forte insolação. Max. 29º0; min. 18º4.

Caruaru' — Tempo instavel a noite e bom no resto do periodo. Max. 29º6; min. 18º6.

São Caetano — Tempo bom todo o periodo. Max. 30º0; min. 19º0.

Fernando — Tempo bom todo o periodo. Max. 27º7; min. 25º0.

Nazaré — Tempo em geral bom com com regular brilho solar. Max. 29º0; min. 20º2.

Goiana — Tempo em geral bom com forte brilho solar. Max. 29º8; min. 17º8.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 6 ás 14 de 7 do corrente:

Aracajú — Tempo em geral bom com forte brilho solar. Max. 27º5; min. 23º3.

Maceió — Tempo em geral instavel com céo meio encoberto. Max. 28º0; min. 23º0.

João Pessôa — Tempo bom todo o periodo com forte insolação. Max. 29º1; min. 22º5.

Natal — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 30º0; min. 22º6.

— NOTA — Até ás 21 horas do dia 7 não foi recebido o despacho de Garanhuns.

VAPORES

A chegar:

Paquetes:

Rui Barbosa, da Europa, ás 12 horas.

Itaité, do norte, (pela manhã, hora incerta).

Ararangua, do sul, (pela manhã, hora incerta).

Cargueiros:

Osvaldo Aranha, de Fernando de Noronha.

Vitoria, do norte.

Uçá, do norte.

Itaguassú', do sul.

A sair:

Paquetes:

Rui Barbosa, para o sul, (20 horas).

Itaité, para o sul, (21 horas).

Ararangua, para Cabedelo (á noite hora incerta).

Cargueiros:

Osvaldo Aranha, para o norte.

Taubaté, para o sul.

Itaguassú', para o norte.

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde), para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia registada até ás 12 horas e ordinaria até ás 14 horas.

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.20; para Paraiba, ás 8.15; para Caruaru', ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 8.00, 11.15, 12.15 15.30, 16.30, 17.25, 18.30, 20.30 e 22.30

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, ás 15.50; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruaru', ás 9.40; de Natal e Paraiba, ás 21.10; de Jaboatão, ás 5.10, 6.43, 7.40, 8.40, 10.03 12.42, 14.10 17.08, 18.13, 19.10 e 22.10

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 8.15; de Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro pagará, hoje, o 6º dia util: — Diretores de grupos escolares, professores de ginos, agronomos, professores escoteiros e jardineiros, inspectores escolares de 4ª entrancia e regionais, Pronto Socorro, carcereiros, amanuenses do Conselho Penitenciario, Assistencia a Psicopatas e Serviços Anexos, cadeias e quarteis.

MONTE-PIO ESTADUAL — O Monte Pio pagará, hoje, aos pensionistas inscritos ás fls. 301 a 400.

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Alberto Rodrigues; Antonio Rosa (telegrama); Alfredo Lopes da Silva.

C — Casdyra (telegrama).

E — Eduardo Otero Henriques de Seabra.

F — Frederico Alves do Rego Maciel; dr. Firmo Junior.

G — Gasoli Batiste; d. Gradeia da Cunha.

I — Iracema Jatobá Ferreira.

J — José Francisco Cavalcanti de Albuquerque; José Moeda; João Correia Cavalcanti; Juliete de Sousa Morais; Joaquim Camerino; José Pedro Resende; Joaquim Martins F. Leão; dr. José Pedro Bezerra.

M — Manuel Angelo da Silva; Manuel Lucio Silva; Manoel Sabino Fernandes Mario.

S — Severino Cavalcanti de Sousa; Sebastião Vasconcelos (telegrama).

T — Trafalgar.

PERDIDO E ACHADO

Uma aliança encontrada num bonde de Varzea, pelo menor José Quirino.

— Uma bolsa de praia.

VARIAS

Digno de registo o modo por que foi imediatamente adotado — partido o bom exemplo do governo — o decreto relativo á hora de verão. Nem mesmo se esperou a chegada do "Diario Oficial", quando seria a adoção obrigatória. Bastou o noticiário telegrafico dos jornais. Isto sim. As leis são feitas para ser respeitadas.

E porque de tal modo nos manifestamos, sentimo-nos á vontade para extranhar que o mesmo não tenha acontecido, passados já quatro mesês, com o decreto n. 20.108 de 15 de junho de 1931, que nos permitimos transcrever:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando a vantagem de dar uniformidade á escrita do idioma nacional o que somente poderá ser alcançado por um sistema de simplificação ortográfica que respeite a historia, a etmologia e as tendencias da lingua, resolve:

Art. 1º. Fica admitida nas Repartições publicas e nos estabelecimentos de ensino a ortografia aprovada pela Academia brasileira de lêtras e pela Academia das Ciencias de Lisbôa.

Art. 2º. No "Diario Oficial" e nas demais publicações oficiais será adotada a referida ortografia.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1931. 110º da Independencia e 43º da Republica — Getulio Vargas, Osvaldo Aranha, Francisco Campos, José Maria Whitaker, Mario Barbosa Carneiro, José Americo de Almeida, Lindolfo Color, Afránio de Melo Franco, Protógenes Guimarães, Leite de Castro."

E um decreto referendado por todos os ministros. Nem por isto, teve se quer uma particula do acatamento que mereceu o referendado pelo sr. ministro da Viação relativamente á mudança da hora, o que dá a entender que ha decretos do governo destinados a ficar como lêtra morta, como no tempo da Republica velha...

***

Quem compulsa as nossas estatisticas comerciais não pode deixar de observar que a exportação dos produtos animais brasileiros não está correspondendo á espectativa.

As nossas remessas de mercadorias da classe "animais e seus produtos" nos oito primeiros mesês do corrente ano foram de 155.494 toneladas, no valor de 294.335:000, ou libras 4.448.000, contra 181.030 toneladas, réis 336.275:000$, ou libras 7.877.000, em igual periodo do ano passado.

O decrescimo verificado este ano foi de 25.536 toneladas, no volume, e de menos 51.940:000$, no valor papel, e de menos 3.429.000 libras, na equivalencia euro.

Dois unicos artigos dessa classe apresentam aumento de exportação: couros e peles. Todos os outros denunciam reduções nas vendas, algumas notaveis.

O acrescimo de negocios de couros foi de mais 1.706 toneladas, e o de peles de 320 toneladas.

As reduções foram: banha, menos 306 toneladas; carne em conserva, menos 2.827 toneladas; carnes congeladas, menos 35.615 toneladas; lã menos 1.043 toneladas; sêbo, menos 1.679 toneladas; e xarque, menos 2.448 toneladas.

Como se vê, os produtos animais, que até o ano passado, tinham facil colocação nos mercados estrangeiros, foram grandemente atingidos pela crise, estando os seus negocios reduzidos.

***

A diretoria da fazenda municipal do Recife está recebendo independente de multa os impostos de limpesa, porta aberta e outros da freguezia de São José referentes ao 2º semestre do corrente exercicio.

***

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia á diretoria da fazenda municipal do Recife, afim de se entenderem com o auxiliar do diretor, as seguintes pessoas: Alexandre Silva, Maria Ferreira e Luiz Bastos.

***

A diretoria da fazenda municipal do Recife está chamando os adquerentes de casas da Vila Popular do Arraial afim de receberem os documentos das cauções que prestaram na mesma diretoria.

***

A Secretaria Geral do Departamento de Saude Publica, convida a comparecer no mesmo Departamento, afim de serem submetidos a inspeção de saude hoje ás 13 1|2 horas, os srs. Bernardino Donato do Nascimento, José Cavalcanti de Sou-

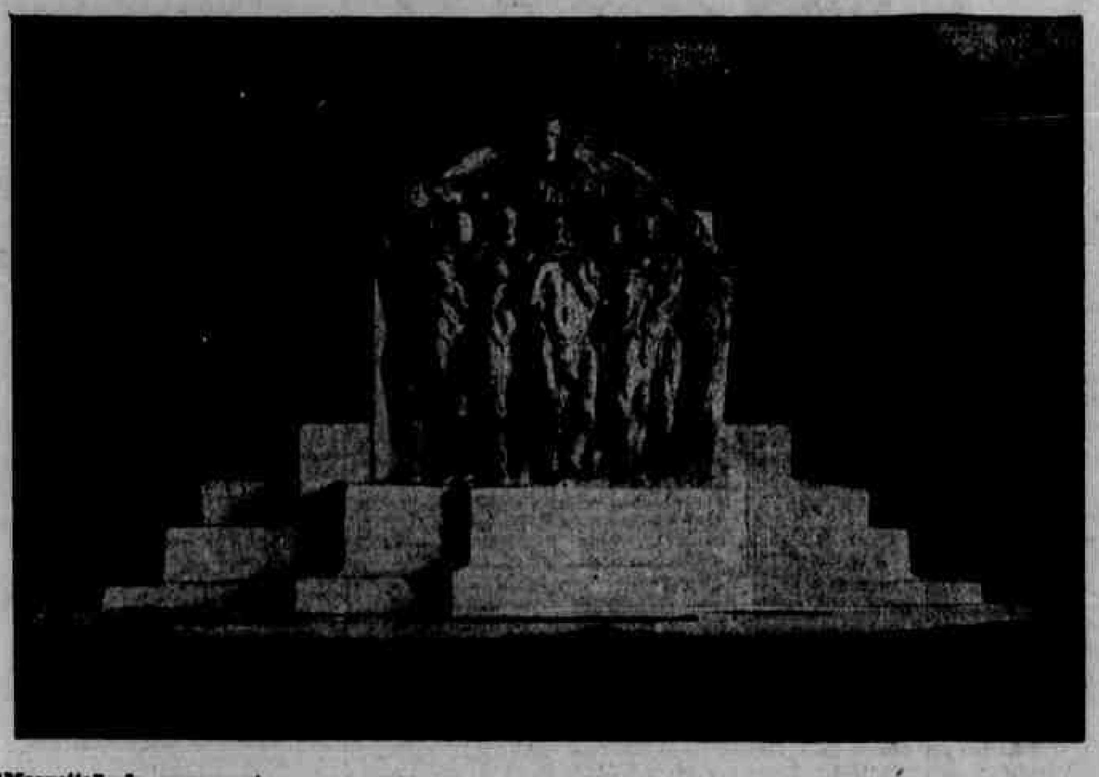
Embaraços...

que seriam evitados si elle tivesse usado

ODOL

porque Odol perfuma o halito

OS "18" DE COPACABANA



"Maquette" do monumento a ser erigido no Rio ao feito destemeroso dos 18 bravos do forte de Copacabana

JADER DE ANDRADE

Foram resadas hontem, na matriz de Santo Antonio, missas em sufragio á alma do nosso saudoso companheiro

Em sufragio da alma do nosso pranteado diretor-presidente Jader de Andrade foram resadas hontem, ás 8½ horas, missas de sétimo dia, na matriz de Santo Antonio.

Esses átos religiosos, que foram da iniciativa de sua familia, do dr. Carlos de Lira e do "Diario de Pernambuco S|A", tiveram como celebrantes os revdmos. padres João Olimpio, Elvidio Ferraz e Anibal Franco, sendo que estes dois ultimos vieram de suas paróquias em Itamaracá e Amaragi, especialmente para esse fim.

O têmplo se achava repléto de numerosas familias e figuras de alta representação social.

Deixaram cartões na salva as seguintes pessôas: dr. M. M. Batista da Silva; Carlos von den Steinen, consul da Alemanha; d. Carmen Chateaubriand, por si e por seus filhos drs. Jorge, Assis e Ganot Chateaubriand; Plácido Alves de Farias; dr. Eurico Chaves, dr. Souto Filho, Pedro Paranhos Ferreira; Albino Silva & Cia.; Cia. Usina Tiuma, pelo seu presidente sr. Fileno de Miranda; Pierre Resmond; dr. Rafaél Xavier e familia; dr. Otávio de Freitas e senhora; Mário Pêna; Herm Stoltz & Cia.; dr. Isaac Salazar; dr. Pedro Correia e familia; Oton Bezerra de Mélo; dr. Ernesto Roesler; Artur Licio Marques; dr. Lauro Borba; dr. Costa Pinto; dr. Anibal Fernandes e senhora; desembargador Artur da Silva Rêgo; Mendo Sampaio; dr. Francisco Clementino; J. de Mélo Filho; Ernest Böckmann; W. Ludemann; dr. Antonio Cruz; J. Cardoso Aires Filho; Ernest Settmacher e familia; dr. Fábio da Silveira Barros; dr. Ranulfo de Oliveira, Fernando de Sá e Albuquerque; João Ferreira de Miranda; Ernst Odenheimer; Casemiro, Fernandes & Cia.; Jorge Galvão de Oliveira; dr. Arquimédes de Oliveira Sousa; José Antonio Lima; dr. José Inácio Ribeiro Rôma; Otávio Arantes; Joaquim Cavalcanti e familia; Alex Barza; Luiz Correia; dr. Jorge V. Correia de Araujo; Joaquim Elesbão e familia; dr. Antonio Vicente; Tercio Rosado Maia, por si e pelo "O Mossoroense"; Francisco Pinto; dr. Sebastião Lins; Umberto Coimbra; Amadeu O. Coimbra; José Wilson; dr. Ulisses Cavalcanti de Mélo; Américo Marques dos Santos; Roberto de Araujo; Ambrósio de Caldas Lins; Américo da Silva Lucas, representando a Tuna Portuguêsa; dr. Florentino dos Santos; Manuel Leite Bastos; Mário Evaristo Moreira Bastos; José Tavares Nêto de Andrade Lima e senhora; desembargador Eduardo Correia da Silva; Antonio Ferreira Lopes Araujo e familia; Antonio Borges Figueiredo Campos, consul de Portugal; Antonio Américo Marques dos Santos; dr. Carlos Bélo e familia; Apolonio Peres; George Roth; Pedro da Cunha Cavalcanti; Enéas Jorge de Andrade; Ramiro Moreira da Costa; dr. Antonio Leitão Vieira de Mélo; dr. Geraldo de Andrade; Odorico Montenegro Tavares, representando seu pái José Tavares da Silva e o dr. Olimpio Menezes; Jair Cunha; dr. Alvaro Pedrosa; dr. José de Barros Lima e senhora; Juliêta Rosshard e Eugenio Rosshard; Alvares de Carvalho & Cia.; Plácido Farias & Cia.; Joaquim Gonçalves Ribeiro; Delfino da Silva Tigre; J. Xavier C. de A. Maranhão e familia; dr. Epifanio Bezerra; dr. Julio de Mélo; Domingos de Sousa Leão e seus filhos Estácio Leão e Eurico de Sousa Leão; Domingos Ramiro Filho; academico Aderbal de Araujo Jurêma; Laura e Oscar Mausinho; dr. Geminiano Jurêma Filho; Renato Medeiros; Romeu Medeiros; Albino Gomes; Sebastião Amaral; Constantino Barza; Manuel José de Santana Araujo; dr. Arnóbio Marques; dr. Costa Ribeiro; dr. Artur de Sá; dr. José Medicis; dr. Eustáquio de Carvalho; dr. Carlos Alves; dr. Apulcro de Assunção; dr. Fonsêca Lima; drs. Adelgicio Cunha, Cláudio Cavalcanti e José Porfirio Gomes de Andrade; dr. Angelo Jordão Filho; Alfredo Osorio de Cerqueira; dr. Luiz D. Correia de Araujo; Antonio de Oliveira Cavalcanti; Deoclides Resende por dr. J. Da Costa Carvalho e pelo sr. Dinamerico Lira; Maria Luzia Fernandes; Severino Velôso de Mélo; José Ramiro Costa; Francisco Lima de Amorim; Maria Helena Gondim Torres; viuva Jesuino Gondim Torres; Antonio Ramiro Costa; senhorita Rosenda Gondim; Manuel Nogueira de Sousa; dr. Aquilino Barrêto; Edgár Gomes de Mélo; J. Corrêa Lima; dr. José Gomes de Mélo; dr. Manuel Araujo Beltrão; Saul Marques dos Santos; Arnaldo Marques dos Santos; Hermes C. Barros Lima; Eduardo Pinto; dr. Julio Barbosa, representado por Morais de Oliveira; Stelina Pinto Marques dos Santos; Bento Marques dos Santos; Adolph Bockmann; Saul Santos Junior; Joaquim O. de Oliveira Filho; Maria M. Genn Salgueiro; José Fernandes Salgueiro; dr. J. Rafaél Cavalcanti; dr. Mateus Vaz de Oliveira por si e pelo seu irmão dr. Justino Vaz; Vitor Vieira de Mélo; Austro Costa; José Nunes da Cunha; Cunha, Muniz & Cia.; Natércia Santos de Farias; Luciano Albino da Silva Costa; Landulfo Medeiros; dr. Vito Diniz Filho; Aluisio Diniz; dr. Renato Pimentel Ribeiro; dr. Abelardo de Araujo, por si e familia e pelo sr. João da Cunha; dr. Antonio Miguel e familia; dr. Leovigildo Junior e Ascênso Ferreira e dr. Afônso Néves Batista.

Do municipio de Timbaúba vieram assistir ás missas os srs.: João de Andrade Sobrinho; Hugo de Andrade; José Antonio de Lima; José Casimiro Pereira; Canuto Vitor Carvalho; Joaquim Elesbão; José Pacheco Junior; Simplicio Ferreira, por si por João Pereira Leite; Oscar Ferreira e familia.

Do "Diario de Pernambuco" compareceram os drs. José dos Anjos e Salvador Nigro, José Penante, Galvão Rapôso, Hercilio Célso, Dioclécio Cesar, João Rufino, Morais de Oliveira, Antonio Barrêto, Naasson Figueirêdo e Alfredo Ramos e pelo corpo gráfico os srs. José Francisco das Chagas e Simplicio Ferreira.

sa Campos, João Batista Gonçalves Lima, Luis Ferreira de Melo, Manuel Correia da Mota, Antonio Pereira Pinto, Manuel Eugenio de Santana, Luis da Veiga Pessôa Cesar, João Ramos da Silva, Napoleão Sergio Cardim, Rui Furtado, José de Godoi e Vasconcelos, Severino Lourenço de Andrade, Antonio Pereira de Lima, e amanhã ás mesmas horas, as sras. Elisa Costa Ramos, Emilia Maria Guerra e Maria Amelia Leite.

***

Afim de se entender com o chefe da 1ª Divisão da Diretoria de Obras está sendo convidado o sr. Pedro P. Mesquita.

***

Na Contadoria da Administração dos Correios aceitam-se propostas, até o dia 15 do mês corrente, para a compra de jornais e impressos caidos em refugo definitivo nos 1.º e 2.º semestres de 1930, mediante as condições estipuladas no edital afixado á porta do edificio daquela repartição.

FLAGRANTES DE RUA

A ocasião nem sempre faz o ladrão. Faz ás vezes o beneficiador. — Uma encomenda de camisas é menos simples do que parece. — A estética da indumentária. — Um engenheiro que não matou o homem de bom gosto. — Nova incarnação de Brummell. — O homem moderno sabe amar a vida e vive-a pelo trabalho e pelo prazer.

Ao passar hontem pela rua Duque de Caxias, divisei no interior da "Camisaria Especial" o jovem engenheiro, meu amigo, que com tanto aprumo vem exercendo alta função diretiva numa das mais importantes emprêsas com séde no Recife.

Como estivesse mesmo na necessidade de procura-lo para ver si conseguia interessa-lo em favor do filho dum humilde artista, meu camarada, que ha pouco morreu, deixando todos os seus ao desamparo, não quis perder essa excelente oportunidade.

Não foi em vão que apelei para a sua doçura de coração. Ele não teve animo para recusar-me, apesar das aperturas da hora que passa, mais que suficientes para justificar todas as restrições economicas possiveis, a sua colaboração no pequeno beneficio que premedito e vai ser lançado ao seu ativo já tão volumoso.

Somente depois que tive o espirito desanuviado dessa preocupação foi que pude dar conta do que fazia o meu amigo, digamos I. G., para assinála-lo por duas iniciais tomadas ao acaso.

Ele estava a confiar áquêle rapaz simpatico que é socio e eu vaticino que com o correr dos tempos será naturalmente o chefe da casa e que toda gente chama intimamente de Ferreirinha, uma encomenda de camisas.

Isto dito por esse modo parece a coisa mais simples do mundo. Parece, mas não é.

Uma encomenda de camisas não é tão banal assim. Tudo depende de quem a faz.

Ora, eu sabia que o I. G. era um homem de bom gosto desde uma vez, alguns anos atrás, antes que a aludida emprêsa o atraisse ao elenco de seus diretores, quando tivera ensejo de procura-lo no seu consultorio técnico á rua do Imperador. Uma peça ambientada para o estudo calmo e repousado, em que a decoração, o mobiliario, o arranjo, tudo denunciava o espirito de eleição artistica do ocupante. Escritório como já chegeui a desejar, naquêles tempos já longe em que sonhava fazer-me advogado.

O meu amigo revelou-se-me agora um novo Brummell. Mas, sem duvida, muito mais intelectual. Talvez, um pouco mais exigente.

As camisas eram desportivas. De equitação. Ele sabe montar. Gosta de montar. E ao que conste, jamais experimentou a sensação desagradavel duma quêda. Sobretudo de cavalo... magro.

Era de ver a infinita paciencia com que desenhava o contorno que os punhos deviam ter e lhes assinalava o local da casa para a abotoadura. A sua indecisão sobre si bastaria apenas um bolso ao peito. Bolso retangular e sem pestanas, segundo prescrevia. E a fórma do colarinho. E o angulo de sua projeção sobre o peitilho. Quantas casas, no máximo, admitia que este comportasse. O cuidado que lhe mereceu a escôlha dos botões. De madrepérola, sim, mas que não fossem muito pequenos; sobretudo que não fossem vulgares. Não me pude impedir de admirar a elegancia, o bom gosto, o apuro que êle punha em cada um desses detalhes, dessas coisas minimas. Si "de minimis non curat praetor", o mesmo já não sucéde ao estéta.

E, todavia, esse homem, a quem a simples encomenda dalgumas camisas merece tanta atenção, não é um futil nem um despreocupado. E' um engenheiro distinto, que trabalha rudemente de dês a dôse horas por dia, que produz, que dirige com zêlo e competência uma emprêsa importante. Mas que faz intensamente "sport", tem alma de artista, ama a vida em todas as suas manifestações interessantes. Forte de corpo e de espirito. Um homem, enfim, integrado no seu tempo.

J. PARANA'

Artes & Artistas

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical proporcionou hontem ao nosso publico a ventura de conhecer o aparelho Theremin, por intermedio do prof Max Wolfson.

Para os familiarizados com os principios da radiotelefonia, trata-se do que se poderia chamar o "ôvo de Colombo".

Ordinariamente os receptores de radio estão suceptiveis á capacidade do corpo humano, que muito influe na sintonia. A simples aproximação da mão para a regulagem do receptor, determina a variação da sintonia, produzindo gritos, chilros e outros sons extranhos. Do mesmo modo, o afastamento do operador produz o desaparecimento desses sons e, muitas vezes, o enfraquecimento da onda.

Foi, naturalmente, partindo dessa observação que se construiu o aparelho-instrumento, hontem apresentado ao publico. E' um aparelho de radio, com valvulas bobinas, condensadores etc. e duas antenas metalicas ligadas a duas bobinas fixas. Uma delas é vertical; á medida que a mão se aproxima vai produzindo o som que é grave á maior distancia e agudo á menor. A outra, horizontal, serve para a graduação do som, isto é, do pianissimo ao fortissimo. Pianissimo, quando a mão está proxima e fortissimo quando se distancia.

O mais é a habilidade, a pratica e o ouvido do operador ou executante. E o prof. Max Wolfson reune todas as qualidades.

Resulta de sua execução que o Theremin emite sons dulcissimos, ora semelhantes ao celo, ora ao óboe, ora ao violino.

Contudo, não escapa á argúcia dos ouvintes que as musicas executadas são todas de andamento lento. Ou o aparelho não está ainda aperfeiçoado a ponto de permittir o jôgo das colchêas, ou o executante não quiz dar-nos prova de que é possivel tira-las como em outros instrumentos.

De qualquer modo, valeu a apresentação da novidade e o auditorio ficou satisfeitissimo — M.

Associações

"UNIÃO B. M. 24 DE JUNHO"

Esta antiga associação beneficente, reune-se, hoje, em sessão de assembléa geral extraordinaria (1ª convocação) para eleição de cargos vagos na sua diretoria.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

"ASSOCIAÇÃO DE GUARDA-LIVROS DE PERNAMBUCO"

Reune-se hoje, pelas 20 horas, em sua séde á rua Duque de Caxias n. 362, 1º andar, esta associação, para tratar de assuntos de grande urgência e interesse para a classe.

A diretoria encarece a presença de todos os profissionais.

A «Festa da Esmeralda»

Terá inicio no domingo proximo a grandiosa festa que os academicos de medicina promovem em beneficio da caixa do estudante pobre.

Realizar-se-á no parque do Derbi, que está sendo adaptado para isso.

O programa da "Festa da Esmeralda" está sendo ultimado pelo comité central, já tendo ficado assentado definitivamente que no domingo ás 8 horas será celebrada uma missa campal em frente ao edificio da Faculdade de Medicina, sendo oficiante o padre dr. Carlos Leoncio, diretor do Colégio Salesiano, pregando ao evangelho o grande orador sacro padre Felix Barreto, diretor do Ginasio do Recife. Pelas 15 horas realizar-se-á a inauguração de uma placa de bronze no anfiteatro da Faculdade, homenagem dos estudantes de medicina de 1931 ao cadaver desconhecido. A' noite toda a feerica iluminação do Derbi, será iluminada á distancia pelo nosso distinto patricio sr. Celestino Spinelli.

Foi tambem deliberado hontem que o sarau que terá logar na noite do dia 15 será dedicado a esta folha.

Hontem esteve em nossa redação o academico Odilon Santiago que nos veiu comunicar essa deferencia dos seus dignos companheiros do comité central, dos festejos.

No sabado ultimo, a bordo do s|s Araçatuba, seguiu uma embaixada de academicos alagoanos que cursam a nossa Faculdade de Medicina, afim de angariar prendas para a grande quermesse, entre os seus conterraneos. As passagens de ida e volta, foram concedidas gentilmente pela Comp. de Navegação Costeira, por intermedio do seu digno agente aqui, sr. Ulisses Correia. Merece registo o gesto cativante daquela poderosa empresa, auxiliando desta maneira os academicos.

O sr. F. Caminha, proprietario da Papelaria Modelo, á rua Duque de Caxias, 19, ofereceu 400 series de bilhetes para a barraca dos caldeirões, que será um dos numeros atraentes da grande festa. O sr. Alberto Genn, estabelecido com escritorio de comissões nesta cidade, ofertou grande quantidade de finas prendas para a quermesse.

O sr. José Didier, estabelecido em Pesqueira, neste Estado, fabricante da magnifica e apreciada Goiabada Rosa enviou 300 latas dêsse apreciado produto, contribuição valiosa para a "Festa da Esmeralda".

VIDA ESCOLAR

O DIA DA CREANÇA

As escolas do 8º distrito da capital promoverão festas dedicadas á creança

O proximo dia 12 do corrente é dedicado á criança.

O 8º distrito escolar promoverá festas aos alunos; como sejam excursões passeios e brinquedos, tendo o respectivo inspetor tomado providencias junto a todos os professores de sua circunscrição publicos e particulares, para que o fato auspicioso do dia não seja esquecido.

Foi escolhido o pitoresco arrabalde da cidade, — Dois Irmãos, para um picnic dos alunos dos Grupos escolares "Sigismundo Gonçalves" e "José Maria" num total de 400 creanças.

A partida dos mesmos dos respectivos grupos deverá ter logar ás 7 horas e o regresso ás 13 1|2 em bondes especiais.

O programa a executar lá será constituido de jogos, ginastica, rodas, dansas etc.

Para as dansas e recreio dos meninos foi cedida uma vitrola e com os discos proprios pela conceituada casa "Parlophon" sita á rua Sigismundo Gonçalves, de propriedade da firma I. G. Guimarães.

Dentre os discos enviados constam-se as ultimas e melhores produções recebidas por aquela casa, entre as quais trechos das apreciadas operêtas americanas "Alvorada do Amor" "Rei Vagabundo", etc.

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-á hoje ás 14 horas uma sessão extraordinaria de diretoria, afim de serem tratados assuntos administrativos e ser ventilado o caso de uma representação enviada pelo terceiro ano da Academia de Medicina.

DIRETORIA TECNICA DE EDUCAÇÃO

O sr. diretor tecnico da educação recomenda aos srs. inspetores escolares e regionais, diretores de grupo e professores em geral qué, nos dias 14, 21 e 28 do corrente, todos os trabalhos escolares tenham como tema central as vantagens da educação fisica para o individuo e a alta importancia desse ramo da organisação educativa na obra de levantamento fisico, moral e intelectual do Brasil. Ao mesmo tempo solicita dos conselhos dos circulos de Pais e Mestres, desta capital e do interior do Estado, venha a ser esse tema o assunto principal de seus trabalhos nas proximas reuniões colaborando todos, assim, na obra de patriotismo e de humanidade que representa para o nosso pais a educação fisica.

O sr. diretor tecnico da educação, tendo em vista a necessidade de se crear um Museu Pedagogico e Central, que continuará a obra de organização de um verdadeiro Instituto de Aperfeiçoamento Pedagogico, já iniciada com a inauguração do Seminario Pedagogico e da Biblioteca Central dos Professores e a ser concluida com a fundação da Escola de Aperfeiçoamento, e atendendo a que se faz preciso selecionar, entre as produções nacionais, em prosa e verso, as mais apropriadas ás declamações e dramatizações escolares, tendo em vista o seu valor educativo, moral e artistico e considerando ainda a urgencia de serem estudadas as bases para estalonagem de textos pedagogicos a serem utilisados, concurrentemente com os exames classicos, como provas finais do ano letivo resolve designar para esses trabalhos as seguintes comissões:

Para a organização do Museu Central Pedagogico: d. Debora Feijó, d. Eulalia Fonseca, inspetor Deoclecio Cesar de Menezes e d. Maria de Lourdes Temporal.

Para o estudo das bases para exames e testes pedagogicos: inspetor José Vicente Barbosa, d. Eulalia Fonseca, inspetor Rocha Pereira e d. Alzira Breuel.

Para a seleção de producões literarias para declamações e dramatizações escolares: d. Debora Feijó, d. Maria do Carmo Carneiro Leão, inspetor Arnaldo Constantino e inspetor Deoclecio Cezar.

As comissões deverão se reunir as vezes que se fizerem necessarias, dando conta da marcha dos trabalhos a seu cargo nas reuniões quinzenais da 2ª secção tecnica desta diretoria.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

THE MOST FAVOURED...
The most favoured brand of tea is Ridgways Her Magesty's Blend and Orange Label.

LIMOUSINE FORD E PIANO EVARD
Vendem-se em bom estado e muito barato.
Informações — Manoel Rodrigues. Pensão Landy.

ALUGA-SE
Magnifica chacara, á rua Formosa, 113. Tratar na rua 7 de Setembro, 105.

DR. COSTA PINTO
Avisa que transferiu o seu consultorio para á rua Imperatriz, 173. 1º andar.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO
Aluga-se o predio n. 223 á rua João Pessôa. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 230.

DISCOS NACIONAES "OUVIDOR"
Já acham-se a venda os da ultima remessa, ouça-os hoje mesmo em M. A. Pontual & Cia. — Pça. Saldanha Marinho, 14.

SHORT HAND LESSONS
Pitman's Rapid Course
English girl lately teaching in Rio is open for a few private pupils here Phone 28507.

BILHARES
Devido ao estado de saude do seu proprietario, vendem-se os do Recife Hotel.
A tratar nos mesmos.

A CURA DA AFITOSA E TUBERCULOSE BOVINA
Especifico "AIM"
Vendedores — Dalvino Sobral & Cia.

CÃO POLICIAL
Compra-se um de pura raça com 3 mesês a um ano de idade. Avenida Malaquias, 202.

CHAPÉO MAGESTY
Fabricado com pello Garenne. Unicos recebedores A. J. Guimarães — Rua Duque Caxias, 363.

NEURASTHENIA SEXUAL
Cura-se radicalmente a neurastenia sexual no homem (impotencia) com o simples uso de um aparelho, celebre descoberta do sabio allemão Kratzenstein.
Applicação medica. Absoluto segredo profissional. Informe-se com W. X. na posta restante deste jornal.

GALINHAS E FRANGOS
Vendem-se á rua da Saudade n. 428 (portão).

SORVETERIA
Em ponto central, instalações e maquinas, novas e modernas, bem afreguezada, frequencia familiar. Vende-se — a tratar na Praça da Independencia — 40.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

DESEJA ANUNCIAR ?

PROCURE O

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

DO

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

que fornecerá, GRATUITAMENTE, sem compromisso, nem mesmo de anunciar nesta folha, uma sugestão interessante de anuncios para o seu negocio.

Pessoalmente ou pelo Fone 6027 será V. S. prontamente atendido.

VIDA URBANA

SOBRE JADER DE ANDRADE

Jader de Andrade morreu ha oito dias no Recife. Os seus amigos fiéis, aquêles sobre que o ostracismo e a adversidade se abateram, foram leva-lo á morada final. O coche funebre que o conduzia atravessou tristonho as ruas de nossa cidade que ele tanto amou para deposita-lo no velho Santo Amaro, que, entretanto, talvez não fosse para ele o lugar escolhido de sua sepultura. Porque a despeito do amor pelo Recife, no que ele talvez tenha pensado na hora derradeira tenha sido no pequenino cemiterio de Timbaúba, onde estão o seu pai e a sua mãe, na mesma cova e um ao lado do outro, como sempre estiveram nesta vida. Porque Jader viveu para a sua cidade e por ela deu todo o seu esforço, a sua capacidade de trabalho, a sua ação construtora e fecunda. Esse homem que ha oito dias se extinguiu numa idade em que se não deve morrer, teve a consciencia viva do dever publico. Tudo o que ele fazia era no sentido do bem comum. Pensando no interesse social e no bem estar coletivo. O seu interesse pessoal era o que não contava para ele. A politica não foi para Jader de Andrade nem ganhapão, nem meio de explorar o Municipio ou o Estado. Foi antes sempre um encargo penoso, e uma oportunidade de gastar do seu patrimonio. Prefeito de Timbaúba, jamais recebeu um vintem do erario. Como jamais o receberam os que exerceram as funções municipais durante o tempo em que ele teve ali as responsabilidades politicas. Jader de Andrade creou em Timbaúba um escola de administradores, que serão sempre apontados como exemplos de honestidade, de desinteresse pessoal e de trabalho. Porque o que importava para ele, como para os seus amigos que trabalhavam sob sua direção, é que Timbaúba fosse a melhor cidade do interior de Pernambuco e que tivesse em ponto pequeno o que as grandes cidades teem, para o bem estar e o conforto de seus habitantes. Nisso ele seguia os conselhos do Conde da Bôa Vista: é preciso tornar as cidades dignas de ser habitadas para prender as populações ao seu ambiente e evitar que elas emigrem. Não era apenas a preocupação estetica. Era a preocupação de ordem social e economica. Jader queria que o timbaubenses não fosse gastar lá fóra as suas economias, nem empregar o fruto de seu trabalho. Mas que invertesse ali mesmo os seus capitais. Ele proprio deu o exemplo disso. Podendo ter ficado no Recife, foi em Timbaúba que ele aplicou todos os seus bens. Ele tinha ali a sua casa, a sua fabrica, a sua uzina. Tudo o que ele possuia estava na terra que era de sua gente, de sua mulher e de suas filhas. E para que não faltasse ás filhas dos outros timbaubenses os meios faceis de educação ele fez com que as Damas da Instrução Cristã montassem ali um colegio. Para que os timbaubenses não sentissem a falta de diversões construiu um grande cinema, o maior do interior do Estado e o mais barato de todo o Brasil. Deu á cidade um serviço de viação urbana, luz eletrica e um jornal que teve sempre a unica preocupação de atender aos problemas do municipio. Mas não ficou só nisso. Fundou para os operarios de sua fabrica casas salubres, isoladas, sem o ar triste das senzalas, mas sorridentes e amaveis, com o seu quintal e o seu jardim defronte ou ao lado. E a cidade toda melhorou graças a esse animador admiravel. Calçamento, arborização, jardins, estradas, e até clubes de jogos esportivos, tudo ele procurou fazer, impulsionar, melhorar. Na faina de crear em Pernambuco um grande nucleo de trabalho e uma cidade nova, progressista e que si bastasse a si mesmo, a quem ele esqueceu foi a si proprio. De si mesmo nunca se lembrou. Por pensar tanto nos outros acabou por olvidar-se. E um dia, quando os primeiros sintomas do mal cruel lhe acabou a vida, começaram a inquieta-lo e ele careceu de correr a um medico, estava liquidado. Gouveia de Barros dizianos ha uns quatro mêses: " o nosso Jader está morto. O seu coração está em farrapos". E ha oito dias acabou de uma vez, numa idade em que se não deve morrer. Idade que não é nem das ilusões, nem das esperanças. Mas das reações viris, das resistencias fortes, da consciencia de si mesmo, da posse integral de todas as faculdades.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Um grande nome comprovando uma grande verdade

"A CALCIOGLANDINA é um preparado de bom effeito nas insufficiencias do ovario e suas manifestações menstruaes, além de sua acção calcificante, util em todos os casos. Rio, 8 de Julho de 1931.

(Ass.) Fernando Magalhães."

CALCIOGLANDINA (comprimidos) é indicada nos casos de: Regras dolorosas e escassas, abundantes e irregulares, perturbações da menopausa.

Agente neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114

FORMULA DO Prof. Dr. Rocha Vaz

REVIGON

O melhor fortificante!

VENDE-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Agente neste Estado: — Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114

O "DIARIO" das Creanças

Não traz muitas vezes um ano o que pode trazer uma hora

Havia uma vez uma menina que se chamava Anita; não tinha pái nem mãi e vivia com uma avósinha muito velha em uma pequena choça, na parte mais alta de um outeiro: levava a pastar a sua cabra, cultivava a hórta e cortava a hérva para os coêlhos.

— Avósinha, avósinha, — dizia a pequena Anita quando já andava pelos quatorze ou quinze anos — a vida será sempre assim, igual e toda êla de uma côr, sem nenhuma cousa inesperada? Semeia-se o trigo, depois ceifa-se, mais tarde leva-se ao moinho, troca-se em farinha e a farinha se converte em pão...

E logo é preciso recomeçar outra vez desde o principio.

Tosquiam-se as ovêlhas, tira-se a lã, tece-se o pano, corta-se o necessario para a roupa e depois tem que se começar outra vez...

E a avósinha dizia:

— Não penses nessas cousas; não penses, minha Anita... Não faz muitas vezes um ano o que póde fazer uma hora.

E Anita fantasiava acêrca dessas palavras que lhe pareciam cousas misteriósas.

— Será possivel que uma só hora póde trazer mais cousas e mais variadas que um ano inteiro?

E tinha bons desejos de experimenta-lo. Cada noite perguntava a sua avósinha:

— E' verdade que você crê, que a minha vida caminhará sempre melhor?

— Para melhor ou para peior, Anita minha: não póde muitas vezes um ano o que póde fazer uma hora.

E quando a avósinha morreu, Anita ficou sósinha, pensando sempre naquélas palavras misteriósas. Andando pelo bósque, um dia encontrou-se Anita com um anãosinho que parecia curvado pela fadiga.

— Queres um pouco de pão? — perguntou-lhe.

— Não posso comer mais que morangos, e por aqui não ha morangos.

— Porém eu sei onde ha.

E Anita correu até um lugar escondido no bósque e recolheu um cestinho de morangos, e o pequeno poude satisfazer seu apetite.

— Como te chamas? — perguntou á menina.

— Anita.

— Tens te mostrado para comigo, ativa e complacente, e eu quizéra fazer algo em teu favor.

— Aí tens, disse Anita — minha vida me parece tão igual e tão triste, que me obriga a recordar a cada instante, que minha avósinha dizia-me que muitas vezes póde acontecer numa hora o que não poderia acontecer num ano... Porém, chegará essa hora? E quando e como chegará?

O anãosinho retirou de seu velho alforge um relogio velho cujas horas estavam protegidas por uma grossa tampa de prata.

— Este relogio é mágico: é um instrumento forjado por um mago, que se chamava Destino, e eu to dou de presente. De vez em quando, porém nunca mais de uma vez, cada ano, poderás abrir a tampa e ver a hora; e essa hora será uma das horas de que te falava tua avó quando te dizia aquilo.

O misteriôso anão desapareceu e Anita ficou com o relogio na mão, e ouvindo seu tic-tac.

A menina tinha um desejo louco de abri-lo e de ver a misteriósa hora mais capaz de acontecimentos do que um ano inteiro, porém ao mesmo tempo sentia uma estranha ansiedade. Que acontecimento poderia produzir essa hora?

Podia ser horrivel ou maravilhoso, mas não o sabia.

Poucos dias mais tarde, emquanto caminhava para a fonte, onde ia lavar, encontrou uma mulher que tinha uma filha, que era sua amiga.

— Sabes, Anita — disse-lhe a mulher — que hoje completas teus dezoito anos, o mesmo que minha filha? Parece-me que é hoje, quando eu e tua mãi, a quem Deus tenha na sua gloria, comparavamos vocês, que haviam nascido no mesmo dia...

Dezoito anos! Dezoito anos!

E ter ao alcance da mão um talismã misterioso!...

Anita acabou por decidir-se: deixou suas roupas e escondeu-se detraz de uma roca, sacou o relogio e tocou a móla. Ao olhar a hora, invadiu-a um suave torpôr e quando abriu os olhos havia transcorrido uma hora exáta e a tampa do relogio cerrou-se por si mêsma sobre o horario.

Anita olhou em torno de si: sentia uma levêsa e um prazer que jamais havia sentido. Mirou-se no espelho das aguas.

Que maravilha! Aquêla hora do seu décimo oitávo aniversario lhe havia trazido um dom mágico: a belêsa.

A água refletia uma imagem que era a sua e que êla nunca se havia atrevido a imaginar, nem em seus formosos sonhos.

Os olhos apagados se haviam trocado em brilhantes como estrêlas; as fáces pálidas haviam adquirido a côr da camélia e seu corpo era longo e esguio como um junco. Era em verdade êla mesma? Era Anita aquêla maravilhosa joven? Não podia duvidar ao ver a ciumenta admiração e o malicioso sorriso dos seus companheiros.

Todos se voltavam para olha-la, todos cochichavam. Sua alma estava cheia de sutil embriaguês, que dá a uma donzêla a consciencia de sua propria belêsa. Quando assistia a algum baile, todos os cavalheiros se disputavam para dansar com êla; quando ia em visita aos amigos, todos queriam acompanha-la de volta á sua casa; e cada dia de festas, ofereciam-lhe serenatas.

Qualquer andrajo com que se cobrisse, a adornava como se fosse uma rainha.

Anita compreendia o caminho maravilhoso, e a verdade é que os dias já não lhe pareciam monotonos.

De quando em vez, sósinha pensava:

— Quem sabe que nova cousa me trará a nova hora quando a olhar!

Não lhe parecia que precisasse passar um ano para poder olhar de novo o relogio mágico.

E um dia após outro, acabou por transcorrer outro ano. Toma o relogio e se encaminha para o bósque, buscando o lugar mais solitário e onde o sól penetrava, produzindo grandes manchas através das frondes, semelhantes a moêdas de ouro.

Sentou-se Anita ao pé de uma montanha e sacando o relogio, pôs-se a mover a móla da tampa... Quedou adormecida; e em sonhos viu dois pássaros que gorgeiavam de tal modo, que êla compreendeu o que diziam.

Um dos pássaros, o de menos idade dizia ao maior:

— Que são esses pequenos discos que parecem manchas de sól, e, estão escondidos na cavidade da montanha?

— São moêdas de ouro; para os homens seria um grande tesôuro, porém para nós vale mais um campo de trigo maduro.

Anita despertou: havia passado uma hora exáta, e imediatamente teve a idéa de olhar dentro da cavidade da montanha.

Foi buscar uma corda e uma vêla, desceu ao interior e encontrou efetivamente um montão de ouro, tal como haviam dito os pássaros.

Imaginem o espanto e a alegria de Anita: estava rica, tão rica como ninguem daquêla redondêsa. Podia comprar tudo o que quizesse e viver como uma princêsa.

Deu sua choça a uma velhinha e comprou para si uma bêla casa: na casa havia tantos roupeiros e armarios, que lhe parecia incrivel e êla se comprazia em enche-los com todo o genero de cousas bôas: roupa branca fina, vestidos, vasilhas de prata, porcelanas e cristáis. Cobriam o sólo ricas almofadas e das paredes pendiam formosos quadros.

As janêlas davam para um grande jardim, onde havia uma avenida de tilias e imênsos canteiros de rosas.

No meio do jardim, havia um repuxo. Mais adiante, muito mais adiante havia uma granja esplendida, rica em vinhedos e prados e cheia de animais: formosas vacas, que davam leite para fazer manteiga e queijos; ovêlhas, com grandes pêlos; porcos para fazer chouriços; e galinhas e perús que proporcionavam óvos frêscos todos os dias.

A bêla Anita passava todo o dia atarefada no arranjo de sua casa e de sua granja; comprava formosos vestidos, levava suas amigas a passearem na carruagem e não esquecia os pobres da sua aldeia: ás mulheres anciãs enviava lenha e tabaco; ás viuvas, mandava leite, milho e trigo e aos meninos presenteava com livros e roupas.

A verdade é que não se aborrecia; cada dia lhe trazia algo de novo.

Naturalmente, os cortejadores andavam em tôrno dêla como mosquitos, agora que além de bêla era rica; porém a todos êla recusava, porque seu coração nada dizia em favor de ninguem.

Passou um ano como um relampago. Havia podido olhar novamente o relogio.

Anita desceu ao jardim, observou-o todo bem para estar segura de que nada faltava e moveu a móla da tampa.

Adormeceu e sonhou que uma maripôsa vinha até êla pelo ar, e trazia nas suas antênas uma chavesinha muito pequena e tão delgada como um alfinete.

— Esta é a chavesinha de ouro para abrir teu coração fechado — disse-lhe.

Anita abriu os olhos e buscou a maripôsa que tão real, lhe parecia em sonho, mas não viu maripôsa alguma; viu, em caminho, levantando o olhar um belissimo joven que, a observava da parte superior do muro, emquanto traçava desenhos em uma palheta.

Era um pintor famoso que, de passagem por ali, havia olhado por cima do muro e ao vêr a bêla joven adormecida, quizéra traçar suas feições.

Anita o olhou, e como a chavesinha mágica havia aberto seu coração, se enamorou em seguida dêle e naturalmente, se comprometeram e casaram-se.

De modo que o que não havia acontecido em um ano, poude suceder em um só dia.

Quantos jovens a haviam cortejado! Quantos! E o ultimo dos recem-chegados, a havia vencido.

Agora, dizia Anita, que a vida era bêla, variada, prometedôra e digna de ser vivida, chegando até a crer que somente venturas podia trazer o relogio mágico.

Em seu coração reinava a segurança; toda a ansiedade e todo o temor do porvir estavam desterrados dêla.

De maneira, que quando o ano, e com que rapidez! terminou, tomou seu relogio e moveu a móla de sua tampa.

Porém o sonho em que caiu desta vez, foi horrivel e tempestuoso: os sinos tocavam rebates, um furioso temporal sacudia o céu de trovões e relampagos e uma saraivada caía, primeiro do tamanho de grãos de ervilhas, depois como nózes e por fim como óvos... e os homens olhavam impotentes e atemorisados aquêle estrágo.

E quando despertou, parecia que o sonho continuava, porque os sinos tocavam por todas as partes, e pela rua se ouvia um ininterrupto passar de gentes e de carros, e ao longe um estrondo de trovões, que eram os canhões.

— Que é que acontece? — perguntou Anita.

E seu esposo chegou á sua presença armado de fusil e de espada.

— Adeus, minha dôce Anita. A guerra rebentou e tenho de partir. Não sei quando voltarei, nem si voltarei. Que Deus te guarde, minha dôce Anita!

Uma só hora havia bastado para desencadear a guerra, que cegava a florescente vida dos jovens, levando o luto e a dôr, á esposas e á mãis e arrastando comsigo a carestia, a fôme, e a miséria.

Um dia chegou á Anita, a funésta noticia: seu espôso havia morrido em uma batalha. Um véu négro desceu sôbre o seu coração. Numa só hora podia mudar assim o aspecto do mundo. O sól parecia-lhe palido, o jardim oprimente, a casa dissonante. Não havia outra cousa, sinão chorar.

Porém, um dia recordou-se que o tempo havia passado e que podia volver a olhar o relogio mágico.

No sonho, todo brando e suave, viu uma pomba branca, como as que atravessavam os quadros da Anunciação, e a pomba chegou até seu hombro e sussurrou qualquer cousa suave aos seus ouvidos e êla a acariciou e sentiu-a lisa e palpitante.

Quando despertou teve Anita uma maravilhosa surprêsa: estava ao seu lado um formôso menino seu, tão gracioso e vivo, que, só ao ve-lo o coração se lhe encheu de alegria.

Naquêla hora se havia realizado outro milagre do destino, e a vida que parecera descolorida e destruida, voltara a ser para êla rica em esperanças e promêssas.

Abraçou a sua criatura e de novo teve coragem para cuidar de sua casa; vigiava suas terras, jogava no jardim e se olhava no espelho.

Passaram anos. Um dia sentiu de repente uma fôrça misteriósa que a fazia buscar o velho relogio, que nunca mais voltara a tocar.

Seu sonho foi triste. Viu-se em uma imênsa estrada, sem uma árvore, nem uma casa, nem um animal, e a néve caía sem interrupção e o céu se fazia cada vez mais escuro. Sentou-se á beira do caminho e sentiu que toda êla se trocava em dura pedra.

Quando despertou, advertiu-se de que naquêla hora, havia se completado um terrivel trabalho. Seu corpo ágil e roçagante, havia se paralisado e petrificado.

E conheceu, então a tortura da enfermidade, da dependência e da limitada participação da vida ativa.

E nas longas horas, que passava imovel junto á janêla pensava que sua vida estava acabada agora, e desejava sacrificar todas as suas riquêsas para recuperar a saúde.

Transcorreu um novo ano, e êla tomou o relogio mágico numa [illegible] esperança de que alguma cousa, todavia, podia acontecer.

O que não póde suceder num ano, póde fase-lo num dia.

Esta vez seu sonho foi vermelho. Todas as colinas dos arredores de sua casa, se transformavam de repente em vulcões, que vomitavam fogo, fumo e pedras e uma lava densa como um rio de fogo, rolava ao longo das ruas.

Despertou aterrorizada.

O bosque adjacente á sua casa havia se incendiado. Viu suas chamas e pensou no horrôr de morte entre as chamas; e num suprêmo esfôrço de vontade recuperou o uso dos seus membros, pôs-se de pé e entrou a correr precipitadamente.

Em um instante havia voltado a saúde; porém todas as suas riquêsas, a casa, o jardim, os bósques, tudo havia desaparecido.

Apenas restava para viver, êla, uma chóça e um par de cabras; porém tinha o seu filho e de novo seus braços capazes para o trabalho.

— Isto me basta! — pensou — Já experimentei o que o destino póde trazer á vida. Não quero voltar a olhar dentro do relogio mágico.

E durante muitos anos não voltou a olha-lo.

Porém um dia, seu filho, que se havia transformado em um joven grande e animoso, disse as mesmas palavras, que êla costumava dizer á sua avósinha, quando era menina.

— Assim devia desenrolar-se a vida, igual e monotona? Nunca sucede nada inesperado? Os dias sempre hão de parecer-se entre si?

E Anita entregou ao seu filho o relogio mágico.

— Justo é que tu tambem conheças a potência misteriósa do destino, que conduz aos homens as venturas e as dôres, as bôas e as más sortes, porque só depois de haver experimentado essas bruscas surprêsas da vida, se aceita com alegria a vida em sua fórma mais humilde e sem atrações.

PAOLA LOMBROSO

CONCURSO ZEZITO

Nº 1

Procedido o sorteio, hontem ás 15 horas, dentre os concurrentes que nos enviaram soluções certas, foram premiados os seguintes:

1º lugar: — José Cordeiro.
2º lugar: — José Durval Rabêlo.
3º lugar — Leonardo Arcoverde.
4º lugar — Maria José Silva.

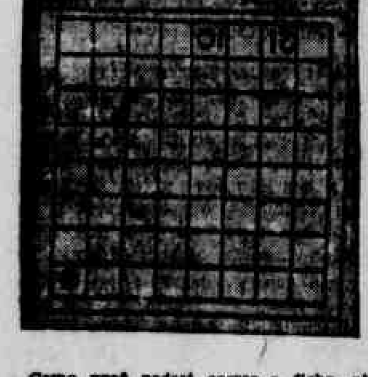
Os premios deverão ser procurados no escritório comercial do "Diario de Pernambuco".

Todos êles são interessantes brinquedos fabricados pela conceituada "Fabrica Zezito", especialista no genero, e terão, de certo, daquêles que os conquistaram o melhor apreço.

CONCURSO ZEZITO
Nº 2

Continuamos a receber até á proxima 4ª feira as soluções, que deverão ser enviadas, acompanhadas dos coupons.

CONCURSO ZEZITO
Nº 3



Como você poderá correr a ficha, até alcançar os dois numeros?

—

As soluções acompanhadas dos respetivos coupons, deverão ser enviadas ao "Diario das Crianças" dentro do prazo de 15 dias.

O "DIARIO" DAS CRIANÇAS
CONCURSO ZEZITO
N.º 2
NOME ....
ENDEREÇO ....
....
IDADE ....

O COLIBRI

M. BOMFIM

Do lugar aonde escrevo, avisto o largo mar e o sól poente. A noite se aproxima. Dentro em pouco, por todo este vasto oceano, reinará a escuridão profunda e triste.

Esta será a ultima noite de viagem, amanhã estarei na minha nova vida. Hoje, esta hora de crepusculo parece-me mais triste do que nunca. Agora, é que sinto a separação definitiva: vou dizer adeus a todas essas cousas entre as quais me encontrei pela ultima vez com os meus.

Vou despedir-me até destas páginas, onde deixo as minhas primeiras saudades, onde ficam tantas recordações, dóces, ou tristes, recordações de afétos, lembranças carinhosas, e que são como que a riquêsa ou a fortuna que o coração vai ajuntando.

O sól já comera a desaparecer na linha do oceano imenso, e eu quizera detê-lo, prolongar este ultimo dia, e ficar assim, entregue ás minhas saudades, contemplando o céu até adormecer como noutros tempos, quando papái me levava para a beira do mar, naquêlas noitadas sêcas e limpidas, lá do Norte.

Ele contava-me histórias, fazia-me lições, e quasi sempre eu acabava, adormecendo alí mesmo, vencido pelo ar forte, e como que embriagado pelo rumôr das vagas.

Foi assim que êle me ensinou tanta cousa — do céu, da natureza, da vida de hoje e da vida de outros tempos!...

Lembra-me bem: foi numa destas palestras, mostrando-me a lua, que êle me disse — "A Terra é uma bóla, como a Lua, como o Sól... Mas a Lua é muito menor que a Terra, e esta, muito menor que o Sól..."

No dia seguinte, apresentou-me uma figura onde se viam três circulos representando — o Sól, a Terra e a Lua, na proporção dos seus tamanhos a Lua pequenina... e o Sól enorme!... Admirou-me aquilo, e maior foi o meu espanto quando êle me disse — que o Sól era uma imensa bóla de fogo, e que todo o calôr do dia, e que nós chamamos " calôr do sól", provém deste fáto: que o Sól está em chámas...

Mas, então, por que razão, parece-nos o Sól do mesmo tamanho que a Lua? objetei-lhe eu.

Porque está muitissimo mais longe da Terra que a Lua.

Tu sabes que os objêtos nos parecem tanto mais pequenos quanto mais carneiro a 300 metros, e um cavalo a afastados estão de nós. Coloca um 2.000 métros: este nos parecerá menor que o carneiro. Ora, o Sól está 388 vezes mais longe da Terra que a Lua. Olha, a propósito do Sól: as próprias côres se encontram na luz do sól. Nunca vistes o arco-iris?

Sim, é o "arco da velha"...

Pois bem, é a luz do sól, vista através das nuvens de chuva. Tem os mesmos tons que o mais lindo dos beija-flôres. O Brasil é a terra da luz e das côres: céu glorioso de luz, durante o dia; céu cortado de aves multicôres e de insétos brilhantes... Bem inspirados foram os herôes da Independência, quando deram ao Brasil este estandarte que amamos, de amarêlo e verde — de luz e esperança...

Desde muito cêdo, papái me habituou a pensar nessas cousas grandes e bêlas, e a amar a minha terra.

Mostrava-me as suas belêsas; explicava-me a sua história e fazia-me compreender a grandêsa do seu futuro, ao mesmo tempo que despertava, em mim, o desejo de concorrer para essa grandêsa.

Ensinava-me a apreciar as qualidades comuns dos Brasileiros, a sua afabilidade, o seu desprendimento, a inteligência viva, o caráter sentimental e generoso... E queria que eu os considerasse, a todos, como companheiros com quem tenho de viver e trabalhar harmonicamente, fraternalmente.

Ele entendia que os homens podem, e devem, viver como uma grande familia, estimando-se e ajudando-se uns aos outros...

Como é que papái me levava a tais pensamentos?

De modo muito simples aproveitando circunstancias de momento.

Certa manhã, tinha eu oito anos, apareceu no jardim um beija-flôr, como doido, entre as centênas de flôres escarlates, de uma trepadeira que envolvia duas colunas do terraço. E eu, logo que o vi, exclamei:

— Ah! Quem me déra!...
— Que é? perguntou papái.
— Aquêle beija-flôr...
— Para que, meu filho?!...
— Para mim...
— Por que? Porque o achas bonito?
— Sim.

— Mas tu não vês que êle só é bonito e encantador assim — solto, alegre, vivo como uma labarêda?... Si o apanhasses e prendesses, êle se encolheria logo, apavorado, e sofreria, como tu mesmo, si alguem te prendesse e acorrentasse... Murcho, tremendo de mêdo, arrepiado, êle ficaria tão insignificante que, no fim de uma hora, não quererias mais olhar para êle. Compreende o que te parece bonito, e te seduz, aqui, é a vivacidade natural do passarinho — livre, agitando-se entre as flôres, nesse voejar especial, feito de movimentos tão rápidos que os olhos, quasi, não podem seguir. Si retiras o beija-flôr da sua vida natural, êle perde toda belêsa...

Pois bem, desde esse dia, os beija-flôres se tornaram mais lindos, para mim: nunca mais, porém me veiu o desejo de prender, uma dessas joias vivas. E quantas vezes, reli o trecho de Buffon? — "De todos os seres animados, ele o mais elegante pela fórma, e mais brilhante pelas côres. As pedras, os metais polidos pela nossa arte, não são comparaveis a essa joia da natureza. O menor dos passarinhos é a obra prima da natureza. Nêle se cumularam todos os dons que foram divididos com os outros passaros: a levêsa, a agilidade, a rapidez, a graça e a riqueza de adornos, tudo pertence a esse pequeno favorito.

A esmeralda, o rubi, o topázio, brilham nas suas vêstes, e êle nunca as suja no pó da terra.

Na sua vida, toda aérea, só por acaso o vemos tocar a rélva. Está sempre nos ares, de flôr em flôr, e dêlas tem o brilho e a frescura. Vive do netár puríssimo, e só habita as terras eternamente floridas."

O beija-flôr ou colibri é um pássaro da América do Sul, principalmente do Brasil.

Três lindos modelos, dois para meninas e um para menino. Um em fustão estampado e outro formando um bonito conjunto. Saia de linho branco e casaquinho listado

HOMENS DA NOSSA HISTORIA

O CHARUTO DE DEODORO

Deodoro da Fonseca, o bravo general brasileiro, que ajudara a vitoria do Brasil nos campos paraguaios, era agora o Presidente da Republica na sua Patria.

A nação brasileira, confiante no seu civismo, no seu valor moral, dera-lhe o mais alto cargo politico. Ele seria o guia honesto e dedicado do país no seu primeiro quatrienio republicano. E saberia honrar esse mandato como soubera honrar a sua espada e os seus galões.

Mas, o digno soldado nunca se deixou envaidecer com as honras que lhe cabiam.

Presidente da Republica, continuou a ser o homem simples de sempre, tratando a todos com fidalguia e delicadesa, fosse uma personalidade de destaque social, fosse um antigo companheiro de armas de patente inferior. Do que fazia questão, porém, era do absoluto acato ás ordens, disciplinado que era, como militar.

Bem o compreendia que, sem o respeito de todas ás leis, não ha ordem e nada se edifica de bom e de util.

Uma vêz, já presidente da nação, foi visitar um quartel recem-construido para um regimento, no Rio de Janeiro. Ia com os ministros.

Como gostasse muito de fumar, levava acêso um charuto de que tirava saborosas fumaças.

Chegára ao quartel. Descêra do carro. A sentinela bradou as armas, as cornetas tocaram, a guarda formou em continencia. E a visita começou lenta, de dependencia em dependencia, enquanto o comandante ia dando explicações de tudo ao chefe da nação.

Deodoro sempre fumando o seu charuto.

Ao entrarem todos, porém, num alojamento do quartel em que era vedado absolutamente fumar, o cabo que estava a porta fês a continencia militar e advertiu:

— Sr. Marechal, é proibido fumar.

O Presidente da Republica fitou o cabo, sorriu e, deitando fóra o charuto, respondeu:

"Muito bem, camarada!! A ordem é para todos. E eu devo dar o exemplo.

Convidados de mais

A' Rosinha da herdade,
Deu-lhe a mãe
p'ra merendar
Uma fatia de pão
E mandou que
fosse brincar.

Mas o galo e a galinha
Os patos, e os
pombinhos,
Viram a nossa
amiguinha
E chamaram
os visinhos.

E querem todos
comer!
Mas p'ra tanta
amigalhada
O pão que a
Rosinha tem,
Contando bem, não é nada.

O PAIS MAIS RICO DO MUNDO

O ouro é o mineral, que, desde sua descoberta, é o mais valorisado de todo o reino mineral.

Padrão da moeda de todos os países, afóra o Mexico, o ouro representa no comercio universal, o facho da opulencia e da riqueza de um país.

O Brasil, o nosso estremecido torrão natal, é um dos mais ricos países do universo.

O seu solo é fertilissimo. A nossa terra acha-se cheia de ouro e outros minerais.

Descobriu-se ha poucos dias, uma mina de ouro, no Estado de Minas Gerais.

Mas, caros amiguinhos, colegas de literatura infantil, aprendamos os otimos preceitos da Campanha da Bôa Vontade, encaremos a nossa patria, como o berço de tantas heroicas vidas, dignas de admiração. Vejamos a historia de herois conterraneos que verteram o seu sangue na defesa de um idéal. Lembremo-nos dos versos infantis de Olavo Bilac, tão cheios de vibração e de ardôr:

"Creança! não verás país nenhum
[como este:
Imita na grandesa a terra em que
[nasceste!"

Iomar de Barros
(2º. ano do G. Pernambucano).

PURGOLEITE
Comprimidos
Laxante e purgativo de efeito seguro
O remedio ideal da prisão de ventre.
NÃO PRODUZ COLICAS
SABOR DE CONFEITO
Em envelopes de 2 comprimidos
Em tubos de 12 comprimidos
EM ENVELOPE CUSTA MAIS BARATO DO QUE O OLEO DE RICINO
O uso do PURGOLEITE regularisa a funcção intestinal, combate as molestias do estomago, figado e intestinos.
DOSE LAXATIVA: 1 comprimido
DOSE PURGATIVA: 2 comprimidos
O Purgativo de agradavel uso!
LABORATORIO L.S. NUTROTHERAPICO
Rio de Janeiro
DR. RAUL LEITE & Cia.
Filial em Recife: RUA ALVARES CABRAL, 14

! Attenção !
Conducção de leite só em vasilhames da
SOCIEDADE SUISSA

A FESTA NO CÉO

Houve uma festa no céu e todos os animais foram convidados. O urso, o camelo, o vêado, a girafa, o elefante, o coelho, todos enfim, muito contentes, lá foram para a festa do céu.

A festa durava três dias e o pobre cagado, tambem teve vontade de ir. Mas, como caminhava muito devagar, no terceiro dia ainda estava em meio do caminho.

Foi então que uma garça, que passava no momento, ofereceu-se para leva-lo em suas costas.

O cagado aceitou. Subiu nas costas da garça, que logo voou rumo ao céu.

De quando em vêz a malvada perguntava ao cagado se ele ainda avistava terra. Já estavam muito no alto, quando o cagado ignorando a maldade da garça, disse não divisar mais terra.

Então, ela fechando rapidamente as asas, atirou o pôbre animal no espaço.

O cagado veiu caindo e gritando:

"leu, leu,
quem de uma escapa,
nunca mais bodas ao céu..."

E dizia para as pedras da estrada, que se retirassem porque ele vinha caindo.

E caiu, quebrando porém, todo o seu casco.

Deus teve pena do cagado, da sua infelicidade, da sua bôa fé e mais ainda do desejo, que o levara a assistir a festa no céu.

E porque teve pena dele resolveu concertar o seu casco e é por isso, dizem, que o cagado tem o casco todo remendado.

JURISPRUDENCIA-DOUTRINA-LEGISLAÇÃO

IMPOSTO DE SELO

Expressões "a dinheiro", venda a dinheiro", "venda á vista", etc. — se impressa em faturas ou notas de venda não obrigam ao selo de recibo.

TITO REZENDE.

A' pag. 34 do nosso folheto "Processo, revalidação e multas no imposto de vendas mercantis", — tivemos ocasião de dizer:

"Em materia de imposto de selo tem sido entendido que a responsabilidade é sempre pessoal, de quem assina, embora intervenha no ato como simples mandatario. E' o que consta das ordens ns. 539; á Delegacia Fiscal de São Paulo, no "Diario Oficial" de 4 de novembro de 1910, n. 104, á Delegacia da Baia, no "Diario Oficial de 16 de junho de 1923 — e n. 53, á Delegacia do Rio Grande do Sul, no "Diario" de 16 de março de 1924, — e bem assim do acordão do Supremo Tribunal Federal n. 2069, de 13 de julho de 1915 — referentes todos a selo servido, mas evidentemente aplicaveis aos casos analogos. E' bem curiosa essa delicadesa de sentimento juridico — pelo fato de se encontrar nesse mesmo fisco que, na observação 1ª ao n. 1, do § 4º da tabela B, anexa ao referido regulamento do selo, declara que ás expressões pago, confere, liquidado, deduzido, dinheiro em conta corrente, a dinheiro e outras semelhantes, embora sem assinatura e data, empregadas em contas ou relações de mercadorias, como prova de solução ou amortisação de dividas, bem como os avisos de recebimento de quantias debaixo de qualquer forma — ficarão equiparadas a recibos para o efeito de obrigar ao devido selo, sob pena da lei, ás pessoas cujos nomes figurarem nesses documentos, desde que não confirmem quitação da qual exista documento legalmente selado". Eis como o mesmo fisco, que acha que o mandante não pode ser responsabilisado pela contravenção fiscal cometida pelo mandatario, esse mesmo fisco diariamente aplica multas ás firmas cujos nomes figuram nos documentos que contiverem as expressões constantes do dispositivo supra citado, — embora impressas, a carimbo, ou seja como fôr, sem assinatura, isto é, que podem ter sido apostas por um empregado qualquer, ignorante ou malicioso..."

A's vezes a concencia do fisco (será que ele a tem?) ainda tenta reagir contra certos excessos, e terá sido naturalment, assim que surgiu a ordem de 24-8-1915, á Delegacia Fiscal em São Paulo, dando provimento a um recurso, por não ter ficado provado que a expressão liquidado fosse lançada pelo recorrente. Aplicada que fosse essa decisão a todos os casos ocorrentes, — pouquissimas vezes poderia ser imposta a multa.

Note-se, ainda, que o Supremo Tribunal Federal, em acordão de 11-7-23, declarou imprescindivel a data e assinatura para que a expressão á dinheiro ficasse obrigada ao selo de recibo. O fisco, porém, alega que esse acordão foi proferido sobre caso anterior á lei 3.966, de 25-2-1919, que lhe deu o direito de multar inocentes.

No despacho que no ultimo numero desta Revista sob n. 82 — á Recebedoria impoz vultosas multas por motivo de faturas ou notas de venda que continham as expressões "vendas a vista e a dinheiro" Estará certo esse despacho? Na nota n. 20 — prometemos comenta-lo e agora faremos por cumprir a nossa promessa.

Se tais declarações foram apostas a manuscrito ou a carimbo, nas faturas,— o despacho estará correto, — isto é, tem fundamento legal.

Não assim, porém, se estão impressas.

Certo que não será a primeira vez que a Recebedoria multará por declarações tais, impressas. Vejam-se para exemplo, os seus despachos seguintes: no auto n. 333, de 1922, "Diario Oficial" de 7—10—22; em consulta de Alexandre Ribeiro & Cia., "Diario Oficial" de 8 — 12 — 22.

Mas da propria Recebedoria se encontrarão despachos em sentido contrario: assim o despacho na denuncia n. 393, de 1922, no "Diario Oficial" de 14 — 4 — 23, que tambem declara ser necessaria a prova da solução, ou amortisação de dividas; assim o despacho no auto n. 81, de 1927, no "Diario Oficial" de 22 — 2 — 28.

E a jurisprudencia do Tesouro sobre o assunto qual será?

Aí está, em primeiro logar, a portaria n. 24, de 22 — 4 — 20 da Diretoria da Receita, á Coletoria de Vassouras, dizendo que a declaração — "vendas a dinheiro" — impressa no cabeçalho das notas de venda ou faturas, não constituem prova de pagamento ou quitação de divida, equivalente a recibo e a solução de debito.

Exatamente no mesmo sentido: ordem n. 84, á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, — "Diario Oficial" de 4 — 3 — 30 e n. 33 da Revista de Março de 1930.

Temos, tambem, a ordem n. 202, da Diretoria da Receita á Delegacia Fiscal em S. Paulo, declarando que a expressão "A dinheiro" só é considerada equivalente a quitação quando vem exarada, "escrita ou impressa" no fecho da nota ou fatura.

Transcrevemos agora o parecer da Diretoria da Receita de acordo com o qual resolveu o Ministro da Fazenda, conforme consta da portaria n. 19, da mesma Diretoria á Coletoria de Barra do Pirai ("Diario Oficial" de 14 — 8 — 23): "A expressão "a dinheiro", impressa no alto da fatura, só representaria um recibo, uma quitação, se estivesse colocada no fecho da mesma fatura, a manuscrito, a carimbo, ou de outro modo. Assim é que tem sido resolvido. Se a expressão é aposta mediante carimbo — é devido o selo (ordem n. 161, da Diretoria da Receita á Delegacia Fiscal em Pernambuco, "Diario Oficial" de 20-12-30)—e despacho da Recebedoria no auto n. 412, de 1922, "Diario Oficial" de 7-6-23).

Com quem estará a razão? Parece que com a jurisprudencia do Tesouro, que tambem já foi da Recebedoria, de que as declarações impressas no cabeçalho das faturas não sujeitam a selo de recibo.

Invoquemos, primeiramente, a fundamentação do despacho da Recebedoria no auto n. 551, de 1924, ("Diario Oficial" de 27-1-25):

"Esta repartição já decidiu (item e do despacho proferido em consulta da firma Costa Muniz & Comp., e publicado no "Diario Oficial" de 3 de agosto de 1923) que, pelo simples fato do comprador exigir nota ou fatura, em caso de vendas á vista, — não se segue que o vendedor fique obrigado a expedir duplicata. Mas em tal caso é de evidente conveniencia que o vendedor declare, nessa nota, que se trata de uma venda á vista. Da outra forma encontrada qualquer fatura sem a competente duplicata, teria que ser averiguada se ocorrera ou não infração do art. 1º do regulamento do imposto sobre vendas mercantis. Deante do exposto, não é razoavel exigir selo da declaração feita na nota de fls. 2, que não está provado represente recibo, afirmando a autoada com justo criterio que tal declaração tem o intuito de facilitar a escrituração comercial e fiscal do estabelecimento outrosim, evitando duvidas á fiscalisação".

E transcrevemos tambem o bem fundamentado parecer da Diretoria da Receita que serviu de base á citada ordem n. 161, á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, de 3 de março deste ano, foi resolvido que a expressão "a dinheiro", quando impressa no alto das notas de venda, não equivale a recibo, para a incidencia no imposto do selo. No presente processo se trata da expressão "vendas a vista", sinonima daquelas mas aposta por meio de carimbo. Quando impressa juntamente com os demais dizeres do cabeçalho, perde, certamente, o carater de quitação, porque não seria logico admitir-se que produza esse efeito a declaração antecipadamente feita, na nota ainda em branco de solução de divida que posteriormente se viesse a menciona na mesma nota. Por se cogitar, entretanto, no caso vertente, de declaração lançada propositalmente a carimbo, visando, assim, provar solução do debito não ha, a meu vêr, como se dispensar o selo de recibo. Não interessa a questão a circunstancia de se omitir o nome do comprador".

De acordo com essa decisão, — parece que não será devido selo sempre que a expressão estiver impressa, ainda mesmo que no fecho da nota ou fatura, casos que as anteriores decisões, que transcrevemos, consideravam sujeitos a selo.

(Da "Revista Fiscal e de Legislação da Fazenda").

CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMERCIAL

CAPITULO V

Das ações especiais

SECÇÃO I

Das ações possessorias

SUB-SECÇÃO I

Disposições comuns

Art. 537 — A posse, conforme os casos adiante especificados, póde ser protegida:

1) pelo interdito proibitorio;
2) pela ação de manutenção;
3) pela ação de esbulho.

SUBSTITUTIVO

A posse, assim dos bens corporeos, como dos direitos pessoais, é especialmente protegida por algum dos seguintes interditos:

1) o proibitorio;
2) o de manutenção;
3) o recuperatorio.

JUSTIFICATIVA

O substitutivo procura atender a duas circumstancias, que não foram observadas pelo codificador, pôsto precisem de ser contempladas na legislação: uma, de ordem tecnica, com uniformisar a denominação dos meios legais destinados á proteção possessoria; outra, puramente doutrinaria, com reintegrar a lei civil dentro em sua verdadeira inteligencia, extendendo a proteção possessoria aos direitos pessoais.

A primeira justificativa de si mesma. A tradição vinda dos romanos ensina que a posse encontra amparo legal nos interditos. Toda gente associa a idéa de posse aos interditos. Porque, pois, romper com o uso de um vocabulo, que é o especifico, que é o comumente adotado nas lutas forenses? Não é desaconselhavel a violação do que a tradição juridica ensina, tanto mais quanto desnecessaria e, o que é mais, como na hipotese, para estabelecer uma variedade na denominação de meios pertinentes á mesma especie juridica e visando a mesma finalidade?

Eis por que entendi de, sob este aspécto, modificar o vocabulario tecnico do Codigo, batisando com uma só denominação generica os recursos, mercê dos quais a posse encontra o necessario amparo no campo judiciario, á feição do que fizeram os legisladores mineiro e carioca.

No tocante á segunda circumstancia, sou dos que pensam haver a lei substantiva, com a qual se deve harmonisar a adjetiva, contemplado, no art. 485, os direitos pessoais.

Vale fixar, aqui, os motivos de minha convicção. Ela é o resultado de um estudo desapaixonado e longo e, destarte, reflete a inspiração de minha consciencia juridica.

Pró e contra esse modo de encarar o assunto enfileiram-se vultos de igual destaque no mundo juridico brasileiro.

O que se não é de contestar, todavia, e precisa de ser, aqui, para logo acentuado, é que, mesmo entre os que entendem não haver a lei substantiva, naquele passo, ampliado a posse aos direitos pessoais, todos sem exceção, acham e pensam que os tribunais, no exercicio mesmo de uma função, que lhes é inherente, deviam e devem dilatar o campo de aplicação daquele inciso legal, até abranzerem os direitos daquela especie, tanto mais quanto, assim fazendo, retomariam uma tradição sómente interrompida com a restritiva interpretação, que deram, ao preceito da lei substantiva.

De modo, que ha um indisfarçavel anseio, um evidente reclamo por que os direitos pessoais encontrem, tambem agasalhado nos interditos possessorio, de vês que, desgraçadamente, no direito brasileiro, mercê de tal interpretação e, mais, do golpe sofrido pelo instituto do habeas-corpus, transformado, agora, em méro resguardo da liberdade de locomoção, estamos na ilogica situação de proclamar a existencia de certos direitos, que, porém, se não podem afirmar na téla judiciaria carentes que são dos meios legais indispensaveis.

Para determinar as razões pelas quais entendo devermos sair desse impasse, assegurando, de logo, amparo nos direitos pessoais com os interditos possessorios, em face da noção, que a lei civil deu, ao meu vêr, ao instituto possessorio, basta discriminar os argumentos em contrario e destrui-los.

Arguem contra a inclusão dos direitos pessoais no instituto possessorio, tal como o preceitua a lei civil:

a) — que o Codigo assimila o dominio á propriedade; donde,
b) — a emenda de RUI BARBOSA fazendo acrescentar ao vocabulo dominio as palavras ou propriedade, nada mais exprime que uma geminação, ou redundancia tanto que
c) — a prova da sinonimia entre os dois termos está em que RUI não fez preceder ao substantivo propriedade o adjetivo articular a, pospôsto á conjunção ou, mas, ao invés, logo depois das expressões ao dominio, fez aditar as palavras ou propriedade, inserindo entre elas uma virgula; alem disso,
d) — os direitos pessoais não se enquadram no conceito de propriedade, que é direito real.

Amparam essa exegése CLOVIS BEVILAQUA, AZEVEDO MARQUES, ASTOLFO REZENDE, HERMENEGILDO DE BARROS, MARQUES DOS REIS, LEVI CARNEIRO, EDUARDO ESPINOLA, ALFREDO BERNARDES e muitos outros.

Mas, na verdade, não procedem as alegações acima resumidas e de que se fazem patronos os doutos juristas nomeados.

Porque:

a) — o Codigo não assimila o dominio á propriedade.

E' facil mostrá-lo.

Como define o Codigo a propriedade? Como "o direito de usar, gosar e dispôr de seus bens, e de rehavê-los do poder de quem quer que injustamente os "possua".

A ninguem é dado ignorar a amplitude significativa do vocabulo bens. Para o direito — diz CLOVIS BEVILAQUA (Teoria Geral do Direito Civil, pgs. 214):

"Para o direito, o bem é uma utilidade, porém com extensão maior do que a utilidade economica, porque a economia gira dentro de um circulo determinado por estes tres pontos: o trabalho, a terra e o valor; ao passo que o direito tem por objeto interesses que se realisam dentro desse circulo, e interesses outros, tanto do individuo quanto da familia e da sociedade. Assim no direito ha bens economicos e bens que o não são. Os bens economicos formam o nosso patrimonio".

Destarte, com empregar, qual o fez, no corpo do art. 524, a expressão generica bens, dilatou, de muito, o legislador, o conceito da propriedade, fazendo-a abranger não sómente as coisas corporeas, mas, tambem, as incorporeas e, pois, os direitos.

Na verdade, a lei, noutro passo, entre os bens, assim moveis, como imoveis inclue os direitos, sendo que faz figurar entre os primeiros (art. 48, ns. II e III) "os direitos de obrigação e as ações respectivas" e "os direitos de autor".

Por outro lado, o Cod. Civil, sob o titulo geral de — DA PROPRIEDADE —, versa, em capitulos diferentes, sobre a das coisas corporeas, moveis ou imoveis, como sobre a das incorporeas, como a das produções literarias, cientificas e artisticas.

Verdade é que, quanto ás primeiras, usa, ás vezes, indiferentemente, das expressões — dominio e propriedade; mas, tambem incontestavel é que, no tocante á segunda, não adota essa maneira de assimilar os dois vocabulos, empregando, ao envés, sempre e reiteradamente, o ultimo, como o unico cabivel ao caso, sob o ponto de vista tecnico.

Como quer que seja, não vejo por onde impressionar, no tocante ao assunto, a errone afirmativa de que o Codigo identificou o dominio á propriedade, ou vice-versa.

Si o fez, foi antes por um erro de tecnica, do que com o proposito de confundir a conceituação juridica dos dois institutos.

Haja vista o n. III do art. 66, onde, expressamente, declara que

"Os bens publicos são:
.. ..
Os dominicais, isto é, os que constituem o patrimonio da União, dos Estados, ou dos Municipios, como objeto de DIREITO PESSOAL, ou real de cada uma dessas entidades".

Véja-se bem: versando sobre bens, que tambem podem ser objeto de um direito pessoal, qual o afirma incisiva e categoricamente, o Codigo designa-os como dominicais, o que equivale a dizer como sendo de dominio. Aí, o rigor tecnico estava a exigir a expressão patrimoniais, mais ampla e precisa, que aquela, por isso mesmo que compreensiva dos bens, que fazem objeto de um direito pessoal, os quais se não abrigam na adotada pelo legislador.

Donde conclue: quer usando da expressão dominio, quer da propriedade, fazendo, ou não, distinção em seu significado juridico, o fáto é que, em qualquer hipotese, ele pravê, fala e protege a posse dos direitos pessoais.

Mas, na verdade, a distinção existe.

Quem quer leia o histórico desse dispositivo, para logo se convencerá disso.

Rememoremo-lo.

O projeto de CLOVIS assim dizia:

Art. 505. Considera-se possuidor todo aquele que se acha em situação de fáto, correspondente ao exercicio pleno ou limitado DA PROPRIEDADE".

Indo o projeto á Comissão dos Cinco, esta, por proposta do Conselheiro Barradas, ofereceu um sustitutivo, como in verbis:

"Art. 505. Considera-se possuidor aquele que, estando em uma situação de fáto, tem, comtudo, o exercicio pleno ou limitado de algum dos poderes inherentes AO DOMINIO".

Esse substitutivo do Conselheiro Barradas visava, principalmente, a essencia juridica do texto, de vez que, neste caso, ele se apartava de IHERING, cujas doutrinas foram abraçadas e condensadas por CLOVIS naquele dispositivo de seu Projeto.

Nada obstante a discrepancia de LACERDA DE ALMEIDA, que, nesse passo, estava de acôrdo com o ponto de vista juridico do autor do Projeto, o fáto é que, na Comissão dos Cinco, vingou o substitutivo do CONSELHEIRO BARRADAS, que teve a apoia-lo o CONSELHEIRO OLEGARIO, dizendo, textualmente, que

"no seu modo de pensar, a posse só tem por objeto as cousas susceptiveis de dominio e os direitos reais, dele derivados".

Indo á Camara, esta fez pequenas alterações na redação do dispositivo em causa, mantendo, porém, em substancia, a doutrina do substitutivo BARRADAS.

Destarte, o Projeto chegou ao Senado já com a seguinte redação:

"Art. 492. Considera-se possuidor todo aquele que tem de fáto o exercicio pleno ou limitado de algum dos poderes inherentes ao DOMINIO".

Al. AZEVEDO MARQUES, criticando a doutrina do Projeto e acentuando que, ao seu vêr, "seria preferivel definir a posse para deixar claro que o direito de posse só é concedido sobre coisas", propôs esta emenda:

"Considera-se posse o poder material que alguem de fáto tem sobre uma cousa, com a vontade de exercê-lo no proprio interesse e em seu nome".

Veio em defesa do Projeto o seu proprio autor, que, versando sobre a critica de AZEVEDO MARQUES, confessa haver o Projeto adotado a doutrina de IHERING, por lhe "parecer a que melhor tradus a natureza economica e juridica da posse", dizendo textualmente:

"A teoria de SAVIGNY, assombrosa concepção genial de um jurista, parece definitivamente abandonada. Deixam-na de lado o Codigo Civil do Suéco, o Alemão e o Projeto suisso, aos quais se alia o sr. AZEVEDO MARQUES. Mas é preciso dar um passo além e abandonar o poder material como se desprezou o elemento volicional".

E fixando o seu pensamento:

"Para afastar qualquer suspeita de que me obstino na defesa de um trabalho meu julgado defeituoso, recordo que o conceito do Projeto é como que a simples tradução do que nos deu IHERING nos seus Interdictos possessorios, onde se lê: "Torna-se possuidor aquele que pôe ou fez pôr, de fáto, a cousa em posição correspondente á propriedade".

Mas adiante, tratando, propriamente, da posse dos direitos, esclarece:

"O Projeto não vai além dos direitos reais. Apesar de IHERING DE OLIVART e do SENADOR RUI BARBOSA, manteve-se discretamente no terreno solido do conceito que adotou: posse é exteriorisação da propriedade, coincide com ela em toda a sua extensão"

Repare-se a confusão feita pelo autor do Projeto entre dominio e propriedade invocando esta, quando devêra ter feito aquele, consoante o seu ponto de vista.

Sobreleve-se mais esta circumstancia elucidativa da confusão: o Projeto vindo ao Senado não mais falava em propriedade, como vimos, mas em dominio.

De maneira, que é manifesto o equivoco do douto CLOVIS BEVILAQUA, com assimilar termos de significação tecnica distinta.

(Continúa).

Restam-lhe apenas alguns dias para V. S. ganhar

5:000$000

O CONCURSO DA SUL AMERICA VAE TERMINAR NO DIA 31 DE OUTUBRO.

ESTA' a terminar o prazo! O Concurso será encerrado no dia 31 de Outubro. Só entrarão em julgamento os trabalhos que estiverem na séde da Sul America até essa data. Lembre-se de que um simples artigo ou composição com as suas idéas sobre o thema "O que o Seguro de Vida representa para mim" — poderá trazer-lhe o premio de 5:000$000 e a admiração de seus amigos e conhecidos.

Os premios, todos em dinheiro, são 23. Qualquer pessôa póde concorrer. E' bastante que dedique alguns minutos das suas horas de socego e escreva o seu modo de pensar em 250 palavras, approximadamente. Não ha restricções quanto a estylo e conclusões. Nem quanto á edade dos concorrentes. E' preciso, apenas, que se aborde directamente o thema do concurso.

Note as condições que devem ser obedecidas e verifique o valor dos premios que serão conferidos aos melhores trabalhos. Além de premiados, serão amplamente divulgados.

PREMIOS

Um 1.º premio de 5:000$000
Um 2.º premio de 2:000$000
Um 3.º premio de 1:000$000
e mais 20 premios de 100$000

CONDIÇÕES

1.º — Enviar cada composição em enveloppe fechado e marcado no exterior "Sul America — Concurso", para a Caixa Postal 1945, Rio de Janeiro, até 31 de Outubro.

2.º — O nome e endereço do concorrente deverão figurar bem legiveis no final da composição.

3.º — Si a composição constar de mais de uma folha, cada uma deverá ser devidamente numerada.

4.º — Terminado o Concurso, a "Sul America" poderá publicar "fac-similes" das composições submettidas e premiadas, que passarão a ser de sua propriedade.

5.º — Não poderá tomar parte no Concurso nenhum auxiliar ou agente da Companhia.

6.º — A decisão dos juizes é definitiva.

7.º — A Companhia não manterá correspondencia sobre o Concurso.

O Agente da Sul America mais proximo póde ajudar V. S. a ganhar o concurso

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Em qualquer localidade, um funccionario ou Agente da Sul America terá prazer em contribuir, desinteressadamente, para que V. S. obtenha o premio almejado. Folhetos e esclarecimentos, V. S. póde pedir, por escripto ou pessoalmente, afim de facilitar o desenvolvimento da sua composição.

SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

MONUMENTO A CRISTO REDENTOR

BILHETES POSTAIS COMEMORATIVOS

Comemorando a solene inauguração da estatua gigantesca de CRISTO REDENTOR no alto do Corcovado,

O CRUZEIRO

editou uma serie de seis bilhetes postais em rotogravura, com legendas alusivas, que constituem para os peregrinos e fieis a recordação de um dos mais notaveis acontecimentos da historia da religião catolica no Brasil.

PREÇO — DA SERIE DE 6 BILHETES — 2$000

PREÇOS ESPECIAIS PARA OS REVENDEDORES

Pedidos a Empreza Grafica "O CRUZEIRO" S. A.

Rua 13 de Maio, 33|5 — 1.º andar — Rio de Janeiro

Cury

A CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Joaquim de Azevedo Brandão, Doutor em Medicina e Director do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros desta cidade — Attesta haver empregado em sua clinica particular, e em algumas pessoas de familia das praças do Corpo de Bombeiros, o preparado PHYMATOSAN, com magnifico resultado é pois considerado o citado preparado como um grande auxilio no tratamento das lesões broncho-pulmonares de qualquer natureza. E por ser verdade, passo e firmo o presente.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1924 — Dr. José Joaquim de Azevedo Brandão.

São sempre magnificos os effeitos do PHYMATOSAN, quando empregado em casos de tuberculose pulmonar, tosses persistentes e fraqueza geral.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1927 — Dr. Armando de Lima Meirelles.

HERM STOLTZ & Companhia

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 35

Recife — Pernambuco

COMMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Machinismos e accessorios de toda especi. para lavoura e industrias

TELEP. 6916 CAIXA POSTAL, 163

BIOPHITOL

Poderoso tonico nervino e muscular (Um xarope de hypophosphitos de sodio, potassio, calcio, ferro, magnesio, quinina e cacodylato de strichnina, preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni).

Indicações:

Neurasthenia, debilidade geral, anemia e suas consequencias, chlorose, rachitismo, fadiga mental e muscular, cachexia, convalescenças.

Preferido pelo dr. A. Austregesilo, Cathedratico de clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.

SENHORAS E SENHORITAS

Tendes a vossa saude firmada e a vossa belleza garantida com o uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO, nas doenças do Utero e Ovarios.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Propriedade:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Diretores:

José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegrammas. Diarbuco: Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do DIARIO DE PERNAMBUCO, pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 45$000 Semestre . . . 25$000

EXTERIOR

(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Ano . . . 78$000 Semestre . . . 42$000

(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Universal:

Ano . . . 135$000 Semestre . . . 72$000

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

MODERNO—Quartier Latin programa da Urania em beneficio da Casa do Estudante Pobre.

PARQUE — A divorciada, filme da Metro, falado e cantado

ROIAL — Quando o destino castiga, da Warner Brothers.

S. JOSE' — Mulher a bordo, produção falada, da Paramount.

IDEAL—A Sarli Grande, da Universal.

POLITEAMA — Na trama das paixões, com Jack Holt e um filme natural.

GLORIA — Meias de sêda, com Laura La Plante.

ENCRUZILHADA — Renegados — da Fox.

"A DIVORCIADA" — UMA HISTORIA QUE INTERESSA A TODAS AS MULHERES

Hoje o publico terá no Parque como que um dia festivo: é que o grande cinema da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, apresentando Norma Shearer em "A divorciada", marcará um dos dias memoraveis desta temporada.

Será um sucesso para Chester Morris, Conrad Nagel, Robert Montgomery e Mary Doran, que são as figuras que acompanham Norma Shearer no desempenho de "A divorciada". A "matinée" e a "soirée" de "A divorciada" no Parque, hoje, por exemplo, promete ser um acontecimento elegantissimo. De resto, "A divorciada", o filme da Metro-Goldwyn-Mayer está sendo anciosamente esperado entre nós, precisamente pelo publico elegante, o publico de sensibilidade... E o romance vivido por Norma Shearer em "A divorciada" está especialmente fadado a ser a delicia inesquecivel dessa gente toda que vai dar inicio, hoje, a um dos maiores acontecimentos artisticos deste ano...

"BEN-HUR" NO ROIAL

"Ben-Hur" — Este magestoso filme da Metro-Goldwyn-Mayer será apresentado amanhã, no Cine Roiál.

Como todos sabem, é a creação máxima de Ramon Novarro.

"Ben-Hur" é uma versão sonóra com todos os ruidos e musicas proprias.

"O INTERVENTOR", PELO "GRUPO GENTE NOSSA"

O Grupo Gente Nossa, fundado nesta cidade e composto de elementos aqui mesmo escolhidos dentre os que vêm fazendo representações teatrais, já fôra apresentado ao nosso publico em agosto ultimo no Teatro Santa Isabel, em um festival do atôr conterraneo Elpidio Camara. Depois trabalhou em alguns teatrinhos dos arrabaldes, voltando ante-hontem ao tradicional teatro da praça da Republica, cuja administração foi logo após á revolução entregue ao nosso confrade dr. Samuel Campêlo e que muito vem animando aquêle Grupo procurando mesmo fazê-lo permanente no referido teatro.

Pode-se dizer entretanto, que a verdadeira apresentação do Grupo Gente Nossa ao publico recifense foi ante-hontem já porque seu elenco está remodelado como por entrou agora num caminho mais certo.

A pêça representada foi a comédia em 3 átos O Interventor, de Paulo Magalhães.

Conhecemos várias pêças desse autor e consideramos O Interventor uma das melhores de sua autoria. No 2º e 3º átos ha cênas de alta comédia e a pêça é toda jogada assim com as situações cómicas e sentimentais bem definidas e um perfeito conhecimento do que seja escrever para teatro.

O desempenho veiu mais uma vez provar — e agora cabalmente — que ha, em Pernambuco, gente capaz de trabalhar em cêna sem fazer vergonha. Gente que com um ensaiador (por emquanto o Grupo Gente Nossa trabalha com os próprios esforços de suas figuras, sem o auxilio de mestres, mas já cogita de contratar um técnico no Rio de Janeiro), poderá rivalizar com alguns dos conjuntos que nos têm visitado. E superar, até, certos outros.

Em O Interventor, por exemplo, Lélia Verbêna fez uma "ingenua", sabendo jogar suas cênas e tirando bôas inflexões principalmente no 2º áto, na cêna com "Luiz" e "Rosa", e no 3º áto na cêna finál com "Jorge"; Luiz Carneiro, com um papel de responsabilidade, teve transições naturais e mostrou grande habilidade; Elpidio Camara, conduziu com linha o dificil protagonista, e Barrêto Junior, tambem um môço muito aproveitavel e que, felizmente, no Grupo Gente Nossa está forçado a abandonar o caipirismo que o estava estragando, teve o melhor papel cómico. Estas, as figuras de mais responsabilidade na pêça.

Nos outros Luis Maranhão, cuidadoso no "Paulo", Diogenes Fraga, tirando bom partido da sua rabula; Lurdes Monteiro, fazendo progressos; Josefina Rocha, Lenita Lopes, Lourival Fraga e José de Sousa, ajudando a representação.

O teatro apanhou bôa casa, havendo muitos aplausos. Emfim o espetáculo agradou plenamente.

Amanhã, a pedido de varios habituais que não assistiram á primeira representação, O Interventor será repetido no Santa Isabel.

O espetáculo começará ás 20 e meia horas em ponto (outra praxe que o Grupo adotou e cumpriu no primeiro dia: um horario certo).

Haverá entradas avulsas, a preços populares, podendo os habituais assistir a repetição, mesmo os que compareceram á primeira.

As pessôas que quizerem ainda obter cartões de socios poderão inscrever-se na secretaria do Santa Isabel que se acha aberta das 16 ás 17 horas.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Laura do Amaral, esposa do sr. Francisco Amaral; Albertina Costa, esposa do sr. Luciano F. da Costa, auxiliar do comercio; Pautilia Anunciada Gomes, esposa do artista mecanico Antonio Gomes.

As senhoritas: Estela Lucena, filha do sr. Augusto Lucena; Amélia Amorim, filha do sr. Armando Amorim.

Os senhores: João de Sousa Mendes, do comercio desta praça; Ernest Offmann; Fernando Campos, comerciante em Olinda; Miguel dos Santos Góis, auxiliar do comercio.

Os meninos: Julio, filho do sr. Eurico Sena; Manuel, filho do sr. Artur Pereira do Rego.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Joaquim Marinho Falcão e de sua esposa d. Ludinha Ferreira Falcão, residentes em Natal, se acha enriquecido do menino Lurdimar, filho do casal.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, 2º oficial privativo do Registo Civil dos casamentos que funciona nos distritos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, afixou no Palacio da Justiça editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Elpidio José de Oliveira e d. Iracema Fernandes Fischer, solteiros, naturais deste Estado e residentes em João de Barros.

Cassiano Alexandrino da Silva e d. Maria Damiana de Albuquerque, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Varzea.

Ivo Quintiniano de Freitas e d. Isabel Pereira da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Varzea.

Raimundo Dias Pereira e d. Matilde Pereira do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Bôa Vista.

Arnaldo Lobo de Azevedo Melo, residente na Graça e d. Francisca de Paula Carneiro Leão, residente na Varzea, solteiros e naturais deste Estado.

VIAJANTES

D. João Uchôa — Embarca hoje para a metropole, em viagem de recreio, a bordo do paquete Itaité o sr. dr. João Uchôa, chefe da firma L. Uchôa & Cia., desta praça.

O distinto viajante demorar-se-á no sul cerca de dois meses.

FALECIMENTOS

Segundo telegrama recebido por pessôas de sua familia, faleceu hontem no Rio de Janeiro o sr. Tito Fiscker Pinto.

Era casado com a sra. d. Julieta Danir Pinto e deixa desse consorcio os seguintes filhos: sr. Emilio Danir Pinto, residente no Rio e d. Maria José Pinto Guimarães, esposa do sr. João Guimarães.

Faleceu hontem, ás 18 horas na residencia dos seus genitores sr. João Batista Gomes de Avelar, funcionario de categoria do Banco Auxiliar do Comercio e de sua esposa d. Odete Gadelha Avelar, o pequeno Francisco.

O enterro da inditosa creança realizar-se-á hoje ás 10 horas, na necropole de Santo Amaro, saindo o feretro da rua Real da Torre n. 160, havendo carros á disposição em frente a casa Montarroios até ás 9.50.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

SUMARIO DE IMPRENSA

O AGRICULTOR MODERNO — Do sr. Inacio Neri Filho, comerciante em Recife, recebemos um exemplar da revista agricola do Estado de São Paulo, O Agricultor Moderno referente aos mêses de Julho-Agosto.

O sumario desse numero é o seguinte:

Cooperativismo e agronomia. O Brasil vendedor em face do mundo comprador. A sopa na alimentação do homem e dos animais. O Paraquê. Genética e Zootecnica. A cêra das abelhas. A evolução das abelhas mestres. A broca do café. O mês agricola — canhenho do agricultor. A exportação de frutas para a Holanda. O cruzamento como fator do melhoramento da nossa produção avicola. Galinheiros modernos. Os raios ultra-violêta na avicultura. Curtilha do vaqueiro. A exportação de frutas — estatistica. Um novo aparelho para a classificação das laranjas. Comercio de bananas — sua regulamentação. As carnes congeladas na Italia. A produção mundial de frutas citraceas. Enorme consumo de leite. O controle das pragas comuns em citricultura.

O Agricultor Moderno tem como diretor o dr. Raul Votta e o dr. José de Freitas Mugnaini, redator-chefe.

Dentro de poucos dias, o sr. Inacio Neri Filho, exporá á venda, o importante mensario agricola.

As precauções nunca são excessivas quando se trata da saude de vosso filho. Amammentae-o vós mesma, mas se isso fôr impossivel, adoptae o

"LACTOGENO"

leite em pó, facilmente digerivel. Mais tarde então a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

vos ajudará a fazel-o desenvolver-se sadio e forte.

Peça hoje mesmo á Companhia Nestlé - Caixa Postal, 290 - o livro illustrado "PARA AS MAES", que lhe será enviado gratis

---

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Installação Sonora "Western Electric Company" (Igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

HOJE — NA SOIRÉE — PROGRAMMA SENSACIONAL — HOJE

Duas sessões — 1.ª inicio ás 18 horas e ½ — nova hora

Abrirá o programma — Um fil natural "REVISTA UNIVERSAL, contendo recentes noticias mundiaes.

2.º film — **A SORTE GRANDE**

Estupenda super sonora cheia de lances arrebatadores, toda musicada e synchronizada (som gravado na pellicula) desempenhado maravilhosamente pela figura querida de REGINALD DENNY — producção "Universal".

Preços: 1.ª classe 1$600; Crianças até 7 annos, acompanhadas 800 réis — 2.ª 500 réis — Entrada e sahida pelo becco do Lobato.

A SEGUIR — "D I A N A", super da "Ufa" magistral de OLGA TECHECHOWA e HENRY VICTOR.

NA PROXIMA SEMANA — "LOBO DO MAR" — Grande super, producção "Movietone" (som gravado na pellicula). Super que encanta e arrebata, musicada, cantada e com desempenho impeccavel de MILTON SILLS.

CINEMA GLORIA - 38 e 42 Praça da Penha

Excellente orchestra sob a direcção do maestro Sergio Sobreira

HOJE — Matinée: 1.ª sessão inicio: 12 horas e meia — Soirée: 18 horas e meia — HOJE

1.º film:

MEIAS DE SEDA

Super de fortes aventuras "Universal", 7 actos magnificamente desempenhado pela fascinante artista LAURA LA PLANTE.

Completará o programma: — Uma chistosa comedia, 2 actos.

A SEGUIR — "AI QUE CALÇAS", super de fortes scenas "Universal" com LAURA LA PLANTE.

SABBADO — 3.ª serie, grande film policial seriado "A QUADRILHA DOS MENDIGOS", desenrolando-se scenas de perigos por REED HOUVE e LOTUS THOMPSON — "Universal".

DOMINGO — "AURORA", grande super producção da "Fox-Film", com interpretação de JANET GAYNOR e GEORGE O'BRIEN.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

Horarios — 1.ª sessão ás 18,45 — 2.ª sessão ás 20 e 15

PROGRAMMA PARA HOJE

Um grande drama de amor, aventuras e heroismo, vivido na "Região Estrangeira" em pleno Marrocos —

RENEGADOS

Interpretado por WARNER BAXTER, MYRNA LOY e NOAH BEERY — en el drama FOX MOVIETONE, dirigido por VICTOR FLEMING el hombre que hizo "Del mismo Barro!"

A COMEÇAR DE SABBADO, 10

MULHERES A' BESSA

NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS no super film todo colorido da PARAMOUNT

CINEMA SONORO **ROYAL** CINEMA FALADO

Matinée ás 13 e ½ horas / Soirée ás 18 e ½ horas — HOJE — Sessões continuas / Ingresso: 2$000

PELA ULTIMA VEZ

MYRNA LOY e LEYLA HYAMS

— EM —

QUANDO O DESTINO CASTIGA

— COM —

JOAN MILJAN — SOJIN — RICHARD TUCKER e ANNA MAY WONG

Um bellissimo romance de amor vivido em ambientes riquissimos

Um super-filme sonóro da WARNER BROS

SEGUNDA-FEIRA

NANCY CARROLL e GARY COOPER

— em —

ANJO PECCADOR

Filme sonóro cantado PARAMOUNT

POR ESTES DIAS! Uma nova copia SONÓRA do grande filme

SEM NOVIDADE NO FRONT

UNIVERSAL

MODERNO

HOJE

Matinée: 13.h.-15.h.

Soirée: 18.¾-20.¾

NA SOIRÉE TOCARA' UMA BANDA DE MUSICA

SEGUNDA-FEIRA

EDMUNDO LOVE e JOAN BENNETT

— EM —

UM CASO SINGULAR

QUINTA-FEIRA

FANTASIAS DE 1980

Grande zarzuela de DE SYLVA, BROWN e HENDERSON

FOX

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações da "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE MATINÉE e SOIRÉE

— Fiz bem em descobrir outros homens, antes que fosse tarde! Agora hei de aproveitar a vida!

NORMA SHEARER

"A DIVORCIADA"

— COM —

CONRAD NAGEL — CHESTER MORRIS — ROBERT MONTGOMERY e MARY DOLAN

UM FILME ELEGANTISSIMO

METRO-GOLDWYN-MAYER

Complemento: — HEARST METROTONE NEWS, ultimo numero e um "short" cantado por UKELELE IKE

SEGUNDA-FEIRA

KAY JOHSON FRANCIS

— em —

UM SONHO APENAS...

METRO-GOLDWYN-MAYER

DIAS 15 a 18

RICHARD BARTHELMESS

— em —

O CHICOTE

Com MARY ASTOR

WARNER-FIRST

CHEVALIER em "CAFE' DO FELISBERTO" BANCANDO "PROFESSOR DE AMOR"

ESPORTE

FUTEBOL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

ATO N. 26

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, usando das atribuições que lhe são conferidas e atendendo a representação que lhe foi feita pelo diretor do Departamento de Desportos Terrestres, resolve modificar a tabela dos jogos do campeonato vigente e aprovar a anexa organizada pelo referido departamento. —Gabinete da presidencia, em 7 de outubro de 1931. (a) Renato Silveira, presidente.

TABELA DOS JOGOS DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE 1931

Outubro 11 — Santa-Cruz x Flamengo — Iris x Nautico.
18 — Israelita x Sport — A. A. A. x America — Nautico x Encrusilhada.
25 — Torre x Iris — Flamengo x A. A. A. — Fluminense x Santa-Cruz.
Novembro 1 — Sport x Iris — Nautico x A. A. A. — Torre x America.
8 — Santa-Cruz x Israelita — A. A. A. x Encrusilhada — Fluminense x Torre.
15 — Encrusilhada x America — Flamengo x Iris — Sport x Fluminense.
22 — Iris x Israelita — Torre x Nautico — Flamengo x America.
29 — Santa-Cruz x Torre — Israelita x Encrusilhada — Sport x Flamengo.
Dezembro 5 — America x Iris — Israelita x Torre — Nautico x Santa-Cruz.

Jogos do dia 11:
Campo do Esporte: — Iris x Nautico.
Juiz dos 1os quadros — João da Mata; dos 2os., Artur Danzi; delegado e cronometrista — Representante do Torre.
Campo do America: — Santa-Cruz x Flamengo.
Juiz dos 1os. quadros — Romulo de Souza; dos 2os., Eduardo Antunes; delegado e cronometrista — Representante do Encrusilhada.

Campeonato Juvenil

Campo do Nautico — Nautico x America.
Juiz — Manoel Pinto; Delegado — Representante do Esporte.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS

Ficam convidados os representantes do Sport Clube do Recife, Clube Nautico Capibaribe e Clube Esportivo Almirante Barroso para uma reunião na proxima sexta-feira, 9, pelas 20 horas, afim de assistirem a leitura do Codigo de Regatas e apresentarem sugestões sobre o mesmo.

AMERICA FUTEBOL CLUBE

O diretor dos esportes convida todos os amadores deste clube para um rigoroso treino hoje ás 16 horas no campo da Jaqueira.

Secção Juvenil

Lembrando o proximo jogo de domingo com o Clube Nautico Capibaribe, haverá amanhã, á tarde, um rigoroso treino, para o qual ficam convidados os juvenis abaixo:
Alvaro, Betinho, Abelardo, Carlito, Moacir, Guilherme, Léo, Cleodon, Nilo, Armando, Petronio, Zelima, Ivanildo, Oswaldo, Krause, Lula e os demais que quizerem comparecer.

TENIS

COUNTRY CLUB x A P A

Realizar-se-á sabado, 10 do corrente, em jogo amistoso, nos courts da Associação Pernambucana de Atletismo, ás 14 horas, as primeiras turmas dos clubes acima, representadas por duas duplas e uma single de cada gremio.
Dado o preparo e valor dos players, é de esperar-se, como sempre, uma concorrida assistencia.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

8 DE OUTUBRO — Quarta-feira — S. Brigida.

LAUS PERENE — O Santissimo Sacramento estará, hoje, exposto a adoração dos catolicos na matriz da Bôa Vista.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Para uma reunião ás 19 horas de hoje, o sr. provedor encarece a assistencia de todos os irmãos mesarios, sendo facultado o comparecimento de todos os irmãos da mesma confraria.

MATRIZ DA BÔA VISTA

Conforme o aviso publicado ante-hontem, tem logar, hoje, ás 20 horas, na matriz da Bôa Vista, uma grande reunião para cuidar da instalação da Liga Jesus, Maria e José, daquela paraquia.
A mesma reunião será presidida por monsenhor Gonçalves Bezerra que falará aos assistentes sobre o assunto que é de magna importancia.
Convida-se insistentemente aos que já assinaram a lista e bem assim aos que não o havendo feito, pretendem fazer parte da coletividade.

MATRIZ DA BÔA VISTA

A Congregação da Doutrina Cristã da matriz da Bôa Vista convida todas as creanças que quiserem fazer a sua renovação, para tomar parte na festinha da 1ª comunhão que se realizará no dia 12 do corrente, segunda-feira proxima, devendo, para isso, fazer os exercicios de retiro que irão começar amanhã ás 8 horas.

VENERAVEL IRMANDADE DA VIRGEM MARTIR SANTA CECILIA

Reune-se hoje, ás 19 horas, a mesa administrativa da veneravel Irmandade da Virgem Martir santa Cecilia.
O Juiz roga a todos os irmãos mesarios o comparecimento por ser a ultima sessão da gestão atual, agradecendo de antemão aos mesmos.

FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE CATOLICA DE PERNAMBUCO

São convidadas todas as associações filiadas a esta Federação, a enviarem os respectivos representantes, para a reunião do Comité Deliberativo da mesma, a realizar-se sexta-feira proxima ás 19 horas, no edificio do Circulo Catolico.
Os referidos representantes devem vir munidos das respectivas credenciais, assinadas pelo presidente.

A maxima segurança para os eletricistas

Sendo a vida o maior e o mais precioso tesouro que a humanidade possue, é natural a que a defendamos encarniçadamente á mais leve ameaça.
Entretanto, quantas vezes, umas por imprudencia, outras por negligencia, não ha quem arrisque essa vida que lhe é tão cara e á qual tanto apego tem. Ao eletricista, por exemplo, que vai para o seu trabalho cheio de vida, feliz, pensando num futuro risonho, no principiar a sua tarefa, manejando fios em carga, frequentemente com tensões elevadas, surge-lhe a descarga fatal, e o desgraçado cai para o lado inerte, e quantas vezes, inanime, é lavado para casa. O que foi isso?... Negligencia. Não estava munido de um Indicador de tensão e polaridade 4016 que lhe indicaria, com uma segurança absoluta, se os condutores poderiam ser trabalhados sem perigo. O indicador de tensão e polaridade, este simples aparelho de facil emprego, dá a conhecer, todas as voltagens desde 110 a 700 volts, em qualquer corrente e indica em corrente continua qual é o polo positivo.
Pelas vantagens que ele oferece, como o de salvador de vidas e como ferramenta da larga utilidade, devo figurar sempre entre os utensilios de todos os eletricistas.
Os patrões deviam-no ter para os seus empregados, para evitar sinistros que tanto contam na marcha dos trabalhos a seu cargo; as companhias de seguros de acidentes do trabalho, deviam exigir que, cada operario eletricista seu segurado, possuisse um Indicador de Tensão e Polaridade 4016.
A todos que trabalham no ramo eletrico se impõe o uso dum destes aparelhos inclusive aos vendedores de artigos de T. S. F. para lhe indicar, tambem se o aparelho de tensão de placa fornece uma tensão suficiente.

Foro e Judicatura

JUSTIÇA CRIMINAL

2º. CARTORIO

Habeas-corpus

Requereu, hontem, uma ordem de habeas-corpus em seu favor o paciente Erminio José Francisco.

JURI DO RECIFE

Tribunal Popular

Encerrou-se ante-hontem a sessão convocada pelo juiz de direito da 1ª. vara, dr. João Tavares da Silva.
A proxima sessão será presidida pelo juiz da 2ª. vara, dr. Tomaz de Medeiros Correia e será instalada em 3 de novembro, devendo o sorteio de jurados que vai funcionar, realizar-se no dia 18 do corrente.
Cabe figurar como promotor, o dr. Evandro Muniz Neto.
Servirá de escrivão o dr. Julio de Melo Filho.

JUSTIÇA CIVIL

Juizo de direito da 5ª. vara

FAZENDA DO ESTADO

Acusação de penhora — Por parte da Fazenda do Estado foram acusadas as penhoras feitas em bens da Santa Casa de Misericordia do Recife, no executivo contra Antonio Gonçalves de Azevedo; Jonas Soares de Amorim no executivo contra José João de Amorim; José T. de Moura, no executivo contra Companhia Comercio e Industria; L. Moura, no executivo contra Osvaldo P. de Lima; Demetrio Balbo e d. Elvira Balbo, no executivo contra Manuel da Silva Costa; Henrique Borges da Silva e sua mulher d. Maria Borges da Silva, no executivo contra Maria da Paz de Jesus; d. Leonor Cunha, no executivo contra Maria Rosa Gonçalves, ficando assinado aos executados o praso legal para embargos.

Ainda por parte da Fazenda do Estado foram assinados a Sergio Basto no executivo contra Virgilio de Tal e Manuel Alves de Farias e sua mulher, no executivo contra Manuel F. do Nascimento, o praso legal para passar em julgado a sentença que os condenou ao pagamento do pedido e custas.

Por parte do representante da mesma Fazenda foram postos em prova com a dilação legal os embargos opostos pela Ordem 3ª. de São Francisco á arrematação de um predio á mesma pertencente.

SAUDE PUBLICA

Por parte da Saúde Publica foi acusada a penhora feita em bens de Americo Santos, ficando assinado ao mesmo o praso legal para embargos.

Ainda por parte da Saúde Publica foram postos em prova com a dilação legal dos embargos opostos por João Ferreira da Silva, a execução movida pela Saúde Publica contra o mesmo.

FAZENDA MUNICIPAL

Por parte da Fazenda Municipal foram acusadas as penhoras feitas em bens de d. Mariana Banks dos Santos, no executivo contra Adolfo Banks; Mario Rios Correia, Manuel de Oliveira, João Aureliano Pereira de Lucena, no executivo contra Rosaura Guedes; Joaquim Soares Lapa, Romulo de Albuquerque Prazeres, Daví Medeiros Silva, no executivo contra a Viuva C. Medeiros; Oscar Pereira dos Santos no executivo contra Oscar Santos e Cia.; Pedro Pinto Mesquita, Manuel Lima e José de Oliveira, ficando a todos assinado o praso legal para embargos.

Ainda por parte da Fazenda Municipal foi assinado a Maria Vieira, Valdemar de Barros Cavalcanti e sua esposa; Manuel Rosseira, socio da firma Neves Campos e Cia.; Sociedade de Assistencia e Proteção a Infancia, no executivo contra José Antonio Pinho Borges e outros, o praso legal para passar em julgado.

JUIZO DE ORFAOS

CURADORES E TUTORES DE ORFAOS

Chamados a prestação de contas

O dr. Djalma Tavares, 1º. promotor da capital e substituto legal do curador de orfãos da capital, requereu notificação, com o praso de 10 dias, aos curadores e tutores de menores abaixo para prestarem contas em juizo:
Alfredo Loiola, Artur Aureliano Alves, Armando Costa Brito, Alice Mota, Armando Rodrigues Coelho, Augusto Barbosa Viana, Alfredo Alvares de Carvalho, Alvaro Diniz, Afonso Augusto Souza, Carmen Lopes Salgado, Amelia de Azevedo, Bastos de Figueiredo, dr. Benicio Cicero de Carvalho, Benedito J. Pereira Balbino Fonseca Lira, conde Ernesto Pereira Carneiro, Elisa de Macêdo, Eufrasia Maria da Conceição, Eurico Cardoso da Fonte, Fernando Chaves, Isabel da Silva Araujo, José Marques Lins, Jesmina de Carvalho Gouveia, Julio Romangueira, José Lopes de Araujo, Maria Carneiro da Cunha, Oton Mendes Bezerra de Melo, Rodolfo Joaquim do Nascimento, Tiago Nunes Pereira, Artur Leite Magalhães Bastos, Maria Emilia de Lima Medeiros, Joel Beltrão dos Santos Dias, Constantino Barza e Frederico Cicero da Costa Rego.

SOLICITADAS

A VERDADE DOS FACTOS

Impulsionada por um dever da religião catholica a que todos os seus membros sempre estiveram filiados, a Familia Caldas fez, ante-hontem, celebrar missas por alma de seu querido Augusto, tão barbaramente trucidado no dia 6 de outubro do anno passado, antecipando-as de annuncios publicados no "Diario de Pernambuco" e "Jornal Pequeno".
Como não fossem bastante os transes horriveis por que passou aquelle que tão covardemente foi sacrificado, como não fossem sufficientes as dores, as amarguras que todos da familia soffreram desde o inicio da tragedia do Gloria, na qual, a todo transe, se procurava envolver, systematicamente, o nome innocente d'aquelle que os "heróes bandidos" da revolução sacrificaram barbaramente e cuja coparticipação moral ou material não foi absolutamente apurada, ao contrario, resalta a sua innocencia que se deduz das palavras do Dr. Antonio Pimentel, promotor que funccionou no inquerito mandado proceder pelo Governo Revolucionario, que declara na sua promoção que: "contra Dr. Augusto Caldas resta-nos antes uma vaga suspeita de que a conversa que elle tivera pelo telephone com o autor material do crime tinha por fim avisal-o da presença do Presidente da Parahiba, nesta cidade, havendo contra-indicios a annullarem tal presumpção, (Presumpção!) volta o Diario da Tarde pela voz de um dos seus redatores a insistir na negra e perversa acusação da cumplicidade e na hypothese absurda e cavilosa do suicidio do Dr. João Duarte Dantas e do homicidio do nosso querido Augusto, praticado possivelmente pelo seu cunhado, considerando os seus assassinatos como um boato o mais estupido e grosseiro, tendo como base para tal asserção a posição dos cadaveres e o tom vehemente das cartas que se suppõe terem sido escriptas por ambos antes da morte.
Intercala entre os dois factos um periodo em que transparece resquicios de humanidade, desejando para a alma "dos dois terriveis reus", paz, socego, senão esquecimento, piedade e misericordia de Deus.
A esses tres topicos, sem que pretenda entreter polemicas sobre tão triste e doloroso assumpto e por isto mesmo não voltará á Imprensa, fazendo tão somente esta declaração para que os seus amigos ajuizem o modo deshumano e desalmado desta creatura infeliz que não sabe respeitar a dor alheia, que procura causticar sempre e sempre a ferida que sangra e que nunca mais cicatrizará, a Familia Caldas tem a dizer o seguinte:
1º — Não é a voz deste redator que destróe a verdade proferida pelo Dr. Pimentel na sua promoção.
2º — Agradece e dispensa o perdão que invoca á Misericordia Divina, implorado por quem tem o coração tão empedernido.
3º — Somente os apaixonados, os que pretendam defender os autores e cumplices da tragedia covarde da Detenção, é que asseveram o suicidio de Dr. João Duarte Dantas e o homicidio por este praticado no nosso saudoso Augusto.
Sem que traduza com a afirmativa que faz, um gesto de servilismo, bajulação ou complacencia, a Familia Caldas declara terem sido alheios ao facto, que culminou com o assassinato barbaro de ambos, o Dr. Carlos Lima e Major Juarez Tavora.
E' um gesto de altivez, é um acto de Justiça.
Por hora não é tempo da verdade ser restabelecida. Esta mata-se, mas não se sepulta. Ella virá triumphante, no futuro, dizer a realidade dos factos que se consumaram.
Apenas, como adeantamento, pergunta, onde os objectos, dinheiro, medalhas, botões, fivella, tudo de ouro, que estavam com Augusto.
Para que a incineração dos lençóes, fronhas e travesseiros de suas camas?
Não teria sido para occultar vestigios de luta com João Dantas?
Para quem as iguarias cuja importancia de 42$ a familia pagou e que foi dito ter sido por elles dois consumidas nos dias agitadissimos da revolução?
E' crivel?
Onde pairam os criminosos Octacilio e Isaias que estavam na Detenção e que lá não mais se encontram? São estes e outros dados que completarão, amanhã, a verdade desta Covarde Tragedia.

Responsabiliso-me pela publicação do presente artigo que começa pela palavra "A verdade" e termina pela palavra "Tragedia".

Recife, 7 — 10 — 931.

Dr. Moreira Caldas

Reconheço a firma supra do Dr. Moreira Caldas.

Recife, 7 de outubro de 1931.

Em testemunho da verdade. O Tabellião Publico — Gastão da Franca Marinho.

A firma commercial R. Bandeira, pelo seu unico responsavel Raul Bandeira de Mello, ao commercio e ao publico

Raúl Bandeira de Mello, unico responsavel pelo activo e passivo da firma commercial desta praça, R. BANDEIRA, estabelecida com o commercio de victrolas, electrolas, archivos de aço, papel e objectos para escriptorio, com o estabelecimento denominado CASA RONEO, á rua João Pessôa, antiga Barão da Victoria n. 230, nesta cidade, avisa ao commercio e ao publico que nesta data vendeu ao sr. Luis de Andrade Cavalcanti, todo o activo da referida firma, livre e desembaraçada de qualquer onus ou encargo, transferindo ao comprador toda posse e direito sobre o referido activo, constante das mercadorias e demais effeitos mercantis existentes naquelle citado estabelecimento, declarando, outrosim, que a mencionada firma R. Bandeira não tem passivo, nada devendo portanto nesta praça ou em outra qualquer e quem se julgar da mesma credor, ou prejudicado com a venda óra feita, queira apresentar as suas contas ou reclamações dentro do praso de des dias (10) para serem immediatamente attendidas, sendo o vendedor encontrado, diariamente, durante aquelle praso, em seu escriptorio á Avenida Marquez de Olinda n. 222, 1.º andar, desta cidade.
Recife, 30 de Setembro de 1931.

Raul Bandeira de Mello.

Confirmo as declarações supras, feitas pelo Cel. Raúl Bandeira de Mello. Data supra.

Luis de Andrade Cavalcanti.

Reconheço as firmas supras de Raúl Bandeira de Mello e Luis de Andrade Cavalcanti. Recife, 30 de Setembro de 1931. Em testemunho de verdade. — O Tabellião Publico, Gastão da Franca Marinho.

Avisos e Editais

AO PUBLICO

Os proprietarios da PADARIA NABUCO, sita á Praça da Independencia, desejando tambem concorrer com o seu esforço para o progresso da cidade e tendo em merecido apreço a saude dos seus clientes, fizeram operar no seu estabelecimento industrial uma reforma completa que lhes permitte observar os mais rigorosos preceitos de hygiene na fabricação de todos os seus productos. Sendo d'agora em deante, todo o serviço de cozimento feito á vista da sua numerosa clientela em fornos continuos a vapor por processos modelares, — convidam os proprietarios da PADARIA NABUCO o distincto publico mas especialmente as exmas. familias desta cidade, a fazer-lhes uma visita, ao menos por curiosidade, para que se certifiquem de que a PADARIA NABUCO é hoje, indiscutivelmente, o mais moderno e hygienico estabelecimento do seu genero.

DR. SILVIO PELICO LEITÃO

Participa aos clientes e amigos que somente se encontrará no consultorio das 14 ás 18 horas.

Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Great Western

A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Great Western, precisa comprar até 200 contos de apolices federaes, para o que aceita propostas até o dia 15 do corrente.
Recife, 7 de outubro de 1931.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Para ser aprovada a these apresentada pelo nosso delegado no 1º Congresso dos Portuguezes no Brasil e a nossa adhesão á Federação das Associações Portuguezas do Brasil, convoca-se uma Assembléa Geral para o proximo dia 11 de outubro, ás 9 horas, pedindo-se o comparecimento de todos os socios no gozo dos seus direitos.

José Ferreira de Carvalho
1º secretario da Assembléa

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal, deste Estado n. 35617, serie b, pertencente a Ruth Peixôto de Abreu e Lima, pernambucana, solteira, maior, residente á rua Formosa n. 233, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma.

Recife, 8 de outubro de 1931.
Ruth Peixôto de Abreu e Lima

AO COMMERCIO EM GERAL E A QUEM INTERESSAR POSSA

Declaro que não terão o meu endôsso dividas de qualquer naturêsa, feitas por quem quer que seja, com o fim de serem por mim resgatadas.
Será inutil que me sejam apresentados.

Recife, 5 de Outubro de 931.

Othon Moreira.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

— AVISO —

Cargueiro "SARTHE"

Tendo o cargueiro acima terminado sua descarga para o Armazem 8 das Docas, venho pelo presente, avisar a todos os recebedores de carga pelo mesmo, que só aceito qualquer reclamação, sendo feita dentro do praso de três dias a contar desta data.
Recife, 6 de Outubro de 1931.

M. NAUGHTON RUMBO
AGENTE

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

PECULIO N. 3

De ordem do Sr. Presidente, esta Sociedade está procedendo a chamada, dentro de trinta dias, de todos os seus Associados para a contribuição da Quota correspondente á formação do PECULIO N. 3, deixado pelo Consocio FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fallecido no dia 1 deste mez.
Recife, 3 de Outubro de 1931.

Leonardo Netto
Thesoureiro.

AVISOS FUNEBRES

DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

A comissão abaixo assinada composta de estudantes paraibanos, da Faculdade de Direito do Recife, amigos do Benemerito e antigo presidente do Estado da Paraíba, DR. JOÃO SUASSUNA, manda celebrar, em homenagem a passagem do primeiro aniversario do seu monstruoso assassinato, uma missa, no proximo dia 9, (amanhã), pelas 7 1|2 horas, na Capela do Colégio Nobrega. E para assistirem esse áto funebre, convidamos os demais colegas, as exmas. familias, amigos e admiradores daquele infortunado e eminente conterraneo.
Recife, 8 de outubro de 1931. (assinados) — Academicos Apolionio Nobrega, Antonio D. de Almeida, Antonio Taveira, Clovis Lima, Napoleão Nobrega e Aguinaldo R. Carvalho.

JOSEPHINA DE PAIVA FERREIRA ALVES

SETIMO DIA

Arthur Ferreira Alves e esposa, Pedro Maria Pereira da Silva e familia, Luiz Ignacio de Miranda Jardim e esposa e Candida Augusta Alves (ausente), convidam a todos os parentes e pessôas de suas relações para assistirem as missas de setimo dia pelo fallecimento de sua sempre chorada e saudosa mãe, sogra, avó e cunhada JOSEPHINA DE PAIVA FERREIRA ALVES, as quaes serão celebradas na Basilica de N. S. da Penha desta cidade, sexta-feira 9 do corrente pelas 8 horas da manhã. Confessam-se, agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a estes actos de religião christã.

FRANCISCO TAVARES DE MOURA

1.º ANNIVERSARIO

Maria Benvinda Cesar de Moura, filhos e mãe convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae e genro FRANCISCO TAVARES DE MOURA, no dia 8 do corrente (quinta-feira) ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa Vista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

DIVERSOS

BOA-CASA

Pelo aluguel mensal de 350$000 aluga-se uma situada na rua da Gloria, com bôas acomodações e a tratar na sala n. 9, 1º. andar, Banco Agricola.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
Urethra, prostata, bexiga, rins, etc.
ESPECIALISTA
Dr. ALCEDO COUTINHO
IMPERATRIZ, 17—1º

CHLORO-ANEMIA
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Exigir os Verdadeiros
Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS
Assignatura e Etiqueta verde.
POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

Aos senhores revendedores e negociantes DO INTERIOR DO ESTADO,
a firma ALBINO MAIA & Cia
á rua 1.º de Março, 98
communica que vende á dinheiro, sem desconto!

ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA
artigo extra-forte

Ns. 18 a 26	3$400
27 a 32	4$400
33 a 40	5$400

TENIS FLORIDO

Ns. 20 a 32	3$200
33 a 40	3$700

TENIS RODA BRANCA OU MARRON

Ns. 20 a 32, Duzia	46$000
33 a 44, Duzia	52$000

ALPERCATAS DE VERNIZ
Em virtude deste artigo não oferecer a resistencia e durabilidade que seria de desejar, recomendamos as ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA, que reune aquelas magnificas qualidades.

TODOS OS ARTIGOS EM CALÇADOS E CHAPÉOS NA MESMA PROPORÇÃO

Salvitae
O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
O SALVITAE é o mais efficaz de todos os medicamentos nas desordens do Acido Urico:—Rheumatismo, Gotta, Lumbago, Juntas Endurecidas, etc.; igualmente nas doenças dos Rins e da Bexiga, Doença de Bright, Cystite, Diabetes, Prostatas Dilatadas e todas as affecções inflammatorias do tracto urinario.

Doem-lhe os CALLOS?
Uma applicação de "GETS-IT" alliviará aquella dôr palpitante de callos. Depois de alguns dias o callo se tornará encolhido e poderá ser extrahido facilmente com os dêdos.
"GETS-IT", o destruidôr universal de callos, termina todas as importunidades que elles causam. Poderá trabalhar, dançar e divertir-se com todo o conforto.
"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

A frieza intima
é a causa de muitas desgraças, ensombra a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este anuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultado dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Dr. AGENOR BOMFIM
Doenças do Pulmão, Bronchite e Pleuras
SERVIÇO CLINICO E RADIOLOGICO
Tratamento da tuberculose pulmonar do adulto e da criança pelo Pneumothorace Artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação. Cura da asthma por processo absolutamente scientifico. Tratamento de engorda.
RES. — Rua Barão de Itamaracá, 149 (Espinheiro). Phone — 98388.
CONS. — Rua da Aurora, 87, (andar terreo). Phone — 2284. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Recife — Pernambuco — Brasil

TITO XAVIER
Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos.
Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97
RECIFE

Não se deixem illudir!... GAZOSAS?... SÓ DA FRATELLI VITA

ALCOOL-MOTOR

GRANJA EREMITA

No Estado do Pará, a firma abaixo possue 50 kilometros quadrados de terras, parte cultivada com canna de assucar, no logar denominado "Granja Eremita" no kilometro 101 da Estrada de Ferro de Bragança, a duas horas da Capital, onde tem installada uma pequena uzina de assucar e distillação de alcool motor, produzindo actualmente pequena quantidade do alcool e desejando desenvolver a sua producção para 10.000 litros por 24 horas de trabalho, visto que possue terrenos para plantação dentro dessa capacidade, segundo calculos de profissionaes competentes, procura socio com capital para acquisição de machinismos e desenvolvimento da referida industria. — A area de terras acima indicada é continua ficando a fabrica ao centro. A propriedade é cortada ao centro pela Estrada de Ferro de Bragança, tendo ainda estrada de ferro propria com locomotivas e wagons para transporte de canna, para a usina. Negocio garantido pois só o Estado do Pará consome em média mensal 380.000 litros de gasolina.
Quem estiver interessado pode dirigir carta a Puga Valente & Comp. — Rua 15 de Novembro n. 60 — Pará.

OCCASIÃO IMPORTANTE

Vende-se em Caruaru' optimos armazens. Casa fundada á 8 annos dispondo de alta freguesia, no ramo de compras de algodão café mamona e cereaes, tendo grande stock de sacos para imunissão, enquanto o movimento da casa pode ser examinado pelos interessados, o motivo da venda se explica ao comprador, os interessados podem entender-se com os Srs. Chenker & Rodrigues, em Recife, á rua do Imperador N.º 215, ou com o proprietario á praça Dantas Barreto N.º 51 nesta cidade.

BARTHOLOMEU ANACLETO
ADVOGADO
R. da Quitanda n. 50, 4.º
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal n. 2.513

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil, hontem, sacava a £ 61$500 e 60$700 a 90 dias e a vista, respectivamente e o dolar a 16$100.

O papel particular foi vendido a 60$200 e o dolar a 15$840.

MOEDAS		
Franco	$620	$635
Peseta	—	1$480
Marco	—	3$700
Franco belga	—	$480
Lira	—	$822
Franco suisso	—	3$160

BASES

Londres s/New York 3.87.00
Londres s/Paris 97.00

Os bancos estrangeiros não forneceram taxas.

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos sacam	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outros informes
Abert. 13.50	Nominal	61$500 s/Londres 16$100 s/N. York	60$700 15$840		O Banco do Brasil, para as suas proprias cobranças, operou com as taxas á margem
Fech. 16.14	Nominal	—	—	—	Os bancos estrangeiros estiveram retraidos Buenos Aires s/Londres $ ouro a 22 13/16

MERCADO DE CAMBIO

O mundo assiste, no momento a maior revolução até agora pressentida no mercado do cambio. As grandes crises que fizeram epoca, na historia economica e financeira da humanidade, comparadas com a atual, nos deixam perplexos ante as consequencias e os resultados da presente subversão de todos os valores.

Por mais que se estudem as suas origens e se procure apontar as suas causas, resta sempre uma confusão de entontecer.

Em 1914, quasi todos os paises europeus possuiam suas moedas firmes, graças ao padrão ouro. O ouro circulava livremente nesses paises e passavam de um para o outro com a mesma liberdade. Havia um nivel comum dos preços e isso fazia com que o metal precioso só oscilasse nos limites do gold points. Veiu a guerra e rapidamente mudou a face do problema.

O mercado do ouro transportou-se para a America. As crises dos paises europeus são de hontem para esquecermos as suas consequencias. Veiu o reajustamento economico e financeiro de 1927 a 1929. Havia, uma preocupação universal da volta á circulação metalica. Essa exacerbação de valores, que parecia tão benefica ao restabelecimento economico do mundo, talvez, por demasiadamente artificial, precipitou a crise dagora, que dia a dia toma novos aspectos.

Dentro da confusão universal é preciso confessar não o fracasso da sciencia economica mais sim o fracasso das inovações prejudiciais, causas primarias do desequilibrio dos valores.

A lição dos fatos mostra que o cambio não póde nem deve sêr regulamentado, senão pela livre circulação do padrão ouro. E' um grave erro, sempre infelizmente, repetido entre nós, com efeitos lamentaveis nas finanças publicas, a ingerencia oficial no mercado do cambio.

A mais uma experiencia nos submeteremos e Deus permita que dela possamos sair com animo de jamais voltarmos a pratica semelhante.

(Comentario do Boletim L. Uchôa & Cia.).

ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro esteve hontem sustentado, realisando-se varios negocios a 24$000.

A Comissão dos Sindicos da Praça forneceu as seguintes cotações:

Cristal	5$500	5$835
Bruto seco	—	5$000

— O mercado a termo esteve frouxo, verificando o seguinte movimento na Bolsa de mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	—	—
Outubro	23$100	24$000
1.ª de Novembro	23$000	—
Novembro	23$500	24$000
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	23$200	—
Janeiro	24$000	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar demerara (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.ª de Outubro	—	—
Outubro	23$100	—
1.ª de Novembro	—	—
Novembro	23$000	—
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	23$500	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar demerara (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Secção Sul (Cinco Pontas):	Saccos
José da Costa	37
José Rufino	419
Peri-Peri	414
Santo Inacio	413
	1.276
Secção Central:	**Saccos**
Bulhões	330
Pequena cabotagem:	
São José	600
Secção Norte (Brum):	
Aliança	2.065
Cruangi	414
Capibaribe	420
Matari	1.230
Petribú	414
Santana de Aguiar	416
Tiuma	1.656
	6.610

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	1.276	—
Central	330	—
Brum	6.610	322
Pequena cabotagem	600	—
	9.306	322
Do dia 1 do corrente até hontem	82.760	1.107
	92.066	1.429
Mês de setembro	166.884	717
	258.950	2.146

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do algodão apresentou-se calmo.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão — 1.ª sorte	31$	32$000
mediano	25$	26$000
Mata — 1.ª sorte	29$	30$000
mediano		25$000

CAFE'

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de 16$500 a 17$000, genero novo.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero do sul 21$000 a 23$000. Genero bom do Estado 27$000 a 28$000. Genero preto bom do sul .... 17$000 a 18$000.

FARINHA — Genero do Estado 19$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 7$500 a 7$800, a arroba.

ALCOOL — Extra salo, 3$000 a 3$300, de 38º a 40º. Salado, 4$700 a 5$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-salo 1$500 a 1$650; com selo, 3$800 a 3$850, a canada, conforme o grão.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 80$000. Mediana, 50$000. Cauhipé, 48$000. Gordurosa, 38$000. Arenosa, 33$000.

PELES DE CABRA (Mata) — 58$000 a 58$500.

PELES DE CABRA (Sertão — 58$000 a 65$000.

SOLA — 7$600.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 1$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$400 a 2$500.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte: 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá: Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO: Sacaria de algodão, 70 quilos 8$500 a 9$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 5 do corrente entraram nos armazens da "Great Western", as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol.
Algodão deste Estado	—	1.188	—	1.188:Sacos
Carvão vegetal	—	1.200	—	1.200:Sacos
Doce do Estado	—	350	—	350:Caixs
Feijão	—	30	—	30:Sacos
Farinha de mandioca	—	576	—	576:Sacos
Milho	—	130	—	130:Sacos
Sementes de mamona	—	519	—	519:Sacos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 5 a 10 de outubro, de 1931.

Aguardente de cachaça (Litro)	$180
Alcool (litro)	$370
Algodão em pluma ou em rama (quilo)	1$600
Assucar refinado, 1.ª (quilo)	$646
Assucar refinado, 2.ª (quilo)	$570
Assucar Cristal (quilo)	$400
Assucar usina (quilo)	$320
Assucar demerara (quilo)	$380
Assucar branco (quilo)	$380
Assucar somenos (quilo)	$350
Assucar 2.ª jato (quilo)	$290
Assucar mascavado (quilo)	$320
Arroz pilado (quilo)	1$000
Bagas de mamona (quilo)	$300
Borracha de mangabeira (quilo).	2$000
Borracha de maniçoba (quilo)	2$207
Cacau (quilo)	$570
Café em caroço (quilo)	1$120
Caroço de algodão (quilo)	$170
Côcos descascados (quilo)	$220
Couros secos espichados (quilo)	1$800
Couros secos salgados (quilo)	1$200
Couros verdes (quilo)	1$100
Farinha de mandioca (quilo)	$260
Fecula de mandioca (quilo)	$220
Feijão (quilo)	$440
Milho (quilo)	$200
Ouro (grama)	8$000
Prata (grama)	$400
Peles de cabra (quilo)	9$170
Peles de carneiro (quilo)	7$340

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 5 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	11:313$810
Do dia 1	4:983$730
Renda ordinaria	131:093$590
Do dia 1	152:701$720
Total	353:705$310

Arrecadação do dia 2 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	2:398$980
Do dia 1 ao dia 2	16:395$940
Renda ordinaria	24:426$260
Do dia 1 ao dia 2	383:705$310
Total	308:231$570

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação do dia 6 do corrente	27:317$804

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federaes

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformizadas, juros de 5 o/o sem os juros	750$000
Apolices federais do valor de 1:000$000, juros de 5 o/o ao portador, sem os juros	750$000
Apolices federais de diversas emissões do valor de 1:000$000, juros 5 o/o, sem os juros	750$000
Obrigações do Tesouro de 1:000$000, juros de 7 o/o	944$000
Obrigações ferroviarias, de 1:000$, juros de 7 o/o	925$ 940$
Apolices municipais do valor de 1:000$000, juros de 6 o/o, diversos coupons vencidos a	550$000
Apolices municipais ao portador, de 7 o/o, do valor de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons a	650$000

Apolices Estaduais

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$, juros de 7 o/o emp. de 1927, sem os juros	670$000
Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$000, juros de 7 o/o, sem os juros	715$000
Apolices do Estado do valor de 500$000, de juros de 7 o/o	350$000
Apolices do Estado do valor de 200$000 e juros de 7 o/o de 125$000 á	140$000
Apolices do Estado do valor de 100$000, juros de 7 o/o	70$000
Apolices estaduais ao portador, do valor de 1:000$, juros de 7 o/o emp. 1930, sem os juros a	650$000
Apolices estaduais, de usinas	
Apolices do Estado do valor de 1:000$000, nominais, juros de 7 o/o, sem juros a	750$000
de 1:000$000, nominativas, juros de 5 o/o, sem juros de 1:000$000, (diversos a	600$000

Apolices Municipais

Apolices municipais do valor coupons), de 6 o/o (juros vencidos) a	700$000

Ações de Bancos e Companhias

Ações do Banco Auxiliar do Comercio do valor nominal de 400$000 a	750$000
Ações do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor nominal de 200$000 a	100$000
Ações do Banco Agricola e Comercial, do valor nominal de 200$000 a	120$000
Ações do Banco do Povo, do valor realizado de 200$000 a	50$000
Ações do Banco Central do valor nominal de 100$000 a	90$000
Companhia de Tecidos Paulista, ações do valor nominal de 200$000 a	150$000
Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), ações do valor nominal de 200$000 a	50$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyana, ações de valor nominal de 100$000 a	150$000
Fabrica de Canhamo e Juta, ações de valor nominal de 200$000	130$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) ações de valor nominal de 200$000 a	200$000
Companhia de Santa Tereza, Olinda, ações do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Industrial Agricola de Timbauba, do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Fabrica de Estopa, ações de valor nominal de 200$ a	200$000
Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), Tecelagem de Sêda e Algodão de Pernambuco, ações de valor nominal de 1:000$000, ao portador a	700$000
Companhia Industrial Pirapama, valor nominal de 1:000$000, ao portador, a	800$000

Companhias de Seguros

Phoenix, ações do valor realizado de 200$000 a	200$000
Amphritite, ações do valor realizado de 500$ a	400$000

Varias

Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), 2ª serie 200$000 juros de 7 o/o a	180$000
Letras Hypotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o/o do valor nominal de 100$, sem os juros	82$000
de Tecidos da Parahiba, do Debentures da Companhia valor de 200$000, ao par a serie A. de 200$000, juros de 8 o/o a	120$000
Debentures da Companhia Industrial Pernambucana de valor nominal de 1:000$000, juros de 8 o/o sem cotação	
Debentures da Companhia de Tecidos Paulista, valor nominal de 200$000 a	200$000
Bonus do Tezouro a 5 o/o a	750$000

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento	Hontem	Anterior
American "Futures", para Janeiro	4.14	4.06
" " Março	4.22	4.14
" " Maio	4.31	4.22
" " Julho	4.33	4.28

Mercado: Melhorou depois da abertura, mas tornou a afrouxar devido avisos telegraficos de New York.
Desde o fechamento anterior: Alta de 8 á 10 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:	Hontem	Anterior
American "Futures", para Janeiro	6.14	5.92
" " Março	6.24	6.09
" " Maio	6.55	6.31
" " Julho	6.74	6.46

Mercado: ativo e o comercio geral devido compras especulativas.
Desde o fechamento anterior: Baixa de 22 á 28 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1930
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas em fardos	—	—
" desde o começo da safra	18.900	11.100
Saidas dos Trapiches, em fardos	600	100
Existencia em fardos	5.000	1.400
Preços por 10 quilos:	Hontem	Dia anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	31$000 a 32$000	31$000 a 32$000
Fibra Media — Tipo Sertão	27$000 a 30$000	27$000 a 30$000
Fibra Curta — Tipo Mata	25$000 a 26$000	25$000 a 26$000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Outubro	44$000	43$000
" " " " Novembro	44$000	43$000
" " " " Dezembro	44$000	43$000
" " " " Janeiro	44$000	43$000
" " " " Fevereiro	44$000	43$000
" " " " Março	44$000	43$000
Mercado:	Firme	Estavel

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel "Fiat", tipo colonial em perfeito estado de conservação, funcionando o seu motor maravilhosamente com Usga, alcool ou gasolina. O carro é muito economico e o motivo da venda é precisar o proprietario retirar-se do Estado.

CASAS

ALUGAM-SE — os 1º e 2º andares da rua da Imperatriz n. 26 tendo otimas acomodações para familia, saneados, etc. A' tratar na rua D. Bemvinda n. 309.

ALUGA-SE — o predio n. 147 á Avenida Cleto Campelo. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar do predio n. 236, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — o 1º e 2º andar á rua João Pessôa n. 370. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 700.

ALUGA-SE — á rua do Progresso a casa n. 229 grande quintal com portão para avenida Manuel Borba, bôa acomodação. A tratar na mesma, preço modico.

ALUGA-SE — o 4º andar do predio n. 197, á rua João Pessôa. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — Uma magnifica casa á rua Luiz Gomes, 829, (antiga rua da Hora) Espinheiro, com 5 quartos internos, instalações para fogão a gaz, quartos para empregados, garage e jardim a tratar no Banco Central, rua do Imperador, 362.

ALUGA-SE — uma casa assobradada, recuada, com jardim á frente, de construção moderna, toda forrada e assoalhada, com 2 salas, 5 quartos com janelas, copa, cozinha, quarto para creado, 2 saneamentos, grande quintal e diversas dependencias, sita á rua D. João Perdigão n. 110. A tratar na rua da Aurora, 203, 2º andar.

ALUGA-SE — um armasem, servindo bem para uma serraria, sito á rua Luiz de Mendonça, 142, (proximo a matriz de S. José). Tratar na Rua Guilherme Pinto, 80, Capunga. De 7 ás 9 e de 12 ás 13 horas. Mario."

ALUGA-SE — uma casa terrea, sita á rua da Aurora n. 1185 para familia de tratamento tendo quatro quartos internos, dois externos, copa, cosinha com fogão a gaz, dois W. C. Banho com agua fria e quente. Bom jardim e quintal. Chave por favor procurar no 1º andar, a tratar Imperador, 351, armasem.

ALUGA-SE — a casa n. 228 á rua Marques do Herval. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGA-SE — por 150$000 mensais uma confortavel chacara situada no Chacon, tendo 2 pavimentos, agua encanada, luz eletrica, jardim e alpendre sobre colunas, com acomodações para grande familia. Chaves na rua Formosa, 232.

ALUGA-SE — de um grupo de oito, excellente casinha á rua 24 de Junho perto do mercado da Encruzilhada, recuada com gradil de ferro, dois quartos, duas salas, installação electrica e sanitaria, quintal murado. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias 261, segundo andar, das 10 ás 11 ou das 16 ás 17 horas — Aluguel 100$000.

ALUGA-SE — uma bôa casa á rua Conde da Bôa Vista, 1146, limpa e saneada, tendo 3 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cosinha, quarto para criado e quintal regular. As chaves na mesma rua n. 1085.

ALUGA-SE — uma bôa casa com grande terreno em Jaboatão, á rua Barão de Lucena n. 98. — A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 700.

ALUGAM-SE — as casas á rua da Harmonia, 719 e 727, ambas com sitio. Trata-se á aven. Marquez de Olinda, 186.

ALUGA-SE — Casa moderna, confortavel, quatro quartos, quintal murado, com fruteiras, jardim. Entrada para automovel. Aluguel modico. Chaves e informações á rua Dr. José Maria, 1289, (Mercearia), Tamarineira.

ALUGA-SE — Optima casa moderna para um casal, com 2 quartos internos e 1 externo, sita á rua do Socêgo n. 228, Bôa Vista. A tratar na rua das Laranjeiras n. 20.

ALUGAM-SE — 2 optimas casas para verão, ambas de construção moderna, sendo: uma em Bôa Viagem á Av. Beira Mar n. 4394 e outra a Praia do Carmo n. 663, entrada pela rua do Nascente. — Tratar á rua 7 de Setembro n. 307.

ALUGAM-SE — As casas á rua Leopoldo do Cavalcanti ns 342 e 308 com optimos sitios arborizados. As chaves encontram-se á mesma rua n. 234.

ALUGA-SE — Uma casa com tres quartos e dois saneamentos á rua da Harmonia, 341, a tratar no Banco Central.

ALUGA-SE — o 2º andar da casa Aurora á rua João Pessôa, 161, prestando-se muito bem para pensão.

ALUGA-SE — 2 casas no Pharol, frente para o mar. Preço comodo a tratar: Praça Arthur Cesar, 257 ao Beco.

ALUGA-SE — uma optima casa com acomodações para grande familia, sita á rua do Hospicio, 182. A tratar na Rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos interno, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á Estrada do Arrayal, 2.646. A tratar na Rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — optima casa de residencia recuada, toda estucada, piso de acapu', com os seguintes commodos: gabinete, 2 salas, 3 quartos internos, 2 quartos externos, 2 banheiros, 2 W. C. cosinha, fogão á gas, etc., sita a Rua Imperial. A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias, 261, segundo andar, das 10 ás 11 horas.

CASA DE RESIDENCIA — Aluga-se a casa n. 84 á rua Nunes Machado, esquina da Avenida Manoel Borba. Está limpa e tem bons commodos para familia, assim como portões para entrada de automoveis. Aluguel modico. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 230.

CASA NO CAMINHO NOVO — Aluga-se uma excellente casa, na rua, com grandes accomodações, garage, lavanderia, oitão livre e quintal arborisado. Aluguel minimo, 550$. — Informações: Rua Gervasio Pires, 377.

CASAS PARA ALUGAR — Si o sr. está procurando casa, vá ao Escriptorio de Locações e Procuradorias, (rua do Imperador n. 401, 1º andar) onde terá informações sobre mais de 100 casas. Atualmente desocupadas. Além das informações o senhor verá pela fotografia, a aparencia da casa, á rua, a visinhança, etc. Custa 2$000 a consulta, com o praso de 15 dias para novas informações gratis.

CHACARA — Na confortavel vivenda á Rua Conde da Bôa Vista, 428, casa de familia, alugam-se dois magnificos quartos, com entrada independente e janelas para o jardim e parque. Dá-se preferencia á casal sem filhos e a pessôa de tratamento.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com 3 Q. 2 S. J. S. V. copa, cosinha, W. C. 2 B. - Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 99.

100 CASAS — A respeito das quaes o sr. pode ter minuciosas informações, si pretender alugar alguma. Custa 2$000 a consulta e dá o prazo de 15 dias para novas informações absolutamente gratis. Serviço perfeito e unico no Brasil. Escriptorio de Locações e Procuradorias — Rua do Imperador n. 401 — 1º andar.

COMODOS

ALUGA-SE — 1 sala de frente com 3 sacadas para a rua da Aurora e Imperatriz e 1 bom quarto com sacada para a rua da Aurora, a pessôas bem comportadas. Informa-se na Rua da Imperatriz 14, 2º andar.

ALUGA-SE — para consultorio medico ou escriptorio o 2º andar da casa Glasner, á rua Sigismundo Gonçalves, 68.

ALUGA-SE — quartos em casa de uma senhora viuva a preços modicos. Todos com janela e luz eletrica. Rua da Concordia, 393, 2º andar.

CONFORTAVEL HOSPEDARIA — Para uma familia de tratamento, que necessita de uma hospedagem confortavel, póde V. S. procurar a familiar "Pensão União" á rua da União n. 267, desta capital que além de ser hygienica e ter uma optima cosinha, acha-se installada em confortavel chacara, com bello parque para recreio da petizada. Phone, 2372.

CONFORTO E CONFIANÇA — Desejando o s. s. dar conforto a sua exma. familia, e ter plena confiança em seu socêgo, procure enquanto antes, tomar um apartamento na confortavel e hygienica "Pensão União", onde reside com sua exma. familia, o actual proprietario, pois, alli se come bem, se experimenta um ambiente confortavel, e uma plena confiança no conjunto de seus hospedes. Rua da União n. 267. Phone 2472.

CUSTURAS

COSTUREIRA — Deseja V. E. vestir com suprema elegancia? Procure o atelier de Mme. Betty, recentemente a testa do atelier gosando maior fama no Rio de Janeiro. Corte e confeccionamento ao capricho. Preço modico e trabalho garantido. Rua Maria e Barros, 338, 2º andar (elevador) — Recife.

DOMESTICOS

AMA — que cosinhe com perfeição, casa de pequena familia. Paga-se bem; rua Dr. Barros Sobrinho, antiga do Progresso, 167.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma á Avenida Cleto Campello, n. 778.

EMPREGOS

PHARMACEUTICO — Acceita responsabilidade, nesta capital. Cartas a H. R. F. — Delegacia Fiscal.

MEDICAMENTOS

HEMORRHOIDA — Cura radical sem operação e sem dor — Dr. Alberto Campos — Rua João Pessôa, 160 — das 10 1/2 ás 11 1/2 e 2 ás 3 horas.

DIVERSOS

AVES DE RAÇA — Na mercearia Confiança á Praça do Mercado, 188, vendem-se ovos das seguintes raças: Plymouth Barrada e Branca, Orpington Amarela, Gigante negra de Jersey e Rhode Island Red.

TRIUMPHO RUIDOSO

O "GALENOGAL" EM PERNAMBUCO

O sr. José Pinheiro, residente em Campo Grande — Pernambuco — escreve-nos:

Ha cerca de um anno, estava condemnado a morrer asphyxiado. Soffria horrivelmente de uma molestia que os proprios medicos não sabiam definir. Tinha um defluxo chronico que me suffocava; quando ameaçava chuva ou resfriava o tempo, sentia logo uma coceira insuportavel nos ouvidos e na larynge. Se fumava muito, apanhava chuva ou frio, sentia uma falta de ar que me asphyxiava, chegando uma noite a ficar 5 minutos sem sentidos. Os medicos diziam que era inflammação da membrana, narina, etc., — que sei eu — receitavam-me lavagens com agua oxigenada, depois, Pulmocol, Pastilhas de Valda e uma infinidade de drogas que de nada me valeram. Desanimado, com soffrimento espantoso, já resignado a morrer, quando por um providencial acaso me veio ás mãos um prospecto do GALENOGAL. A principio não liguei importancia, farto de ler annuncios de remedios que curam tudo e enganam a todos; porem, pouco a pouco, me fui interessando na leitura de tantos attestados e resolvi mostrar o dito prospecto ao meu medico e visinho, dr. A. Vieira, que, para mais uma vez me alentar, aconselhou-me a tomar o GALENOGAL.

Ora, foi um verdadeiro milagre; com um só frasco alcancei um resultado estupendo. Continuei a usal-o e posso affirmar com testemunho do referido medico, que já fumo bastante, apanho chuva, frio, nada mais sinto e estou satisfeito e agradecido ao bom GALENOGAL. O dr. A. Vieira está assombrado com o resultado rapido, efficaz e radical deste poderoso depurativo. Em compensação eu e o meu medico vamos fazendo a propaganda merecida desse abençoado medicamento. Vou experimental-o em uma pessôa de minha familia, atacada de asthma e lhe communicarei o resultado.

Campo Grande. — JOSE' PINHEIRO (Firma reconhecida).

O GALENOGAL unico classificado — preparado scientifico e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul Americanas.

(Appr. D. N. S. P. — N. 211) N. 9 Apsjo.

A VIARIO VISTA-ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Casca de Siba, Pó de Osso, Canarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades do aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia. — Rua do Rangel n. 59.

AGENCIA DE ALUGAR CASAS — E' a mesma cousa que Escriptorio de Locações. No Recife existe um escriptorio desses. O seu serviço é mais perfeito que o do Rio de Janeiro, porque além das informações apresenta as fotografias dos predios. O escriptorio é na rua do Imperador n. 401 — 1º andar.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso" ALLI NÃO SE FAZ FIÔ — Rua de Santo Amaro n. 134 ... (illegible)

BUNGALOW FOR SALE — CASH OR INSTALMENTS - OLINDA — 3 Rooms, 1 Sitting-dining room. Terrace, Kitchen. Light, water. Write to — Bungalow care of this paper.

BÔA OCCASIÃO — Vende-se uma pequena mercearia por preço barato e desembaraçada de todos impostos. A tratar travessa S. Miguel n. 46, Afogados. Comercino Medeiros.

CARVOARIA — Vende-se uma com optima freguezia. Ver e tratar na rua Tobias Barretto, 280.

ENGENHO DE SERRAR — Vende-se um magnifico de fabricação ingleza, com tiragem de 12 pranchas ou tabôas em 15 minutos (12 serras), com a maior perfeição e bem assim um locomovel typo Browne e May, sobre 4 rodas, força de 4 cavallos effectivos, funccionando perfeitamente, tudo isto baratissimo. Para informações: Vêr e tratar com Arlindo Cunha, rua Nova da Praia, 180 — Recife.

GALLINHAS e FRANGOS — gordos vendem-se á rua da Saudade n. 68, (portão).

MACHINA SINGER — Compram-se e vendem-se. Rua Diario Pernambuco, 51, perto das Cruzes.

MILHO PO DE OURO — Vende-se a fabrica d'este afamado artigo. A tratar com o proprietario, na fabrica á Rua Direita n. 150, ou Rua da Palma n. 169.

MOTOCYCLETE — Vende-se uma Harley Davidson, typo 929 de dois cilindros, em optimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar, na casa Sameiro, á Rua Direita, n. 193.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se todo o predio n. 323 á rua João Pessôa. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 230.

PIANO — Aluga-se um bom piano alemão, com chapa de metal e cordas cruzadas, côr moderna. Vêr e tratar á rua da Concordia, 304.

PADARIA — Traspaça-se o contrato ou aceita-se um socio com pequeno capital. A tratar á rua da Luna, Bairro Cordeiro.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

PENSÃO INTERNA E EXTERNA — A familiar e confortavel "Pensão União", installada bellamente, com frigidaire, radio, cosinha hygienica, salão amplo e bem arejado, quartos com janellas e bem mobiliados, aceita pensionistas internos e externos por preços rasoaveis. Fazei uma visita a referida Pensão, afim de certificar-vos da verdade. Rua da União n. 267. — Phone 2472.

VENDE-SE — Uma importante e optima armação fabricada na ex-serraria Moderna, a qual se encontra no predio n. 3621, á Avenida Caxangá, fazendo-se todo e qualquer negocio, facilitando-se mesmo, condições de pagamento para que seja effectuado prompto negocio, a tratar na rua Duque de Caxias n. 294, Armazem de Fazendas de Narciso Maia & Cia. Para vêr a referida armação, no predio acima dito, de propriedade do sr. Moura, com casa de estivas na mesma avenida.

VENDE-SE — Uma machina registradora, uma de escrever Remington uma Royal, uma prensa ingleza, uma vitrola, um cofre Milners e um Ford, 29. Rua das Flores n. 36.

VENDE-SE — uma officina mechanica com bom torno, diversas machinas e ferramentas, bem como machinismo para fabricação de doce em perfeito estado; tudo á tratar na rua Paulino Camara n. 112 (antiga Cambôa do Carmo).

VENDE-SE — barato com urgencia optimo ponto para qualquer ramo de negocio. Casa de esquina. Rua das Cruzes n. 36.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
Hamburgo	Rio de Janeiro	Al.	8	8	Santos e esc.
New York	Taubaté	Brasil	n|p.	8	Paranaguá e esc.
Hamburgo	Rui Barbosa	Brasil	8	8	Santos e esc.
New Orleans	Lorraine	Am.	8	9	Montevidéo e esc.
Antuerpia	Astrida	Belga	9	9	Santos e esc.
Southampton	Demerara	Ing.	11	11	B. Aires e esc.
Amsterdam	Flandria	Hol.	15	15	B. Aires e esc.
Hamburgo	Arnfried	Al.	24	24	Santos e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
B. Aires	Groix	Brasil	16	16	Havre e esc.
Santos	Siqueira Campos	Francês	20	20	Hamburgo e esc.
B. Aires	Gelria	Hol.	23	23	Amsterdam e esc.
P. Alegre	Sambre	Ing.	25	25	Londres e esc.
Santos	Macedonia	Belga	25	25	Antuerpia
B. Aires	Guarujá	Franc.	29	29	Marselha e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
F. de Noronha	Osvaldo Aranha	8	8	Mossoró
Pará	Vitoria	8	10	Paranaguá e esc.
Pará	Itaité	8	8	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	9	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	n|p.	12	P. Alegre e esc.
Cabedelo	Araranguá	10	10	P. Alegre e esc.
Tutoia	Manáos	11	11	Santos e esc.
P. Alegre	Sergipe	12	13	P. Alegre e esc.
Manáus	Santos	14	14	B. Aires e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
F. de Noronha	Osvaldo Aranha	3	8	Mossoró
P. Alegre	Ugá	8	10	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	9	11	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Campinas	n|p.	13	P. Alegre e esc.
S. Francisco	Itaguassú	8	8	Tutoia e esc.
P. Alegre	Araranguá	8	8	Cabedelo
Santos	João Alfredo	9	9	Pará e esc.
P. Alegre	Itapé	10	10	Pará e esc.
Rio	Campos	11	11	Manáos e esc.
S. Francisco	Comte. Castilho	12	12	Pará e esc.
P. Alegre	Sergipe	12	14	P. Alegre e esc.
Santos	Duque de Caxias	14	14	Pará e esc.
B. Aires	Baependi	1.	16	Manáos e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE
PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata — OUTUBRO
Western Prince — 8.
Pacific — 8.
Atlantique — 9.
Duilio — 10.
Sierra Morena — 10.
Lagario(?) — 10.
Avila Star — 11.
General Artigas — 12.
Buenos Aires Maru — 13.
Southern Cross — 16.
Highland Princess — 19.
Conte Rosso — 20.
Monte Olivia 26.

Europa — OUTUBRO
Alsina(?) — 8.
Meduse(?) — 10.
Bagé(?) — 11.
Conte Verde — 11.
Almeda Star — 12.
Highland Monarch — 12.
Highland Monarch(?) — 13.
Campana — 18.
General Osorio — 20.
Alcantara(?) — 20.
Madrid — 21.
Alsaki(?) — 22.
Duilio — 24.

Estados Unidos — OUTUBRO
Southern Prince — 10.
Aldebaran(?) — 12.
Lages — 13.
American Legion — 14.
Western Prince — 20.
Cunard(?) — 26.
Lianfi(?) — 31.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	Hs.	CHEGADAS DIAS	Hs.	AVIOES	SUL CHEGADAS DIAS	Hs.	SAIDAS DIAS	Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1|2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1|2
Sextas	11|15	Quartas	7|45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Domingos	13	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	13	Sextas	13

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás 8 hs.; Aeropostale — Sabados, ás 13 hs.

SUL — Panair — Sabado, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 13 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 13 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

CONDOR — Parahiba e Europa.

PANAIR — Parahiba, Natal, Fortaleza, Amarração, S. Luiz, Belém, Guianas Inglesa e Holandesa, Antilhas e E. Unidos.

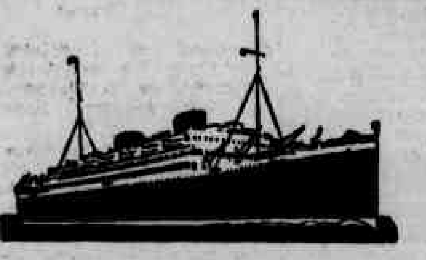
SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco Itajahi, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: — Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 11|11|31
Arianza, em 30|12|31

PARA A EUROPA

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: Lisbôa e Liverpool.

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 3-12-31
Arianza, em 21|1|32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

SAMBRE — em 25—10—31

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

— Telephone: 9-6-1-2 —

RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S|A

ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MACEDONIER, a 25 de Outubro.
ASTRIDA, a 4 de Novembro.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS
ASTRIDA, a 9 de Outubro.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

....

Todos estes vapores teem acomodações para passageiros.

Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S|A

1º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 15 do corrente mes, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 23 do corrente mes, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e esala, no dia 5 de Novembro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 7 de Novembro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ZEELANDIA — 26 de Novemb	ORANIA — 28 de Novembro
GELRIA — 2 de Desembro	GELRIA — 25 de Desemb.
FLANDRIA — 16 de Desemb.	ZEELANDIA — 28 de Desemb.
GELRIA — 5 de Fevereiro	FLANDRIA — 11 de Janeiro
ORANIA — 10 de Março	GELRIA — 1 de Março

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente.

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N. 126 Telefone 9653

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

ALLEMA

PARA EUROPA:

VAPOR MIXTO IVO

Esperado do Sul na segunda quinzena do mez de Outubro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO ARNFRIED

Esperado neste porto em ca. 24 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM. STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

AMERICAN BRASIL LINE

PROXIMAS SAHIDAS:

S/S. BAKERSFIELD

Primeira quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

S/S. WEST-CALUMB

Segunda quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGLAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London, 2.º andar)

End. Tel. WINGO — Telephone n. 9666. Caixa Postal n. 149

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

OSWALDO ARANHA — Sahirá hoje á tarde directo ao porto de Mossoró.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigario Tenorio, 12 e 44

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

ANTONIO DELFINO

Esperado neste porto no dia 3 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

Cap Norte em 29/11/31

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

VAPOR (CARGUEIRO)

RIO DE JANEIRO

Esperado neste porto no dia 1 de Outubro, sahindo logo que terminada as suas operações para: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO SANTOS, RIO GRANDE MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Artigas, em 21/12/31

PARA A EUROPA

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 11 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Osorio, em 3/1/32
General Osorio, em 22/3/32

Passagens: —
Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SEDE — RIO DE JANEIRO

Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

LINHA DO SUL

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAHITE'

Esperado do Norte, quinta-feira, 8 do corrente, saira no mesmo dia para:

BAIA .... a 10
RIO DE JANEIRO .... a 12
SANTOS .... a 15
RIO GRANDE .... a 17
PORTO ALEGRE .... a 18

POSSUE JAZZ-BAND.

ARARANGUA'

Esperado de Cabêdelo, sabado, 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO' .... a 11
BAIA .... a 12
VITORIA .... a 14
RIO DE JANEIRO .... a 15
SANTOS .... a 17
RIO GRANDE .... a 19
PELOTAS .... a 20
PORTO ALEGRE .... a 20

LINHA DO NORTE

ITAPE'

Esperado do Sul, sabado, 10 do corrente, sairá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SAO LUIZ e BELEM.

ARARANGUA'

Esperado do Sul, quinta-feira, 8 do corrente, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a máxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

....

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

O PAQUETE LIPARI — Esperado em 29 de Novembro, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado em 16 de Outubro, escalará em Dakar, Leixões, Bordeaux Havre. Excellentes logares p/passageiros. Dispõe de praça p/embarques.

LIPARI — Havre e esc 29/12/31.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR GUARUJA — Esperado em 29 de Outubro, destina-se a Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Recebe passageiros em Cl. Unica, dispondo de praça p/carregamentos.

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 168 PHONE 9122

LLOYD NACIONAL

SOC. ANON. — AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1.º
RIO DE JANEIRO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

ITAGUASSU'

(Viagem contractual de Julho)

No porto, sairá para: PARAHYBA, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA e TUTOYA.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

COMMANDANTE CASTILHO

(Viagem contractual de Agosto)

Esperado dos portos do Sul no dia 12 de Outubro, sairá depois de indispensavel demora para: CABEDELLO NATAL, CEARA' SAO LUIZ e BELEM.

VICTORIA

Viagem contractual de Setembro)

NO porto, sairá para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPINAS

(Viagem contractual de Agosto)

No porto, sairá no dia 12 de Outubro para: MACEIO' BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

IMPORTAÇAO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

OSCAR & Cia. — Agentes

Ed. COSTEIRA TELEF. 9424

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1931

O monumento a Cristo Redentor

D. João Becker, chefe da caravana católica rio-grandense do sul, fala aos "Diarios Associados" sobre a importancia do magestoso monumento

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os "Diarios Associados" ouviram d. João Beker, chefe da caravana católica riograndense que veiu assistir ás ceremonias da semana nacional de Cristo Redentôr.

O entrevistado declarou o seguinte:

"Já na capital riograndense, pronunciei, ha mais de dois anos, na igreja de N. S. das Dôres, uma oração, durante a qual tive o ensejo de me exprimir detalhadamente acêrca da significação e do alcance moral e politico da ereção no mais alto cume carioca da estatua de Jesus.

O Brasil é um povo de formação nitidamente cristã.

A cruz acompanha o movimento ascencional das sociedades brasileiras, desde a época do descobrimento.

Toda civilização do país se processou sempre obediente aos ensinamentos de Jesus.

E de tal fórma é que já é proverbial no estrangeiro a doçura e a firmêsa do caráter nacional.

Cristo no Corcovado é a expressão viva dos anhêlos católicos de todo o Brasil.

Do tôpo da colina abençoará Jesus, permanentemente, toda uma população de 40 milhões."

Após afirmar a sua simpatia pela ação que vêm desenvolvendo os "Diarios Associados" no sentido da mais brilhante consecução daquêle objetivo católico brasileiro, d. Beker passa a discorrer sôbre a crise atual que assoberba o mundo, notando-lhe como principal causa a rutura entre os homens da observancia dos postulados divinos: "assim como em uma sociedade organizada deve necessariamente existir uma obediencia gradual e mutua, entre os individuos que a constituem para que se possa estabelecer a ordem propulsôra do progresso, tambem da humanidade para com a divindade deve promanar um sentido profundo de obediencia e respeito, não apenas convencional, mas com raizes na consciencia e na razão.

Desde que uma população não mais se disponha a obedecer-se hierarquicamente entre si, o governo se desmorona, o povo se anarquiza e o Estado falha nas suas finalidades.

A coletividade sem Deus ou mesmo abstraida de Deus corresponde a um povo sem governo, entregue aos seus intuitos incoerentes e desconexos.

Como um reflexo da crise mundial, tambem atravessa o Brasil um periodo de dificuldades que serão contornadas e amortecidas em seus efeitos si não perder o povo a sua fé cristã, que o fortalecerá e lhe dará alentos para perseverar nos trabalhos de sua reconstrução.

Jesus não negará o apoio a um povo que sempre o amou e que se formou sob os ditames do seu verbo eterno.

Sua presença simbólica no alto do Corcovado com os braços generosamente abertos, representa um amplexo reconfortante em toda a população brasileira.

A fé em Cristo é o ponto de apoio sôbre o qual se ha de erguer a patria e todos nós."

POR INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" MARCONI ILUMINARA' A ESTATUA DE CRISTO REDENTÔR NO CORCOVADO

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os "Diarios Associados" desde abril convidaram o inventor italiano Marconi para repetir na estatua de Cristo no Corcovado a experiencia feita pelo seu hiâte "Electra" em Gênova. Marconi prontificou-se a atender-nos, estando novamente em contacto com os "Diarios Associados" afim de se terminarem os preparativos necessarios. Dentro de dois dias anunciaremos o nome da estação telegráfica que em combinação com a Companhia Radio-Telegráfica Brasileira servirá de transmissôra do contacto que pelo comutador do "Electra" Marconi iluminará o monumento na noite de 12 do corrente.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O ANIVERSARIO DO GENERAL LEITE DE CASTRO, MINISTRO DA GUERRA

RIO, 7 — Transcorrendo hoje a data natalicia do general Leite de Castro, foram-lhe enviados entre inumeros os seguintes telegramas: "Receba meu ilustre amigo, sinceras felicitações e afetuoso abraço, pelo dia de hoje de mais um aniversario de sua nobre vida quasi toda consagrada ao serviço do país, com patriotismo e desinteresse. — (a) Getulio."

"Tendo fugido ás demonstrações de nosso afeto de admiração ao dia do teu aniversario, somos forçados a mandar um telegrama de nossas felicitações amigas, como testemunho de solidariedade á obra ingente e patriotica que vem realizando no governo, como um dos maiores responsaveis pelos destinos do país. Afetuosos abraços. — (a) Osvaldo Aranha."

AS GRANDES VANTAGENS QUE TROUXE A PERMUTA DE CAFE' POR TRIGO NORTE-AMERICANO

RIO, 7 — O Departamento Oficial de Publicidade forneceu um comunicado transcrevendo um oficio do sr. José Maria Whitaker respondendo ao que lhe enviou o sr. Gustavo Corrêa presidente do Conselho Executivo da Comissão Central para organisação da lavoura em S. Paulo, sobre a permuta de café por trigo. O oficio conclue declarando que sob o ponto de vista geral aquela operação trouxe as seguintes vantagens: proporcionou ao governo os meios que necessitava para a compra do stock, aliviou o mercado de cambio das remessas superiores a 12.000.000 de dolares, colocou em condições de não exercer perturbação alguma no mercado uma partida de 1.275.000 sacas livrando-nos das consideraveis despesas de respectiva armazenagem, proporcionou ao Lloyd Brasileiro fretes calculados em 300.000 libras, deu mais serviços aos nossos moinhos aumentando a respectiva produção para três milhões de sacas de farinha de trigo o que significa um aumento correspondente na produção de tecidos e consumo de algodão.

NOTA DO GABINETE DO SR. JOSÉ AMERICO SOBRE A REFORMA DO CONTRATO DE ILUMINAÇAO

RIO, 7 — Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro José Americo diz que a Inspetoria de iluminação oficiou no dia 6 de abril á "Societé anonime de gaz" pedindo que apresentasse em projeto as bases da reforma de seu contrato de iluminação. Essa companhia respondeu que estando ainda muito afastada a data para terminação do contrato, não tinha cogitado do assunto. No dia 7 de junho a Inspetoria comunicou áquela companhia que estava procedendo o estudo da reforma de seu contrato visando especialmente os preços de luz e gaz.

Pediu que ela viesse colaborar com a Inspetoria e forneceu á companhia uma copia do projeto da reforma. A companhia apresentou um contra projeto contendo mesmo algumas clausulas que foram logo declaradas inaceitaveis. Em vista da demora de chegar uma solução ao problema o ministro lançou mão da disposição contratual que determina que a partir de 16 de setembro de 1915 é inteiramente livre o fornecimento de energia eletrica para iluminação particular quer por terceiros quer pela contratante.

Essa providencia porem não impede o prosseguimento do estudo para reforma do contrato da Societé com o governo, contanto que sejam atingidos os objetivos visados pelo ministerio da Viação para atenuar as condições em que é fornecido esse serviço.

O Congresso da Realeza Social de Cristo

RIO, 7 — Ao Congresso da Realesa de Cristo reunido nesta capital, foi lido o seguinte telegrama do cardeal d. Leme.

"O augusto pontifice, particularmente grato pelas fervorosas homenagens dos congressistas, envia-lhes especial benção apostolica, invocando para os trabalhos do Congresso copiosa luz, afim de que a proxima inauguração do monumento a Cristo Redentor, abrilhantada pelo comparecimento de tantos bispos marque o inicio do suave imperio de Cristo sobre essa nobilissima patria, trazendo verdadeira paz e prosperidade cristã para todo o povo brasileiro".

O que foi a 3.ª sessão solene

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Realizou-se hontem á noite, a 3.ª sessão solene do Congresso da Realeza Social de Cristo, assistindo-a o cardeal d. Leme, o nuncio apostolico, arcebispos, bispos e membros das caravanas de todos os Estados.

O padre Benjamin Aragão apresentou um protesto de adesão muito vivo aos catolicos cariocas, da parte dos catolicos gaúchos.

Em seguida o padre João Gualberto, produziu uma bela oração sobre o tema — "Jesus Cristo e o livro dos atos." O padre Jonatas Serrano defendeu a tése — "O reinado de Jesus Cristo na escola".

O arcebispo do Maranhão d. Otaviano de Albuquerque saudou o cardeal d. Leme e este congratulou-se com o povo pela ereção do monumento ao Redentor.

— Todos os conventos e colegios têm realisado diariamente sessões comemorativas.

PORQUE O SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS NAO ACEITOU A PASTA DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL. O PROVAVEL SUBSTITUTO

RIO, 7 — Informações de S. Paulo esclarecem as razões porque o sr. Marcos de Souza Dantas não aceitou o convite do Governo Provisorio para ocupar a carteira cambial do Banco do Brasil.

O ex-secretario da Fazenda daquele Estado declarou ao sr. José Maria Whitaker ser partidario duma emissão de papel moeda bem como opunha restrições á politica de defesa do café tal como está sendo levada a efeito.

Diante da decisão do governo federal não enveredar no caminho do emissionismo e não modificar a sua orientação em relação ao café o sr. Dantas Bastos declinou do convite que lhe foi feito.

Acrescentam as informações que o nome que agora se falava ali para substituir o sr. Correia de Castro naquela carteira era o sr. Carlos Figueiredo, conhecido técnico em assuntos de cambio e presidente da Companhia Caxambú, corretor de fundos publicos e filho do famoso banqueiro Conde Figueiredo.

A IMPRENSA CARIOCA DIVULGA O TESTAMENTO DO VISCONDE DE MORAIS

RIO, 7 — Foi divulgado hontem o testamento do visconde de Morais datado de nove de março de 1902, o qual revoga o testamento feito em 1896. E' sabido que o visconde organisava um terceiro testamento que não chegou a concluir.

O testamento em vigor aumenta o legado de suas sobrinhas, lega ao seu primo Augusto de Morais a sua quinta e institue herdeiros dos remanescentes da terça os seus filhos, em partes iguais ou filhos deste, em caso de morte.

Deseja que a quota que couber aos seus filhos ou filhas seja constituida em predios urbanos, inalienaveis até os proprios rendimentos.

Solicita de sua esposa que no caso de morte disponha de sua terça em identicas condições. Nomeia testamenteiros o seu irmão João Nogueira de Carvalho e deseja finalmente que o seu enterro seja feito com inteira simplicidade e que não se fizesse convite a quem quer que fosse nem para o enterro nem para as missas de 7º. dia.

Solicita com empenho que os atos acima só sejam assistidos por pessôas de sua familia.

EM TORNO DAS NOVAS TAXAS ARGENTINAS SOBRE FRUTAS

RIO, 7 — A Sociedade Nacional de Agricultura estudando as novas taxas argentinas sobre frutas resolveu o seguinte:

Agir por intermedio do Itamarati afim de revogar a taxação aludida; contribuir para que seja aquela justa pretensão e sugerir para que seja tomada pelo Banco do Brasil medida equivalente adotada pela Argentina, isto é limitar a entrada de uvas, peras, marmelos etc., quando tivermos uma safra abundante de laranjas bananas e abacaxis.

CARAVANA CATOLICA GAUCHA

RIO, 7 — A bordo do paquete Pará chegou hontem aqui a caravana catolica gaúcha chefiada pelo arcebispo d. João Becker e que vem assistir a inauguração do monumento a Cristo Redentor.

O PAPEL DE MINAS NA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Um editorial d'"O Jornal"

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "O Jornal" em editorial, da edição de hontem, trata do Estado de Minas e do seu inesquecivel papel na revolução de outubro reconstituindo as palavras do venerando presidente sr. Olegario Maciel, publicadas naquela epoca.

O sr. Olegario Maciel fixa o aspecto de grande relevancia historica das causas da insurreição nacional e das condições em que ela ocorreu.

Outros movimentos falharam porque eram oriundos de conspirações mais ou menos restritas das quais participavam apenas alguns elementos integrados nas correntes revolucionarias em sua maioria composta de militares.

O movimento de outubro de 1930 teve outra origem, de significação nacional.

Tratando do papel de Minas, conclue "O Jornal":

"Foi a força moral adquirida pelo situacionismo mineiro que imprimiu á insurreição um cunho de grande reivindicação nacional a que nos associou o povo brasileiro e que, mesmo além das nossas fronteiras apresentase como um movimento verdadeiramente nacional, inconfundivel com as rebeliões vulgares.

Não tivesse Minas iniciado a revolução politica e moral na sua terra e não teria sido de tão completo efeito a sua prestigiosa co-participação no movimento.

A REORGANIZAÇAO BANCARIA

RIO, 7 — Segundo é corrente na praça, entre as preocupações do sr. José Maria Witacker, está a reorganização bancaria.

As circunstancias no entanto não permitiram ainda que tal reforma fosse executada.

Continúa porém a preocupar o assunto, que talvez venha a publico, pois já está terminado o ante-projeto sobre a materia que o sr. Armando Borges, atual chefe da fiscalisação do Banco do Brasil, organizou, conforme as instruções do sr. José Maria Witacker.

COMO E' RECEBIDO NO RIO UM DOS PRIMEIROS ATOS DO NOVO INTERVENTOR CARIOCA

RIO, 7 — Causou bôa impressão o ato do sr. Pedro Ernesto com relação aos ex-prefeitos, e ex-diretores da Fazenda e da Prefeitura, sem se preocupar com o credo politico ou partidario de nenhum desses elementos mas tendo em vista unicamente a experiencia que todos devem ter na administração e nos negocios da municipalidade carioca.

Alguns desses elementos porem não tomarão parte nos trabalhos da referida comissão. Entre eles está por exemplo o sr. Serzedelo Correia devido a sua avançada idade e precario estado de saude.

Ha tambem a notar que em virtude das sindicancias a que estão submetidos os seus atos é possivel que não se tornem efetivos os convites do ex-prefeito Antonio Prado, ex-interventor Adolfo Bergamini e o ex-diretor da Fazenda, sr. Francisco d'Aurea.

saude.

BAIA

O ANIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUÊSA

S. SALVADOR, 7 — Em comemoração ao aniversario da republica de Portugal que transcorreu ante-hontem o consulado português aqui acreditado, deu uma animada recepção, comparecendo as altas autoridades do Estado inclusive o interventor Júraci Magalhães e o prefeito desta capital.

VISITAS OFICIAIS

S. SALVADOR, 7 — O interventor tenente Juraci Magalhães começou a executar visitas aos municipios do Estado, começando por Santo Amaro, passando depois a S. Bento de Lages para instalar ali a escola de menores abandonados.

Acompanharam-no o capitão João Facó, chefe de policia e o sr. Henriquim Dantas, delegado auxiliar.

SUICIDIO DE UM CAPITALISTA ITALIANO

S. SALVADOR, 7 — O negociante italiano Pascoal Alonjo, por motivos ainda não esclarecidos, suicidou-se, atirando-se, da torre do elevador italiano.

Varias noticias do exterior

ESPANHA

A NORMALIDADE DAS ULTIMAS ELEIÇÕES

SEVILHA, 7 — Foram tomadas todas as precauções para evitar disturbios durante as eleições. A luta eleitoral desenvolveu-se normalmente.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

BARCELONA, 7 — Celebraram-se as eleições com intensa animação. Até a ultima hora levava a maioria o candidato regionalista Rahala. E' desconhecido o resultado definitivo das eleições.

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA HIPICA DO OUTONO

MADRID, 7 — No hipodromo de Castelana, celebrou-se hontem, a inauguração da temporada hipica do outono, com a disputa do premio Cólindres 10.000 pesos 2.200 metros, levantado pelo cavalo Adelaida.

ESPERA-SE A DECLARAÇÃO DO AUDITOR DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE JACA

MADRID, 7 — Apesar de domingo, reuniu-se hontem a comissão de responsabilidades que discutiu varios documentos e denuncias recebidas. Espera-se com anciedade a declaração do auditor do ministerio da Guerra sobre os acontecimentos que se desenrolaram em Jaca.

PELA SEGUNDA VEZ O CORONEL RAMON FRANCO QUEBRA A PERNA

MADRID, 7 — O conhecido aviador e tempestuoso politico, coronel Franco, compareceu domingo a noite a um banquete em honra a data natalicia do coronel Macia em Barcelona. Por ocasião do brinde ao lider catalanez, o coronel Ramon Franco escorregou e quebrou a perna pela segunda vez dentro de poucas semanas.

O FECHAMENTO DAS OFICINAS DA NUEVA MONTANA

MADRID, 7 — De Santander: — Causou profunda impressão a noticia do fechamento das oficinas de "Nueva Montana", pois além de aumentar enormemente a paralisação do trabalho no país, arrastará certamente outras industrias derivadas daquela.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTRADAS DE FERRO

MADRID, 7 — Reuniu-se hoje o Conselho superior das estradas de ferro que estuda e ativa os processos referentes ao aumento de salarios dos ferroviarios.

O MINISTRO DO EXTERIOR AMEAÇA DEMITIR-SE

MADRID, 17 — O ministro do interior sr. Maura ameaçou demitir-se e fazer uma campanha para a retenção de ordens religiosas se Cortes não obedecer ao espirito da Constituição, procedendo com este objetivo na forma em que foi redigida a propria Constituição.

FRANÇA

OS RESTOS MORTAIS DE D. JAIME SERÃO INHUMADOS EM PARMA

PARIS, 7 — O ex-rei Afonso da Espanha comunicou á imprensa que os despojos mortais de Don Jaime de Borbon serão transportados para Parma, e inhumados no tumulo da familia Borbon, onde repousam os restos mortais da senhora Margarida, mãe do falecido principe.

UMA INVENCIONICE DA "PRESS ASSOCIATED"

PARIS, 7 — A Agencia "Press Associated" nesta cidade, anunciou em todas as linguas que o deficit do balanço italiano, realisado a 30 de junho do corrente ano, subirá a sete bilhões de liras. Não passa tal noticia de uma invencionice, uma vez que o deficit naquela data era de 897 milhões de liras.

A VIAGEM DE PIERRE LAVAL AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 7 — O jornal "Excelsior" publica o programa da viagem do presidente do conselho Mr. Laval aos E. Unidos. O presidente chegará a New York a 23 e depois de ser recebido oficialmente pela municipalidade, partirá para Washington, onde permanecerá dois dias, conferenciando com o presidente Hoover, regressando a New York a vinte e sete para voltar logo depois a França. Dá-se a essa viagem grande importancia.

INGLATERRA

O GENERAL SMUTS RECEBIDO PELO REI NO PALACIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 7 — O general Smuts foi recebido pelo rei no palacio de Buckingham hoje, á tardinha, na sua qualidade de presidente da "Sociedade britanica para o progresso da Ciencia", a qual celebra hoje o seu centenario.

AUSTRIA

O CASAMENTO DO ATOR TEATRAL MAX REINHARDT

VIENA, 7 — De acordo com os ultimos telegramas, sabe-se que a famoso ator teatral Max Reinhardt casou-se pela segunda vez, tendo sido a sua ultima consorte a conhecida atriz Helene Thiemig.

CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR

BUCAREST, 7 — Continuam os trabalhos da conferencia interparlamentar. A delegação italiana participou ativamente das discussões, apresentando importantes trabalhos, especialmente sobre os problemas coloniais que tiveram recepção favoravel.

NAO FORAM DIVULGADOS OS RESULTADOS DAS ULTIMAS ELEIÇOES

RIGA, 7 — Ainda não são conhecidos os resultados totais das eleições da Estonia, porém até agora tudo indica que compareceram 87 por cento dos eleitores com visivel inferioridade do partido governista e da democracia social. Levam extraordinarias vantagens na votação os grupos liberais e comunistas.

RENUNCIA DO MINISTRO DAS FINANÇAS

VIENA, 7 — Renunciou o ministro das Finanças sr. Redlich, s. excia declarou formalmente em carta as dificuldades experimentadas pelos membros não partidarios do gabinete formado de politicos partidarios.

O presidente aceitou a renuncia e preencheu a vaga do ministerio das finanças temporariamente com a designação do chanceler Buresch acumulativamente.

GRECIA

O GOVERNO GREGO E AS DUPLICATAS DE ARTE ANTIGA EXISTENTES NOS MUSEUS DO PAIS

ATENAS, 7 — O governo deu publicidade a uma nota declarando que o mesmo resolvera coletar de todos os museus nacionais os trabalhos de arte antiga em duplicata, com a intenção de vende-los.

TURQUIA

POR ORDEM DO GOVERNO TURCO TROTZKI PASSA A RESIDIR NOS DARDANELOS

CONSTANTINOPLA, 7 — O governo turco ordenou que Trotzki passasse a residir nos Dardanelos, obrigando-o a abandonar a sua residencia a ilha de Principe.

Essa resolução do governo turco foi em consequencia das recentes conferencias politicas que Trotzki teve com o ex-rei Amanula o que motivou a suspeição de um possivel levante da Asia Central tramado pelas duas personagens acima referidas.

CHILE

CONFLITOS POR OCASIAO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAS

SANTIAGO, 7 — Realizaram-se em todo o país as eleições para presidente da Republica das quais participaram grandes quantidades de eleitores, registando-se varios incidentes. Em Santiago houve serio conflito entre alexandristas e monteristas quando dois candidatos se dedicavam a compra de votos a favor do candidato Montero, ficando dois mortos e numerosos feridos.

ARGENTINA

O PRESIDENTE IRIGOYEN EXPOE A SUA AÇAO NO GOVERNO DO PAIS

BUENOS AIRES, 7 — O presidente deposto Hipolito Irigoyen entregou ao chefe da ilha Martin Garcia, uma carta dirigida ao seu sobrinho Luiz Rodrigues Irigoyen, que contem um memorial sobre a sua administração a frente do governo nacional.

REUNIÃO DO PARTIDO DEMOCRATA NACIONAL

BUENOS AIRES, 7 — Reuniu-se em La Plata, a convenção do partido democrata nacional da provincia de Buenos Aires, sendo proclamados os candidatos para a presidencia da Republica e deputados nacionais.

CAMPEONATO DE "TURF"

BUENOS AIRES, 7 — Hontem, com a presença do Governo provisorio, ministro da Agricultura e autoridades, delegações do interior do país, de Montevidéo e do Chile, foi disputado no hipodromo argentino o premio maximo do "turf" nacional, denominado "gran premio nacional" na distancia de 2500 metros e premio de 100.000 pesos. Levantou-o o cavalo Mineral montado pelo jockey Osvaldo Solari. Em segundo logar Aple Jack e em terceiro Mar Caspio.

AVIAÇÃO NAVAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 — O governo assinou hoje um decreto, creando um corpo de aviação naval, com um organismo perfeitamente autonomo, semelhante ao da aviação militar.

BOLIVIA

A BOLIVIA ADOTA A LIBRA ESTERLINA COMO BASE CAMBIAL

LA PAZ, 7 — Reunido, o Conselho de finanças do Banco Central, ficou resolvida a adoção da libra esterlina como base cambial internacional, fixando-se em 12,97 pesos bolivianos por libra esterlina nas compras a 90 dias e em 13,05 á vista.

DESOCUPADOS TENTAM SAQUEAR O COMERCIO SENDO DISPERSADOS PELA POLICIA

LA PAZ, 7 — Um grupo de desocupados resolveu saquear alguns estabelecimentos comerciais.

A policia depois de breve luta logrou dispersa-los.

URUGUAI

A NOVA MEDIDA DO BANCO DA REPUBLICA

MONTEVIDEU, 7 — O Banco da Republica resolveu que a partir de hoje serão totalmente suprimidos os saques estrangeiros aos particulares.

PELA ECONOMIA DO PAIS

MONTEVIDEU, 7 — O governo determinou que os uruguaios e estrangeiros que recebem, no exterior, as rendas de suas propriedades na republica, não podem receber mais de 300 pesos [illegible]

As atividades do general Miguel Costa

A chegada do chefe da Legião Revolucionaria Paulista, no Rio

RIO, 7 — Grande numero de pessôas recebeu na Estação Central do Brasil, o general Miguel Costa que veiu conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

Aqui desembarcando ás 8 horas, conferenciou toda a manhã, no hotel com o general Góes Monteiro.

A conferencia do interventor Laudo Camargo com o general Miguel Costa

RIO, 7 — A proposito da conferencia que teria se realizado domingo á tarde no palacio dos Campos Elisecs, entre os srs. Miguel Costa e Laudo Camargo, havendo mesmo quem a narrasse da fórma mais extravagante possivel, estamos informados em fontes absolutamente seguras, que realmente houve essa conferencia, solicitada aliás pelo interventor, decorrendo a palestra na mais absoluta cordealidade.

O general Miguel Costa conferencia com o presidente Getulio Vargas

RIO, 7 — O general Miguel Costa esteve no palacio Guanabara onde conferenciou longamente com o sr. Getulio Vargas. Durante a tarde havia esse militar visitado o general Leite de Castro, contra-almirante Protogenes Guimarães e o sr. Belisario Pena.

Conta o general Miguel Costa poder regressar a S. Paulo depois de amanhã.

Conferencia entre o general Miguel Costa e o ministro da Justiça

RIO, 7 — O general Miguel Costa esteve hontem no ministerio da Justiça.

Não encontrando ai o sr. Osvaldo Aranha, o chefe da Legião Revolucionaria Paulista, seguiu imediatamente para a residencia do ministro, com quem conferenciou demoradamente.

UM BELO EXEMPLO

Minas satisfaz o serviço de sua divida externa

BELO HORISONTE, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O secretario das Finanças dêste Estado, já depositou nos bancos de Crédito Real e City Bank a quantia necessaria para a cobertura da prestação da divida externa do Estado, correspondente ao segundo semestre, numa importancia de cerca de 15 mil contos.

A remessa desse dinheiro está se fazendo em pequenas parcelas, dada a falta de cambiais.

O pagamento é feito ao cambio do dia, em dolares.

Está assim Minas, no seu serviço de dividas externas, perfeitamente em dia sem que para isso levantasse nenhum emprestimo bancario, sendo assim o unico Estado que conseguiu manter essa situação.

Outro fáto que mostra como Minas marcha em perfeita regularidade financeira é que quanto á divida deixada pelos exercicios passados já estão liquidadas em mais de dois terços.

PROFESSOR STEPHAN DUGGAN

A sua visita aos paises sul-americanos em missão do Instituto Internacional de Educação de New York

RIO, 7 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em missão do Instituto de Educação Internacional de New York, encontra-se aqui o professor Stephan Duggan que já percorreu varios paises sul-americanos.

Sob a impressão de sua viagem á Russia disse que estava no Japão tambem a serviço do seu governo quando recebeu uma mensagem de Lunacharsky, comissario do povo dos negocios da educação convidando-o a visitar a união sovietica.

Adiantou que ali constatou que a instrução primaria e secundaria estão bem desenvolvidas, não só em quantidade como em qualidade.

Quanto á instrução superior o entrevistado faz sua restrições, pois se por um lado as ciencias naturais merecem todo carinho o ensino das ciencias historicas e sociais está impregnado do espirito dogmatico carateristico, mas ao mesmo tempo, foi proibido o ensino religioso nas escolas publicas, procurando os adultos, esse ensino nos templos.

A mesma instrução segundo a idade para o homem e a mulher. O metodo empregado é yankee bolchevisado, inteiramente ateista.

O soviet preocupa-se muito com o problema da instrução sendo seu lema instruir o povo nas escolas ou em casa. Como a Russia é um país rural por excelencia as leis novas sobre casamento não tiveram grande influencia na maior parte da população.

As facilidades para o casamento e o divorcio são extraordinarias, bastando que os futuros conjuges ou conjuges compareceram perante o notario e declarem o seu estado de amôr ou antagonismo conjugal para efetuar-se o casamento ou o divorcio.

O sr. Duggan que foi recebido pelo ministro da Educação vai realizar uma conferencia numa das dependencias do ministerio a convite do sr. Belisario Pena.

O sr. Stephen Duggan é uma grande autoridade no assunto, tendo escrito mesmo diversas obras de ensino.

LINO D'OLIVEIRA & Cia.

IMPORTADORES — EXPORTADORES — CALÇADOS E CHAPEOS
CASA MATRIZ: RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 201
RECIFE — PERNAMBUCO

Avisamos aos Srs. commerciantes do interior, que durante o mez de Outubro, resolvemos vender á **dinheiro sem desconto,** os seguintes artigos:

ALPERCATAS DE VERNIZ dos melhores fabricantes do — Rio G. do Sul —	SAPATOS TENIS FLORIDO marca Record de S. Paulo — (artigo superior)
de Ns. 33 a 40 .. .. .. 5$400	
" " 27 a 32 .. .. .. 4$400	
" " 18 a 26 .. .. .. 3$300	de Ns. 33 a 39 .. .. .. 3$700

NOTA — Na secção **de vendas á dinheiro,** todos os demais artigos da nossa especialidade estão sujeitos tambem na mesma baze de redução de preços.

O MAIOR STOCK DE CALÇADOS E CHAPÉOS DE PERNAMBUCO

FATOS DIVERSOS

FUGIU, HONTEM A'S 16 HORAS, DO GRUPO SIQUEIRA CAMPOS

O menor Armando Cavalcanti Ferreira, de 12 anos de idade, filho de distinta familia residente á rua Teodomiro Selva, n. 129, nesta cidade, saiu hontem ás 12 horas de casa dirigindo-se ao Grupo escolar Siqueira Campos, á praça do mesmo nome, no qual é matriculado.

Dali, depois de assistir ás aulas, retirou-se ás 16 horas, tomando rumo ignorado.

A familia notando a ausencia do aludido menor, procurou informações em todas as delegacias de policia, Assistencia, etc. não encontrando vestigios do fugitivo.

Apenas um seu colega informou haver o menor Armando declarado "que iria ao Cabo, pois já era homem".

O colegial fugitivo trajava fardamento do grupo que frequenta, sobraçava uma pasta e estava sem chapéu.

A familia pede, por nosso intermedio, a quem esteja em condições de prestar informações, dirigi-las para a rua Teodomiro Selva n. 129.

LUTA E FERIMENTOS

O lugar Gameleira, em São José, esteve hontem, á noite, em verdadeira polvorosa.

Os conhecidos desordeiros Miguel Safado e Manoel José de Santana, depois de praticarem toda a sorte de arruaças, empenharam-se em luta, a arma branca.

Da escaramuça, saiu Manuel José de Santana com feridas incisas na região mamaria direita e braço esquerdo.

Transportada a vitima para a 3ª Delegacia de Policia, ai a apanhou uma ambulancia do Pronto Socorro, que a conduziu ao respectivo hospital.

Operou o ferido nesse nosocomio o dr. Romulo Lapa, cirurgião de pernoite, auxiliado pelo academico Djair Brindeiro.

O criminoso conseguiu foragir-se.

O comissario Cireno Gonçalves inteirou-se dos pormenores do delito.

COLISÃO DE VEICULOS

Hontem, ás 14 horas, na avenida João de Barros, o bonde de Beberibe n. 47, guiado pelo motoreiro 671, chocou-se com a carroça de leite chapa 207 de propriedade de Pedro Barreto.

Da colisão, resultou sair o pequeno veiculo grandemente avariado.

A policia do 2º distrito tomou conhecimento da ocorrencia, tendo o comissario Francisco Carvalho que tomou providencias para a catura do motoreiro causador do desastre, que se evadiu.

A SEGURANÇA NOTURNA PRENDE EM FLAGRANTE, UM LARAPIO

A prisão do gatuno de nome Djalma Soares do Amaral, levada a efeito, ante-honte, em flagrante, deve-se em absoluto á Segurança Noturna.

De algum tempo a esta parte, que algumas casa deshabitadas da avenida Arquimedes de Oliveira, vinham sendo visitadas pelos ladrões, que roubavam as respectivas instalações sanitarias, encanamentos, etc.

Apesar de ter a Segurança Noturna, colocado, naquela arteria, em frente aos predios em lide, um dos seus serventuarios, que ali permanecia durante toda á noite de ronda, os furtos continuavam a registar-se com frequencia.

Ante-hontem, o delegado daquela corporação em companhia do sr. Alcides Leal, ás 14 horas, deu uma batida ás vivendas, desocupadas da avenida Arquimedes de Oliveira, encontrando numa delas um gajo sobraçando um saco com uma pia, torneiras e pedaços de cano.

Julgando-se perdido, jogando o furto ao chão, o gatuno procurou evadir-se, sendo perseguido e finalmente preso na rua do Lima, pelo delegado da Segurança Noturna.

Essa autoridade conduziu-o á Secretria da Segurança Publica, onde foi lavrado o auto de flagrancia contra o larapio Djalma Soares do Amaral.

Ainda á autoridade em apreço, deve-se a diligencia, em que se descobriu o comprador dos objetos roubados.

Os furtos eram levados a efeito durante o dia e não á noite como se supunha.

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:

Ronda na cidade do Recife — 3º tenente Augusto Lira;

Ronda da cidade de Olinda — agente Severino da Silva;

Ronda nos suburbios da capital: agente Marcos Mahon;

Ronda nos diversos distritos:

Santo Antonio — agente Pedro Lins;

São José — sub-agente Nicomedes Batista;

Bôa Vista — agente Felipe Santiago e sub-agente José Mendonça;

Capunga — agente Joaquim Bezerra;

Espinheiro — agente Miguel Ferreira;

Encruzilhada — sub-agente Francisco Britto;

Casa Amarela — sub-agente João Tenorio;

Tigipió — guarda Joaquim Severino;

Bôa Viagem — guarda Absalão da Silva.

O conhecido **RESTAURANT SUISSO**

comunica que a exemplo do que ocorre nas grandes cidades, em restaurants de 1.ª ordem, resolveu adotar aqui no Recife, o sistéma de **almoço ou jantar,** á la carte, pelo preço de **4$000,** a começar do proximo dia 12 de outubro corrente.